ANNO L. NUMERO 94

SEGUNDA FEIRA 27 DE ABRIL DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE ABRIL DE 1874.

Avelino Pereira da Cunha.—Deferido com o officio dirigido nesta data ao Exm. brigadeiro commandante das armas.

Antonio Luiz Marques. — Deferido com o officio desta data á thesouraria provincial.

Antonio Vieira de Barros. — Informe o Sr Dr. director geral interino da instrucção publica.

Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.—Deferido com o officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobvinho. — Passe portaria concedendo a licença pedida, e seja nomeado para substituir o serventuario, internamente o cidadão José Carlos de Sá, á vista do que informa o juiz de direito da 1ª vara, em officio de hoje.

Commendador Antonio Gomes Netto.—Observe o supplicante o disposto no decreto n. 841 de 13 do outubro de 1837.

Alexandrina Umbelima de Freitas Uchôa. — Indeferido.

Padre Antonio Freire de Carvalho.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Antonio Bão. — Passe portaria concedendo a licença pedida.

Catharina Francelina Pessoa de Lacerda. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Clemerico Alves de Faria Pedrosa. — Informe o Exm. brigadeiro commandante das armas.

Euzebio Joaquim de Sant'Anna.—Indeferido.

Elias Pereira Gonçalves da Cunha. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisca Candida de Jesus.—Sim.

Padre Francisco Verissimo Bandeira. — Dê-se, não havendo inconveniente.

Capitão Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos.—Indeferido.

Isabel Francisca do Quintal.—Passe portaria de licença por dous mezes, com ordenado na forma da lei.

Joaquim Pires da Silva.—Passe portaria concedendo a licença sem vencimentos, contando-se o prazo do ultimo dia da licença anterior.

Bacharel José Baptista Gitirana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pessoa da Gama.—Indeferido.

Padre José Rufino Gomes.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Manoel Pereira de Lemos.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para attender ao supplicante, de conformidade com a lei.

Maria Joaquina do Carmo.—Ao Exm. brigadeiro commandante das armas, para attender á supplicante como achar conveniente.

Manoel Martins Peres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Candida Barboza de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Liberalino Freire de Carvalho.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Caruarú.

Manoel Gomes da Silva. — Concedo o prazo pedido.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Conceda-se a prorogação.

Manoel José Felinto.—Informe o Exm. brigadeiro commandante das armas, deferindo logo ao supplicante, se assim achar de justiça.

Manoel Marques Ferreira.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira. — Passe portaria concedendo dous mezes de licença, com ordenado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

annos, casada, Boa-Vista; amollecimento cerebral.

RECIFE, 27 DE ABRIL DE 1874.

Noticias da Europa.

Sabbado ao meio dia fundeou no lamarão o vapor inglez *Douro*, trazendo datas de Lisbôa até 13 do corrente, cinco dias mais modernas que as trazidas pelo vapor *Ville de Santos*.

Dos jornaes e cartas colhemos o que se segue

FRANÇA.

Diz o *Evenement* que o marechal Mac-Mahon teve uma longa conferencia com os seus ministros, em que insistio muito sobre a necessidade de se estudarem os projectos constitucionaes que devem consolidar o seu poder, e po-lo acima das discussões dos partidos. Parece ter sido em consequencia desta insistencia que o Sr. de Broglie foi expôr á commissão das leis constitucionaes as intenções do governo sobre a creação e organisação da camara alta.

O marechal presidente sente bem as difficuldades da sua situação. Pode-as vencer, se se resolver a fundar o setenado sobre bases republicanas. Será porem derrubado, se continuar a fazer-se apoiar pelos elementos monarchicos discordantes da maioria pelo Sr. de Broglie, que tem accumulado faltas sobre faltas, até fazer voltar contra o ministerio as sentenças da justiça, e que só tem em vista poupar os seus inimigos do setenado para melhor conservar a sua pasta.

Agora estão desviados os perigos pelo voto de confiança da assembléa, e pelo adiamento desta até maio; mas o perigo reapparecerá ameaçador quando se tratar da discussão das leis constitucionaes.

— Nas eleições parciaes que se effectuaram na Haute-Marne, departamento muito conservador, foi eleito por uma maioria superior a 11 mil votos o candidato republicano Mr. Danelle Bernardin, contra o candidato orleanista, apezar do candidato bonapartista ter cedido em favor deste ultimo. Na Gironda foi eleito tambem o candidato republicano Mr. Roudier, por 68,877 votos contra 45,079 obtidos pelo candidato bonapartista, e 21,598 pelo orleanista.

Em presença destes resultados, os legistimistas estão muito divididos:— uns querem affirmar absolutamente os seus principios; outros julgam que se devem aproximar do setenado, e obterem em caso de necessidade do conde de Chambord, que abdique em favor do conde de Paris. A vice presidencia da republica conferida ao duque de Aumale, na sua qualidade de futuro presidente da camara alta, seria o ponto de partida para os orleans escalarem o poder e darem cheque-mate ao suffragio universal.

A *União republicana* acaba de publicar um manifesto para pedir a dissolução da assembléa como unico remedio á crise por que atravessa a França. Este documento denuncia tentativas de restauração monarchica, que vão recomeçar as intrigas como as ameaças que se fazem de mutilar o suffragio universal, e convida todos os republicanos á união e á disciplina.

— Os ministros e o chefe do poder executivo installaram-se em Paris.

A commissão permanente da assembléa nacional reunio-se no dia 30 de março e fixou para 9 de abril a sua segunda reunião. O presidente declarou que convocaria seus collegas neste intervallo, se qualquer dos membros julgasse que assim o devesse fazer, em consequencia de algum pacto de natureza a assustar a opinião publica.

— Os principaes membros do centro esquerdo da assembléa nacional, resolveram publicar um manifesto ao paiz a exemplo do que praticou a *União republicana*, apezar das tentativas feitas pelo governo, junto a muitos deputados daquelle grupo para disso os dissuadir, e promettendo-lhes que o governo se empenharia em dar ao setenado constituido uma fórma republicana.

— A *Correspondencia Havas* avisa os jornaes francezes que sob pena de suspensão, lhes é prohibido: contestar o setenado; e até mesmo affirmar que elle póde ser discutido; estabelecer connexão entre este facto e os soffrimentos do commercio de Paris; annunciar que as ferias parlamentares serão cheias de agitação; que se aproxima o tempo dos direitos feudaes, dos dizimos e das tarifas obrigadas; mostrou que os membros do gabinete poderiam não estar de accordo, e fazer suspeitar o estado de desarranjo da maioria. Não é tambem permittido pedir a dissolução da assembléa, ainda que se saiba que o centro esquerdo tenciona apresentar uma proposta explicita neste sentido, logo depois de terminarem as ferias.

Asseguram os jornaes estrangeiros que depois desta advertencia, e de algumas boas medidas de applicação que devem demonstrar o caracter serio do gabinete, não póde este deixar de ser taxado como um dos mais fortes gabinetes que a França tenha jamais tido, e que a França será necessariamente o paiz mais socegado da Europa.

Depois das perseguições da imprensa, das demissões dos maires, das ultimas dissoluções dos conselhos geraes, o governo francez recorre, ainda em cima, ao estado de sitio.

Quasi que a terça parte da França está collocada sob este paternal regimen. Ultimamente é a communa de Alger que é submettida a este regimen. O decreto publicado tem sempre em vista amordaçar a imprensa; custa porém a comprehender como póde unicamente a imprensa crear graves e imminentes perigos para a segurança interior e exterior, que são os unicos que, segundo a lei, podem justificar o estado do sitio.

A situação é muito grave e segundo se diz, fará parte de uma interpellação na primeira sessão da commissão permanente.

Assegura-se que na reabertura da assembléa nacional a fracção legitimista levantará a questão da reconstituição da monarchia, e que o conde de Chambord intervirá directamente nos debates.

— A evasão dos Srs. Rochefort, Jourde, Grousset e outros deportados da Nova Caledonia, faz grande bulha em Paris. O *Evénement* annuncia que o Sr. Edimond Adam, tutor dos filhos de Rochefort, recebera deste um telegramma de Sidney confirmando a noticia. O mesmo jornal ajunta que o autor da *Lanterna*, antes de voltar á Europa, tenciona percorrer os Estados-Unidos para fazer conferencias.

Differentes versões circulam sobre o modo por que a evasão teve lugar: segundo uns, foi devida aos cuidados de um inglez muito rico, e grande admirador do talento de Rochefort, que teria fretado expressamente um navio para cruzar nas aguas da Nova-Caledonia. Outros pretendem que o navio que acolheu a seu bordo os evadidos, não tinha o direito de arvorar o pavilhão inglez.

Um despacho de Sidney, de 30 de março, annuncia que Henrique Rochefort e os seus companheiros tencionam dirigir-se immediatamente para a Europa; e que se escaparam da Nova-Caledonia, escondidos no fundo do porão de um navio, com destino a New-castle, na Nava Galles do Sul.

O governo francez enviou um empregado superior a Nouméa, munido das instrucções mais severas, e dos poderes mais absolutos, para inquerir e punir os cumplices da evasão, se acaso os houver, ou se ainda estiverem em Nouméa.

ITALIA.

A imprensa, européa á excepção dos jornaes ultramontanos, tem-se associado aos sentimentos da Italia na celebração do 25º anniversario da exaltação ao throno do rei Victor Manoel; o primeiro rei é que deu á Italia a sua unidade e o seu lugar politico entre as potencias européas.

Esta unanimidade da imprensa liberal da Europa é a melhor resposta ás declamações da imprensa ultramontana.

Os jornaes italianos folgam de archivar e reproduzir estes testemunhos de sympathia, manifestando ao mesmo tempo os seus sentimentos de gratidão.

INGLATERA.

O parlamento inglez está em ferias desde o 1º de abril; até 13 a camara dos communs e até 14 a camara dos lords.

Antes de se separar a camara dos communs votou os orçamentos da marinha e da guerra.

O Sr. Bourke, em nome do governo, deu algumas explicações sobre as medidas tomadas pelo consul inglez para a protecção dos seus nacionaes.

— Depois da installação do gabinete Disraeli, succedem-se as deputações ás deputações, que vão em nome dos interesses mais oppostos, pedir aos representantes da autoridade, promessas tão diametralmente oppostas como a agua e o fogo.

Uns, solicitam a conservação do *income tax*, e uma diminuição nos impostos que pesam sobre a propriedade; outros, pedem a supressão dos impostos indirectos, que pesam sobre a população pobre, e indicam respeitosamente a aggravação dos impostos sobre a propriedade territorial.

No mesmo dia o Sr. Cross, novo ministro do interior, recebeu uma deputação dos infatigaveis adversarios do commercio das bebidas alcoolicas; e logo em seguida uma deputação dos negociantes de cerveja e de vinho. A uma e outra commissão distribuio com mão larga a costumada agua benta da côrte.

A posição do Sr. Disraeli e dos seus collegas não é invejavel:—elevado ao poder em consequencia da coalisão dos interesses mais contrarios, não podem satisfazer a uns, sem descontentarem os outros, e quando chegar o momento de definir claramente a sua politica, pode-se entrever para o novo ministerio uma accumulação de motivos de queixa e de descontentamentos ainda mais temivel do que os que depois de seis annos de existencia derrubaram o ministerio Gladstone.

As cousas vão além disso muito mal em Inglaterra. As gréves tomam á ordem do dia, e complicam-se com as represalias violentas que os capitalistas e os proprietarios agricolas, mal aconselhados, não receiam exercer contra os seus operarios.

A linguagem até agora moderada dos patrões, e dos operarios, toma um tom aggressivo e cheio de ameaças para o futuro.

Ha bastante inquietação por estes prognosticos assustadores, e o bispo de Manchester, n'uma carta publicada pelo *Times*, vê nella indicios de uma proxima luta sangrenta:

« A linguagem dos chefes do movimento, diz elle, que ao principio affectara uma moderação estudada, tornou-se mais violenta. Tomou ares ameaçadores e revolucionarios e faz prever uma guerra dos aldeões. »

Ha exageração nesta apreciação do prelado anglicano, pouco habituado á nova linguagem dos operarios agricolas. Pode bem acontecer que o cultivador inglez, expulso dos campos paternos pela miseria tradicional, vá em colonias compactas procurar, longe do territorio patrio, uma terra da promissão.

DINAMARCA.

A sessão das camaras legislativas da Dinamarca encerrou-se no dia 31 de março. O ministerio aceitou as modificações que o folkthing fez experimentar ao orçamento, e o landsthing, salvo algumas pequenas modificações tambem se lhes associou.

D'uma e outra parte cançaram-se das lutas que agitam o paiz ha alguns annos; e o ministerio aproveitando-se deste cansaço vai-se conservando á frente dos negocios, escudado com a confiança real.

Entretanto no fundo a situação não está mudada, e a crise renascerá na primeira occasião.

SUECIA E NORUEGA.

A segunda camara da Diéta da Suecia, na sua sessão de 21 de março adoptou por 71 votos contra 64 uma moção convidando a corôa, a diligenciar, em todas as circumstancias, favorecer as negociações que eventualmente se entabolarem com potencias estrangeiras, ou da parte das potencias estrangeiras, para o estabelecimento de tribunaes de arbitragem permanentes, para resolverem as questões internacionaes litigiosas.

Tomou parte nos debates grande numero de oradores.

O governo sustentou que a moção era inopportuna e inefficaz.

O tribunal arbitral não poderá ter autoridades senão no caso em que todos os estados se obrigassem a respeitar suas decisões; por outro lado querer dar-lhe poderes excepcionaes para a execução dos seus julgamentos, provocaria guerras geraes em lugar de assegurar a paz universal. O argumento tirado da questão *Alabama*, e do julgamento pelo tribunal arbitral de Genebra não é topico. Tratava-se unicamente da uma questão juridica.

A Suecia devia ser uma das ultimas potencias que se poderiam lembrar de tomar a iniciativa de uma tal proposta, visto que o seu systema militar está em plena decomposição e pareceria querer abdicar os seus direitos, e querer procurar em devaneios politicos um refugio contra a sua propria fraqueza.

Adduziram finalmente os que se oppunham a esta moção que o direito de concluir a paz e de declarar a guerra, pertencendo ao rei, segundo a constituição, não era possivel ligar-lhe as mãos, nem parecer pôr em duvida os seus sentimentos patrioticos.

Apezar destas razões, a moção foi votada por sete votos da maioria; é porém provavel que a camara alta se affastará das decisões da segunda camara, mas nem por isso deixa de ter existido a manifestação, que se pode pôr a par de demonstrações analogas do parlamento de Inglaterra e da Italia.

— Os dous reinos da Suecia e da Noruega, ainda que unidos pelos laços dymnasticos e por certos interesses communs, regulam as suas relações reciprocas por convenções internacionaes.

Ha pouco, as duas diétas de Stockolmo e de Christiania occuparam-se de um projecto de lei sobre as relações maritimas e commerciaes entre a Suecia e a Noruega.

O storthing norueguez adoptou a lei sem discussão alguma; a diéta sueca deverá depois das ferias deliberar sobre a mesma lei, cuja adopção é considerada como certa, tendo a commissão especial, encarregada do seu exame, dado já o seu parecer favoravel ao projecto.

ALLEMANHA.

As folhas simi-officiaes mostram que é falso que o governo não aceita transacção alguma sobre a lei de organisação militar, tendo por base fixar o effectivo da paz, indicado no artigo primeiro, por um numero determinado de annos.

O *Norddeutsche allgemeine Zeitung*, faz [illegible] que a declaração do ministro da guerra no [illegible] commissão militar exclue todas as duvidas, e que uma lei militar cujo primeiro paragrapho não contivesse mais que uma decisão puramente provisoria, não seria considerada como aceitavel pelos governos allemães.

Certifica além disso que os governos allemães não modificaram sobre este ponto o seu modo de ver, e que não o modificarão de certo; que os governos allemães persistem além disso em fazer votar a lei na sessão actual do parlamento e que não consentirão em reenviar a discussão á sessão do outono.

Segundo se vê das apreciações da imprensa allemã o governo terá o effectivo militar que deseja; mas não é muito agradavel para os designios politicos da Prussia, e para a sua autoridade moral, que deva este resultado, a meios de intimidação.

Estes processos acabam por fim por gastar os poderes que os põem em obra.

A discussão em que o Sr. de Bismark fallou, não melhoraria de modo algum a situação. O reichstag é uma assembléa allemã; no caso em que a violencia seria levada muito longe, muitos dos seus membros poderiam encontrar no particularismo dos Estados Confederados um apoio que faltaria totalmente aos deputados prussianos, contra os quaes o chanceller do imperio lutou de 1862 a 1866.

Tudo isso merece reflexão, pois que na actualidade um conflicto com o reichstag junto a todas as outras causas de agitação, trabalham já as populações, para as quaes não poderiam deixar de dar lugar a graves complicações.

Os ultimos telegrammas dão o boato e se negam depois á sua veracidade, da existencia de intrigas na côrte de Berlim, afim de derrubarem o principe de Bismark e substituil-o pelo general Manteuffel.

O jornal a *Germania*, de Berlim, orgão ultramontano, continúa a registrar as demonstrações de sympathia de que os bispos prussianos são o objecto da parte dos seus correligionarios. No seu numero de 28 de março, disse que o arcebispo de Colonia havia recebido na vespera uma deputação de cidadãos de Colonia, excedentes a quatro mil pessoas; uma outra de Gladbach de 1,500 pessoas; uma terceira de Duren tambem de 1,500 pessoas. O *Germania* accrescenta que o arcebispo recebera igualmente a visita de todos os operarios mineiros de Steeleu, que se apresentaram no seu trajo pitoresco.

O jornal clerical diz saber de boa origem que a policia se propõe intervir para deter e prohibir este movimento.

No dia 31 de março foi preso e conduzido á prisão o arcebispo de Colonia Mr. Melchers. E' o terceiro bispo allemão que soffre esta sorte.

Os estudantes do seminario de Tréves, que se acha fechado, por não observação dos regulamentos, receberam ordem dos seus superiores de frequentarem provisoriamente as universidades, afim de não interromperem os seus estudos theologicos.

AUSTRO-HUNGRIA.

As delegações das duas dietas de Vienna e de Pesth reunir-se-hão este anno, nesta ultima capital, e assegura se que o conde de Andrassy submetterá ás delegações um *Livro Vermelho* contendo documentos de alto interesse relativos ás visitas dos soberanos, a questão do Conclave, e a politica commercial da Austro-Hungria.

Os jornaes de Vienna apreciando os resultados da visita de Francisco José a S. Petersburgo, fallam de concessões que a Russia estava disposta a fazer aos interesses commerciaes da Austro Hungria; annuncia-se agora que brevemente se vão entabolar as negociações para a conclusão de uma convenção aduaneira entre os dous imperios.

Não se confirma a noticia de ter já o imperador Francisco José enviado á sua santidade uma carta autographa em resposta á carta de Pio IX relativa ás leis confessionaes. A resposta ha de ser redigida de accordo com o governo, e não um acto pessoal do imperador.

— Foi appresentada no reichsrath austriaco uma proposta para a expulsão dos jesuitas e de todas as ordens filiadas nella, de todos os paizes cisleithaneos; esta proposta porém não encontra probabilidades algumas de ser approvada; mas apesar disso fez grande sensação em Vienna.

Diz o *Wiener Tagblatt*, que o ultimo voto da camara concedendo um subsidio á faculdade de theologia de Innspruck pesa como um remorso sobre os espiritos dos liberaes, que não querem que se diga que pensando que a camara dos deputados mostra indifferença na questão dos jesuitas; que a proposta de expulsão dos jesuitas ainda que seja rejeitada, é um protesto do partido liberal; e tempos virá em que passe ao estado de lei do paiz.

O reichsrath votou o orçamento em uma só sessão em 2ª e 3ª leitura, tomando ferias de 1 a 11 de abril.

— O chefe do novo ministerio hungaro, o Sr. Bilto, e o ministro das finanças o Sr. Ghiczy estiveram alguns dias em Vienna para conferenciarem com o conde de Audrassy sobre as questões que interessam mais directamente a Hungria.

Trata se especialmente do equilibrio das finanças que o Sr Ghiczy promettera no seu programma, que devia ser o fim supremo dos seus esforços, e proclamou como a unica prancha de salvação para a Hungria.

Para o conseguir o Sr. Ghiczy, solicitou a reducção do orçamento da guerra que vai ser apresentado ás delegações para os negocios communs.

Dizem de Pesth que o ministro da guerra renunciou a pedir creditos extraordinarios e que insistiria unicamente em pedir nos creditos ordinarios o que fosse necessario para fazer face á carestia das subsistencias, para equilibrar o seu orçamento.

TURQUIA.

A Turquia obteve, naturalmente por condições muito onerosas, os recursos momentaneos que lhe eram necessarios para fazer face ás suas mais urgentes necessidades.

Sadyk pachá obteve do banco ottomano de Paris um adiantamento de quarenta milhões a 12 °/° por tres mezes; mas segundo affirmam os telegrammas de Constantinopla a Porta obrigou-se a autorisar a creação de uma instituição financeira, sob os auspicios das primeiras casas de Paris, Londres, Berlim, Vienna e Roma, a qual terá o direito de receber os rendimentos do estado e pagar as despezas. E' quasi uma tutella da administração ottomana.

Não se está porem certo de que a Porta, mesmo na crise actual, se resolva a acceitar uma combinação desta natureza.

A Porta mostrou uma grande firmeza em resistir as solicitações interessadas que a querem obrigar a reconsiderar sobre a solução dada por ella á contenda armenio-catholica.

Em consequencia da divisão da commissão, os delegados antihassounistas foram ás provincias para tomar posse das igrejas actualmente em mão dos hassounistas. A entrega terá lugar no mesmo dia nas provincias e em Constantinopla. Em caso de necessidade empregar-se-ha a força.

— Dizem de Constantinopla que a partilha se não poude fazer sem grandes lutas. Devendo fazer-se a entrega da igreja do Santo Salvador em Constantinopla aos catholicos independentes, apezar da presença da força armada, a entrega não poude effectuar-se.

Este fato não é novo; muitas vezes os lugares santos, e os templos de Constantinopla têm sido o theatro destas lutas fanaticas que a Porta nunca teve poder ou vontade de fazer cessar.

Se a partilha decretada pelo sultão, dos bens da igreja catholica do oriente, entre os velhos catholicos e os infallibilistas se devesse fazer em partes proporcionaes aos membros das duas communhões, estes ultimos possuiriam unicamente algumas capellas, visto a sua inferioridade numerica. A divisão porem não tocou estes limites, e deve-se isso ás recommendações do governo francez; pois o governo ottomano declarou cathegoricamente que o Vaticano não podia ter ingerencia alguma na Turquia.

ROUMANIA.

A Roumania prepara a revisão das tarifas aduaneiras em vigor no principado com o fim de concluir mais tarde tratados commerciaes com differentes estados.

Considera-se como provavel que este projecto trará complicações com a Turquia, no caso muito provavel que esta queira reivindicar só para si o direito de concluir os tratados que dizem respeito aos estados vassallos.

O governo roumano não tendo conta das reservas formuladas pela potencia suzerana contra o estabelecimento de missões no estrangeiro, acaba de nomear um agente diplomatico em S. Petersburgo.

E' natural que a Roumania chamada a um rico futuro pelo desenvolvimento dos seus recursos interiores se esforce por assegurar os seus interesses, tratando directamente com as potencias vizinhas.

O *Jornal de Boucharest*, orgão officioso do governo roumano, confirmando a noticia da nomeação de um agente diplomatico da Roumania para S. Petersburgo, ajunta que terá nessa capital a mesma missão que actualmente preenchem os outros agentes roumanos em Paris, Berlim, Vienna e em Roma: « Intervirá para regular os interesses multiplos e consideraveis que existem entre os dous estados, para dar as explicações convenientes; defender os interesses dos subditos roumanos compromettidos na Russia, e entreter as melhores relações com o governo, junto do qual estiver acreditado. »

Nota-se que entre as instrucções que se dão ao novo representante da Roumania, a folha ministerial de Bucharest evita cuidadosamente de fallar nos interesses politicos, afim de poupar a susceptibilidade da potencia suzerana.

E' porém de presumir que os interesses politicos não sejam estranhos ás instrucções secretas dadas ao novo agente diplomatico na Russia.

SERVIA.

Como tinhamos previsto na nossa ultima revista, sempre se effectúa a visita do principe da Servia ao sultão.

As concessões e explicações dadas pelo gabinete ottomano foram satisfactoriamente acolhidas pelo governo do principado.

A visita já foi officialmente annunciada ao governo do sultão, e está fixada para o meiado de abril.

HESPANHA.

Acerca deste paiz escreve o nosso correspondente de Lisbôa:

« Esteve, por dous ou tres dias, suspenso o combate nas trincheiras de Bilbau. As avançadas carlistas pediram uma tregua, afim de poderem enterrar os mortos que não poderam retirar do campo por causa do fogo no restante da artilheria republicana. Esta suspensão de treguas e a sede devoradora de quasi todos os carlistas, que precisam de muita agua, porque escaceia nas posições em que se intrincheiraram, fez com que muitos se aproximassem das casas de Murrieta, onde existe uma fonte abundante. De sua conversa se deprehende que estão cançados pelos violentos trabalhos de guerra, e pelas privações que soffrem diariamente, pois lhes faltam os alimentos de primeira necessidade. Os carlistas até ao dia 28 do mez findo, tiveram 4,000 baixas, escasceiando-lhes todos os recursos. O pretendente deu as ordens mais terminantes para que todas as facções corram á grande batalha de S. Pedro Abanto; pois que nas ultimas acções foram destruidos alguns batalhões inteiros.

« Entretanto vão-se apresentando muitos carlista no exercito liberal, d'esde a ultima batalha em que as tropas do governo de Madrid tomaram posições vantajosas e mostraram a sua força e coragem.

« Dizem que o desalento lavra nas fileiras rebeldes, comprehendendo ainda que tarde, que a guerra não lhes offerece resultados positivos para suas aspirações, e sim, somente o serem vencidos depois de sanguinolentos combates.

« Affirmam as noticias de maior credito que nos dias 29 e 30 de março estiveram as tropas carlistas á meia ração de viveres, e privadas de vinho; pois um comboyo que esperavam de França, não tinha podido passar a fronteira, por temer cahir em poder d'uma columna que andava no ponto marcado para a entrada. Entretanto continua o fogo permanente das baterias.

Os carlistas proseguem nas suas fortificações, e vão concentrando os seus fogos sobre a direita e centro do exercito liberal.

Diz-se que no acampamento carlista de Abanto, estão muitos officiaes austriacos, e não poucos prussianos, achando se entre elles um conhecido diplomata, que ha pouco representara o imperador da Austria em uma das côrtes da Europa.

Bilbau lá se vai sustentando, ainda que á custa de muitos sacrificios e de grandes rasgos de abnegação patriotica e civica. Que grande militar que não é o general Castillo governador e caudilho daquelle punhado de bravos! Que bens não merece da patria quem, como elle, despresa todas as commodidades, e vai expondo a todas as horas e a todos os instantes a propria vida; sem perder a energia que tão necessaria se lhe torna em momentos tão criticos e perigosos!

Os combustiveis de primeira necessidade estão por um preço regular.

Os prejuizos causados na povoação são poucos, em comparação de tantos projectis de que tem sido alvo. As desgraças pessoaes, reduzem-se a umas 12 ou 13, durante todo o bombardeamento.

O banco e a camara municipal adiantaram á guarnição da praça 500,000 reales, á conta do pret que devem receber.

A maior parte dos feridos, que se não podem curar e restabelecer e mesmo os menos graves nos immensos hospitaes de sangue em que estão transformados quasi todas as habitações e casaes das encostas, são transportados em vapores para os diversos portos do mar, como Vigo, Cadiz, Ferral, etc.

« E' certo que as baterias de sitio dirigidas a Bilbau, tem afrouxado os seus tiros depois que o exercito do Norte começou os seus trabalhos.

« Disse n'uma das minhas anteriores, que tinha morrido o general carlista Ollo, commandante em chefe das tropas de Abanto.

« Tem sido muito contestada esta perda, que a ter tido lugar, deverá ser muito sentida por D. Carlos, pois difficilmente será Ollo substituido. Tinha sido galardoado com o titulo de marquez de Somorrostro.

« Insiste-se em que D. Carlos está ferido n'um joelho, em consequencia de varios tiros que uns quatro malvados dos seus lhe deram em Durvango.

« Lizarraga, com toda a gente que commandava no valle de Carranza, teve que acudir, por ordem dos seus chefes, a tomar parte na luta que se está sustentando em Bilbau.

« O general Elio, estando na mesma barraca onde se achavam Ollo e Radica, esteve para ser morto pela granada que, cahindo sobre o tecto do abrigo, victimou Ollo e ferio gravemente Radica.

« E' uma cousa notavel o que dizem a respeito do modo como são feridos quasi todos os chefes carlistas. Ou o são na cabeça ou no peito. O armamento dos carlistas é irregularissimo.

« As espingardas são de todos os systemas, sendo a maior parte de percursão, systema ordinario, veem-se algumas espingardas de Remingston.

« O exercito liberal continuava a receber muitos reforços. Ha dous dias chegaram 5,000 projectis de differentes systemas para canhão.

« O general Primo de Rivera está melhor do gravissimo ferimento que soffreu.

« O general Lomas, deixou o commando de sua divisão, por ordem dos medicos e a pedido dos seus mais intimos amigos. Vai para Madrid curar-se da ferida que lhe paralysa o braço.

« As avançadas liberaes teem o seu acampamento em frente do formidavel reducto de San Fuentes, segundo apoio de Montanho, sustentando na sua fralda algumas casas do bairro de Santa Juliana, occupadas tambem pelas tropas liberaes.

« A igreja de S. Pedro Abanto, vista de perto, parece uma fortaleza da idade media.

« Mette medo ver as suas defezas, e a situação vantajosa que occupa, sobretudo pelo lado sul, permittindo aos carlistas uma retirada acoberta de todos os fogos.

« O general Laserna vai tomar o commando do terceiro corpo de exercito de operações do norte.

« Neste corpo vai commandar uma divisão o general Martinez Campos.

« A commissão de administração militar, que está em Bradford, enviou ao exercito do norte ... 44,500 mantas; tem enfardadas 10,000 para quando sahir algum vapor para Barcelona.

« Entre os hospitaes de Castro, Loredo, Santona, Santander, Burgos, Valladolid e outros pontos immediatos ao theatro da guerra, passam de 10,000 as camas que ha disponiveis.

« O general Concha vai tambem tomar o commando de um corpo do exercito do norte.

« Topete partio para Madrid, para negocio de summa importancia.

« Nos outros pontos do paiz, os carlistas pouco estão apparecendo, ou se sahem a campo são derrotados energicamente. A columna Weyler emprehendeu, ultimamente em Segorbe, as facções Corredor e Sierra Morena, e a cavallaria de Santis, fazendo-lhe mais de 40 mortos, muitos feridos e grande numero de prisioneiros. Tomou-lhes armas, munições, tres caixas com dinheiro, cavallos, etc. As perdas de Weyler foram insignificantes.

« Apezar da incommunicabilidade da heroica villa de Bilbau, receberam-se, em Madrid, ha poucos dias, alguns numeros do periodico local—*La Guerra*—, com referencia ao mez de março proximo findo. Menciona os terriveis resultados do bombardeamento.

« Um batalhão do regimento de Leão foi destinado á perseguição das pequenas partidas carlistas da provincia de Santander, que levam a sua ousadia até ao ponto de invadir os povos situados na mesma costa, para arrebatar em refens as autoridades, e os particulares, que se mostraram mudos ás continuas intimações que lhes fizeram, em tempo, para o pagamento das contribuições impostas áquelles municipios.

« Na tentativa progressista de Madrid, abrio-se no dia 3 do corrente, uma subscripção a favor do soldado, que primeiro assaltasse as trincheiras de S. Pedro.

« E' cada vez maior o silencio sobre as operações. O governo de Madrid prohibe que se publiquem essas noticias, e ainda ha poucos dias foram multados os periodicos a *Epocha* e o *Diario Espanhol*, por terem dado noticias da guerra.

« Na costa Cantabria tem havido continuados temporaes. A 7 foi necessario retirar os navios que faziam fogo contra Portugalete.

« Cartas particulares de Madrid, dizem que se fallava alli em crise ministerial, aggravada pela falta de noticias do norte. Parte do gabinete pensava na possibilidade de se preparar a paz antes de chegar a Bilbau; outra parte queria alliar-se á fracção republicana, com receio de que, por qualquer convenio se originasse o restabelecimento da monarchia com D. Affonso. Taes eram os boatos que circulavam em Madrid.

« As folhas de Hespanha alcançam a 8 do corrente, as cartas do acampamento do norte a 4, e de Bilbau, sómente até 29 de março.

« O general Castilho, governador da praça de Bilbau, em ordem de 28 de março, mandou fazer a relação da farinha de trigo e milho, qualquer que fosse a sua quantidade, para que a camara municipal podesse dispôr desses generos em beneficio de toda a povoação. As baterias inimigas continuavam a mandar projectis contra Bilbau, margem esquerda do rio, e causavam bastante damno em alguns dos edificios. As baterias da praça correspondiam ao fogo dos carlistas. Os bilbainos mostravam-se dispostos a seguir empenhados na luta a todo o transe.

« O celebre cura de Santa Cruz, tão notavel por suas atrocidades, foi posto em liberdade pelas autoridades francezas, mas com a condição de sahir logo do territorio de França.

« Segundo o *Imparcial* de Madrid, desembarcaram em um ponto da costa de Levante alguns dos principaes chefes da insurreição de Carthagena com alguns de seus parciaes.

« Vão chegando a Santander tropas do 3º corpo do exercito.

« A *Gaceta* do dia 10 annuncia que o general Serrano participa que a artilheria fizera no dia 9 fogo contra as posições carlistas, que não responderam. »

PORTUGAL.

— Em 9 do corrente foi annunciada e publicada a seguinte lei:

« Art. 1.º Os tres diversos direitos estabelecidos para o assucar não refinado, pela lei de 27 de dezembro de 1870, são refinados em um unico direito de 80 rs. por kilogramma.

« Art. 2.º O material fixo e circulante destinado aos caminhos de ferro de qualquer systema, pagará pela importação o direito de 5 por cento *ad valorem*.

« Art. 3.º E' reduzido a 1/2 °/. *ad valorem* o direito sobre a aduella e arcos de madeira e ferro para vasilhas.

« Art. 4.º Os cereaes em grão ou farinha importados de Hespanha e despachados para consumo, pagarão os direitos fixados pelos decretos de 11 de abril de 1865 e de 28 de março de 1870, para os cereaes importados pelos portos molhados.

« § unico. O augmento de 400 rs. em 100 kilogrammas de farinha de trigo, estabelecido pelo decreto de 28 de março de 1870, constitue receita do thesouro publico.

« Art. 5.º Fica isento do imposto estabelecido no art. 2.º e de qualquer outro que se ache estabelecido na pauta geral das alfandegas todo o material fixo e circulante que dentro de um anno a contar da publicação da presente lei, for importado por empresas particulares devidamente autorisadas para a construcção de caminhos de ferro ordinarios e americanos, sem subvenção do governo.

« Art. 6.º As embarcações movidas a vapor, assim nacionaes como estrangeiras, quer recebam, quer descarreguem mercadorias, quer desembarquem, quer tomem passageiros, sejam nos portos do reino ou nos das ilhas dos Açores e Madeira, pagarão por metro cubico o imposto de 30 rs.

« § unico. Ficam assim declaradas as disposições do art. 2.º e seus §§ da carta de lei de 27 de dezembro de 1870, que regulou os direitos de tonelagem.

« Art. 7.º Fica revogada a legislação em contrario. »

— Estava gravemente enfermo o distincto orador João Antonio dos Santos Silva.

— Foram feitas as seguintes mercês honorificas:

Titulo de conde da Junqueira, ao Dr. José da Paz de Castro Seabra, casado com a unica filha e representante do fallecido visconde da Junqueira.

Titulo de barão de Vasconcellos, em duas vidas, a Rodolpho Smith de Vasconcellos.

Grã-Cruz da Torre e Espada ao barão de Rio Zezere.

Commenda da Conceição, ao Dr. João da Silva Ramos, subdito brasileiro.

Commenda de Christo, a Pedro Gracie, subdito brasileiro.

— Estavam á carga em Lisboa: brigue *Maria Helena* para Pernambuco, barca *Ligeira* para o Pará.

— Sahiram de Lisboa: a 1 brigue *Angelica* para o Maranhão; a 3 vapor *Mallad*, para o Pará e Manáos; a 9, brigue *Soberano*, para Pernambuco.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor portuguez *Almeida Garret*, trazendo datas: do Rio da Prata 12, de S. Paulo 16, do Rio de Janeiro 19 e da Bahia 23 do corrente.

RIO DA PRATA.

Grande numero de negociantes e proprietarios da parte norte da cidade e os estancieiros do Cerro tinham representado ás camaras legislativas contra a proposta da construcção de um porto na parte do sul, proposta sobre que a commissão já dera parecer e que devia brevemente entrar em discussão.

Havia noticias de Buenos-Ayres até 10. Os partidos politicos preparam-se para as eleições de eleitores, de presidente e vice-presidente da republica, que deviam realisar-se no dia 12: infelizmente parecia que não se fariam ellas em paz.

« Receiam-se, diz uma carta, grandes desordens em Chivilcoy. Alguns caixões de espingardas chegados pelo trem de hontem foram depositados em casa de um quidão muito conhecido pelas suas proezas em tempo de revolta. »

O governo parecia tambem nutrir serios receios de que a ordem publica fosse gravemente perturbada, pois nomeára officiaes militares para commissarios extraordinarios nas diversas parochias da cidade de Buenos-Ayres.

Dizia-se que grande numero de deputados alsinistas pretende accusar o governo da provincia perante o senado por todos os decretos que expedira relativamente ás eleições provinciaes.

A policia capturára um individuo comprometido no furto feito no commissariado da guerra.

Relativamente á questão chilena publica uma folha de Buenos-Ayres varios trechos de uma carta recebida de Valparaize; della transcrevemos o seguinte:

« Pela parte da Republica Argentina apparece o horisonte com as mais sombrias côres. A maneira desabrida com que o governo argentino despedio o consul chileno, em Mendoza, accusando-o de complice de Segovia e de ter abusado de seu caracter para proteger a revolução, etc., faz temer um serio conflicto internacional.

« Diz-se e commenta-se o boato de que a Republica Argentina nomeou enviados extraordinarios junto aos governos do Perú e Bolivia.

« Ha muita gente que julga que se trata de uma alliança com essas nações, e já se lembram diversos expedientes para contrabalança-la.

« A *Republica* pede que sejam enviadas legações especiaes ao Brasil, Columbia e Venezuela. O *Indepdente* demonstra que os melhores argumentos de um ministro de negocios estrangeiros não podem convencer emquanto não forem apoiados pela assignatura do ministro da guerra, e pede, portanto, que nos armemos até aos dentes.

« Quanto a nós, o melhor meio de solver todas as questões satisfactoriamente é substituir as tenebrosas manobras da diplomacia pela discussão no congresso e na imprensa, de maneira que a opinião publica se faça ouvir e influa nas deliberações dos governos. »

Dizia-se que o Chile queria sujeitar a questão a arbitramento e propunha para arbitro o imperador do Brasil.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A imprensa lembra para esta difficil missão o presidente dos Estados-Unidos.

S. PAULO.

Fôra encerrada a assembléa provincial a 13 do corrente.

— Relativamente á quarentena em Santos, diz o *Diario* estar autorisado a declarar que ella não fora imposta por ordem superior, porquanto nem o presidente da provincia nem o chefe de policia haviam ainda providenciado a respeito. E accrescenta:

« E' possivel que o Dr. provedor, firmado no regulamento de saúde do porto, tivesse estabelecido um ponto de observação para os navios procedentes do Rio de Janeiro. As providencias expedidas pelo Dr. chefe de policia foram as seguintes, tanto para a febre amarella, como para combater a variola, que alli se manifestou com caracter epidemico: preparar-se o lazareto da praia do Góes com os utencilios e pessoal necessarios; serem para alli transportados os que enfermarem a bordo dos navios; manter se um lazareto na cidade, em lugar apropriado, para os bexiguentos, ficando o delegado autorisado a fazer todas as despezas precisas, de accordo com o provedor de saúde e com a camara municipal. »

— A 16 noticiou a mesma folha:

« O vapor *Paulista* produzio hontem com sua entrada uma verdadeira regata. Corriam os botes embandeirados, aproximavam-se e arredavam os catraeiros; emfim, presa a mala, prejudicado o commercio, appareceu o inspector de saúde

« Ou havia ordem na barra para não permittir o ingresso do paquete, ou não. Em caso negativo, não era licito deter o vapor dentro já da bahia; em affirmativo, cumpria promover a responsabilidade do respectivo commandante, e aguardar sua justificativa, que é legitima; mas nunca vedar o desembarque de passageiros, porque já não produzia effeito a detenção do navio, e antes, a agglomeração tornava se nociva. Cerca de hora e meia depois desembarcaram os passageiros, mas soffria o commercio esta derrota porque em casos de quarentena, no lugar onde estaciona o navio, desinfecta se a correspondencia e faculta-se a entrega, e não foi isso observado, porque todo este processo foi realisado em frente a cidade.

« A quarentena imposta como está, sem que esteja declarado *sujo* o porto do Rio, e conceda-se ao inspector de saúde o necessario a estes fins, é, além de vexatoria, ridicula, e como tal deverá cessar *in continenti*. »

— Noticia o *Ypanema* ter-se concluido a feira de Sorocaba, vendendo-se cerca de 24,000 bestas ao preço medio de 50$.

— O delegado de policia de Itapetininga mandára prender o turbuento Francisco Antonio de Queiroz, que constava ser desertor. Interrogado, declarou elle haver realmente desertado do 3.º batalhão de linha do Ceará.

Soube se, porém, pouco depois, que chamava se Joaquim de tal, e que tinha assassinado um inspector de quarteirão no districto de Cambuhy, da provincia de Minas.

— A *Estrella d'Oeste*, folha que se publica em S. João do Rio Claro, refere:

« Para restringir quanto possivel os focos de infecção foi, a pedido do presidente da camara, definitivamente reunida a enfermaria maçonica ao hospital municipal. Naquella enfermaria foram recolhidos 23 doentes de variola, dos quaes apenas morreram 13, tendo 2 dos fallecidos tido entrada para alli em estado quasi de moribundos. »

— Lê se ainda na mesma folha:

« João Baptista dos Santos acha-se preso na cadeia desta cidade desde o anno de 1869; respondeu ao jury, por crime de homicidio, em maio desse anno, sendo condemnado. Appellou da sentença, mas até hoje não voltaram os autos da relação. »

« No dia 31 do passado fôra regularisada em Capivary a loja maçonica *Integridade*, dando-se então a libertação de uma escrava de 9 annos, quasi branca, a expensas dos membros presentes, e de mais duas pelo Sr. Antonio de Toledo Pira e Almeida

— Em Itú tambem a loja maçonica alli estabelecida, distribuira muitas esmolas pelos pobres na sexta-feira santa.

— Lê se na *Imprensa*, em data de 13:

« O rio Cubatão encheu de maneira descommunal nos primeiros dias da semana passada, em consequencia da copiosa chuva que cahio. Foi tal a enchente, que arrancou da ponte tres vigas e algumas taboas do assoalho, impossibilitando destarte o transito de carros e tropas.

« Na serra deram-se dous desmoronamentos, que obstruem a passagem, tanto que para dar transito a um carro foi necessario o conductor fazer uma pequena excavação no morro para esse fim »

— Fallecêra em Santos o antigo despachante geral da alfandega, José Honorio Bueno.

RIO DE JANEIRO.

— O engenheiro Eduardo José de Moraes foi encarregado pelo ministerio da agricultura de examinar os portos de Paranaguá e Antonina e o traçado das projectadas estradas de ferro que daquelles pontos devem dirigir-se a Coritiba, dando depois seu parecer a respeito da que deve ser preferida.

No exame dos portos funccionará o referido engenheiro em commissão com o 1º tenente da armada Nascimento Junior.

Terminada esta commissão examinará o engenheiro Moraes as obras do canal do Varadouro, seguindo depois para o Rio Grande do Sul como chefe da commissão de engenheiros que tem de acompanhar os estudos da projectada estrada de ferro daquella provincia.

— O ministerio do imperio, em 11 do corrente, expedio ao presidente da provincia da Bahia o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Accuso o recebimento do officio de V. Exc., de 14 de fevereiro, com o qual enviou, para o governo imperial resolver, as actas das duas eleições a que se procedeu para juizes de paz, no dia 26 de outubro do anno passado, na freguezia de Nossa Senhora Madre de Deus do Boqueirão, tendo sido presididas, uma pelo 1º juiz de paz do districto da matriz, e outra pelo 1º juiz de paz do districto da freguezia de S. Francisco, a mais visinha. Em resposta, declaro a V. Exc. que o governo imperial decidio ser nulla a 1ª destas eleições e valida a 2ª, pelas seguintes razões. Legalmente assumio a presidencia da assembléa parochial o dito juiz de paz da freguezia mais visinha, achando-se ausente o mais votado da freguezia, e impedidos os outros, e tambem legalmente continuou aquelle juiz a presidir a eleição, a qual com regularidade se concluio, pois que o mais votado da freguezia, tendo posteriormente comparecido na matriz, recusou tomar a presidencia da mesa. Não podia, portanto, o dito 1º juiz de paz da freguezia formar, como formou, outra mesa parochial, e por isso são nullos os trabalhos perante esta effectuados, alem de que nelles se praticou a irregularidade substancial de fazerem-se em um só dia a 2ª e a 3ª chamada dos votantes. Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira*. »

— Falleceu, em Juiz de Fóra, o barão de Pitanguy, Honorio Augusto José Ferreira Arnoud.

— Acha-se completamente cego o artista dramatico Francisco de Salles Guimarães.

— Pelo ministerio da justiça, em 13 do corrente:

Devolveu-se ao presidente da provincia do Ceará, afim de ser instruida com a informação do juiz de direito, a petição de graça do réo Candido Francisco Freire, que se acha no presidio de Fernando de Noronha cumprindo a pena de 12 annos de prisão com trabalho a que, por crime de homicidio, foi condemnado em virtude de decisão do jury da capital da referida provincia.

Declarou-se:

Ao presidente da provincia de Pernambuco que esta repartição aguarda a informação exigida por avisos de 26 de janeiro e 6 de março ultimo, relativamente á data em que o mencionado réo Candido Francisco Freire entrou para o presidio de Fernando de Noronha

Ao do Ceará, em resposta ao officio de 7 de fevereiro ultimo, que á vista das circumstancias especiaes em que se achou a nova comarca de Maranguape, ao inaugurar se a relação do districto, o governo imperial approva o acto, em virtude do qual, não obstante o disposto nos avisos de 10 de maio de 1862, 23 de julho de 1868 e 25 de novembro de 1872, resolveu o mesmo presidente considerar installada a referida comarca, assumindo a jurisdição da vara de direito o respectivo juiz municipal e de orphãos.

— Em S. João da Barra falleceu o coronel Joaquim José Ribeiro Seixas; e em Campos, na idade de 83 annos, o decano da corporação musical daquella cidade, e um dos melhores discipulos que teve o padre-mestre José Mauricio Nunes Garcia, o velho organista João Antonio Gonçalves

— Pelo jury de S. João da Barra, foi condemnado a galés perpetuas o Dr. Diogo José Laurente Gloria, por ter assassinado ha 2 mezes João Bernardino das Neves, em Itabapoana.

— No dia 18 do corrente houve sessão do Conselho Supremo Militar de Justiça, sob a presidencia do Sr. conselheiro de guerra Bittencourt. Acharam-se presentes os Srs. conselheiros de guerra barão de Itapagipe, de Lamare, visconde de Santa [illegible] de Angra, conselheiro Vog. l Beaurepaire, e desembargadores Camara, Magalhães Castro e Baptista Lisboa. O Sr. secretario de guerra leu a acta da sessão antecedente, que foi approvada. Julgaram-se 16 processos.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« *Montevidéo, 11 de abril.* — Sacaram-se hoje pequenas sommas sobre Londres a 51 1/2 e 51 5/8 d. e sobre Paris a 5,45 e 5,46.

« O mercado de exportação tem-se mostrado activo. As vendas de couros, foram hoje de 33,000 peças aos preços de 82 a 85 rls., e as de sebo de 600 pipas a 13 68 c. posto a bordo.

« Não houve vendas de generos do Brasil.

« Fretou-se um navio para carregar 10,000 couros salgados neste porto para o Canal á ordem, a 42 s. 6 d. e 5 0/0 de capa. »

« *Rio de Janeiro, 18 de abril.* — O mercado de cambio continuou a mostrar-se frouxo, e pouco activo, sobre Londres a 25 3/4 d. papel bancario, 25 1/8 e 26 d. particular. Os bancos, á ultima axhera, recusaram sacar áquella a.

« Negociou-se um pequeno lote de soberanos a 9$350 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 0/0 conservaram-se firmes a 1:038$ e 1:040$ a dinheiro. Das do emprestimo nacional de 1868 venderam-se lotes regulares a 1:070$ e 1:071$ a dinheiro. Uma partida de apolices provinciaes de 500$ foi negociada á razão de 1:0 0$ a dinheiro.

« No mercado de acções pouco se fez aos seguintes preços: Banco do Brasil, a 240$; Companhia de Illuminação a Gaz, a 310$; Companhia das Minas de Caçapava, a 70$ e 75$ cada uma, a dinheiro. Foram vendidos em leilão pequenos lotes de acções da Companhia de Seguros Garantia, aos preços de 120$ a 130$ cada uma.

« As vendas de café foram menos que regulares, e as de assucar pequenas para consumo.

« Apenas se fretou hoje um navio para Lisboa á ordem, via Santos, café, a 50 s. e 5 0/0 de capa. »

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 1,943:423$536.

BAHIA.

— Chegara á capital a companhia dramatica que, sob a direcção do emprezario Lopes Cardoso, deve trabalhar no theatro de S. João.

— No dia 12 do corrente á noite foi assaltado, nas ruas da villa da Feira de Sant'Anna, por diversos assassinos, o advogado Christovão Telles Barreto.

— No domingo (19 do corrente) procedeu-se á eleição da direcção dos festejos do dia 2 de julho, da sociedade dos caixeiros nacionaes, a qual ficou assim organisada:

« Mesa da assembléa geral
« Presidente — F. V. Miranda.
« 1º secretario — Antonio Celestino de Souza.
« 2º dito — Antonio Vianna de Sá
« Direcção.
« Miguel Antonio Netto.
« José Aracaroba Tupinambá.
« João Virgilio de Andrade.
« Antonio José da Cunha,
« Gaspar Lisboa.
« Pedro Joaquim de Mattos.
« Victor Esmeraldo de Souza.
« Commissão de syndicancia
« Justiniano Pedro da Silva.
« Joaquim Ribeiro da Cunha.
« José Maria de Mattos. »

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do corrente 447:135$782.

— O cambio regulava sobre Londres 25 3/4 a 26 d.

— Lemos no *Jornal da Bahia*, de 17 do corrente:

« Hontem continuando com a palavra o Sr. deputado Arthur Rios, como lhe havia sido permittido na sessão anterior, as galerias intervieram, e sendo chamadas á ordem pelo presidente da assembléa, insistiram em manifestações contrarias ao orador. O presidente suspendeu a sessão, e as galerias foram evacuadas a esforços do sargento commandante da guarda e de alguns empregados da assembléa.

« Quando chegou a força, que tinha sido solicitada ao governo, abrio-se de novo a sessão, e foi dada a palavra ao Sr. deputado Arthur Rios.

« Recomeçando este o seu discurso, no mesmo sentido, repetio a galeria as demonstrações, que se tornaram estrepitosas. O presidente, não sendo obedecido, levantou a sessão.

« O povo, que occupava as galerias desceu para a praça, e, á proporção que os deputados iam sahindo, dava *vivas* a uns e *fóras* a outros, vivas á S. M. o Imperador, ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao povo bahiano.

« Quando sahiram os Srs. Araujo Góes, Milton, Arthur Rios e Altino, houve grande vozeria, que degenerou em deploravel scena de pugilato.

« Felizmente diversas pessoas os auxiliaram e entre ellas os Srs. commandante de policia e ajudante de ordens da presidencia, conseguindo o Sr. Arthur Rios partir em um bond, e os Srs. Góes e Milton ganhar o Elevador, para onde o povo correu; mas o Sr. general Pedra, que estava em palacio em visita a S. Exc. o Sr. presidente, que ha tres dias está de cama com uma grave intercolite, correu, e collocando-se á entrada do Elevador, impedio ao povo a passagem, e foi attendido, até que chegasse a força de policia, que estava na assembléa, e que ficou postada em frente do Elevador »

Noticias de Sergipe e de Alagôas

Chegou ainda hontem o vapor brasileiro *Gastão de Orleans*, trazendo jornaes do Aracajú de 21 de março a 11 do corrente, e de Maceió do dia 25 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

SERGIPE.

— No dia 23 de março o Exm. Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda deu, no palacio da presidencia, um baile, que esteve concorrido e animado.

— No districto do Soccorro foi assassinado, por um seu escravo, o capitão Leandro Muniz Telles, entregando-se á prisão o criminoso.

— No dia 7 do corrente foi installada a sociedade Club das Regatas, cuja directoria se compõe assim: presidente, Dr. M. P. Guimarães; vice-presidente, R. F. de Oliveira Mello; secretarios, J. E da Silva Castro e A. Becke; thesoureiro, H. Schramm; director das regatas, capitão-tenente José da Cunha Moreira.

ALAGOAS.

— No dia 24 do corrente, ás 9 horas e meia da manhã, deu a alma ao Creador, na casa do Sr. Dr. Felippe de Mello e Vasconcellos, presidente da assembléa provincial, o Exm. Sr. Dr. Luiz Romulo Peres de Moreno, ex-presidente dessa provincia, victima de uma febre perniciosa

Durante todo o dia 24 estiveram fechadas as repartições publicas.

Os ultimos suffragios, perante o cadaver do finado, foram celebrados na matriz da capital e a elles assistiram todo o clero da cidade, o presidente da provincia, membros da assembléa provincial, vereadores da camara municipal, chefes das repartições publicas e os respectivos empregados, officiaes militares de linha, policia e guarda nacional, e muitas outras pessoas gradas,

— Em Muricy achavam-se presos Victor José Maximo e seu cunhado Gabriel de tal, recahindo suspeitas sobre este de ter sido o autor do tiro dado no Dr. Banho, juiz municipal desse termo.

A' ultima data affirmava-se achar-se esse Dr. livre de perigo.

Mais noticias da Europa.

A' uma hora e meia da tarde de hontem chegou o vapor inglez *Puno*, da linha do Pacifico, adiantando dous dias ás datas recebidas pelo *Douro*, isto é, trazendo jornaes de Lisbôa de 14 e 15 do corrente, dos quaes colhemos o que se segue:

FRANÇA.

Falla-se muito em Paris da proxima retirada do duque de Broglie, que seria substituido pelo actual presidente da assembléa nacional; o qual seria substituido neste cargo pelo Sr. Batbie.

A *Ordre*, jornal bonapartista, diz que o ministerio, na abertura da camara, tem tres desfiladeiros que saltar sob a pressão das exigencias dos legitimistas, dos orleanistas e dos republicanos.

1.º Tentativa de restauração do conde de Chambord;

2.º Campanha dissolucionista;

3.º Voto de uma lei eleitoral «impossivel» e de um senado «insensato».

Se o governo não salta as duas primeiras barreiras, isto é, se não consegue fazer abortar a dissolução e a restauração, está perdido. Quanto á terceira, é ainda a *Ordre* quem falla, quer a salte, quer não, está igualmente perdido.

Basta percorrer os jornaes chamados conservadores, para reconhecer quanto estas apreciações são fundadas.

Nunca as divisões nas fileiras da maioria foram maiores.

A *Union* ataca os *bysantinos* do setenado, que querem fazer calar a opinião publica, com a argucia da prorogação mudada em instituição do setenado. A prorogação, accrescenta a *Union*, é um facto, o setenado é um mytho.

Diante desta linguagem a *Presse* e o *Français* lastimam-se de ver os ultra-realistas porem a assembléa na alternativa ou de se pronunciarem por Henrique V, ou de se dissolverem e darem assim armas aos republicanos.

« E' um cahos completo, do que deve necessariamente resultar uma decomposição completa dos elementos que derribaram a administração do Sr. Thiers.

— O Sr. Thiers recebeu ultimamente os delegados dos francezes residentes no Japão que lhe vieram apresentar uma magnifica guarnição de fogão de bronze. Um delles leu o texto de uma mensagem coberta de grande numero de assignaturas, e em que se agradece ao ex-presidente de ter abreviado a duração da occupação estrangeira, e aclimatado na nação a republica moderna e moderada.

O Sr. Thiers agradeceu caloresamente aos delegados e disse-lhes que se, graças ao concurso de todos os bons cidadãos, elle havia conseguido em parte tirar a França do abysmo em que tinha cahido, nem por isso deixa de haver ainda muito que fazer.

« A França, ajuntou o Sr. Thiers, manifesta cada dia a sua preferencia pela forma republicana, e nada além disso necessaria pela competencia de tres dynastias rivaes.

« Em quanto lhe recusarem o que ella pede, agita-la-hão inutilmente; ve-la-hão resistente, inquieta, desunida, e não conseguirão vê-la, nem feliz, nem respeitada. Mas as resistencias serão brevemente vencidas, e ella terá, como espera, ainda de gozar de dias afortunados. »

— Annuncia a *Patrie*, que o conde de Resseguier, deputado pelo Gers, tenciona interpellar o governo na primeira reunião da commissão de permanencia, por causa da evasão de Rochefort e dos seus companheiros.

Diz-se que mais alguns assumptos ainda de importancia superior serão tratados nesta sessão, que devem dar ao governo um antegosto das discussões que o esperam na reabertura da assembléa nacional. O Sr. Amat tenciona pedir-lhe explicações sobre a dissolução do conselho municipal de Marselhe, e sobre os considerandos diffamatorios contra os membros desta assembléa, formulados pelo prefeito no decreto de dissolução.

Os Srs. Lucet e Mahy fallaram tambem do estado de sitio em Alger. Diz o *Siècle*, que o governo tomou esta medida simplesmente para supprimir um jornal republicano, a *Solidariedade*, que atacava vivamente o *maire*. Este offerecia a sua demissão se o governo não conseguisse impor silencio ás criticas deste jornal. Era preciso, segundo as leis normaes, pedir a condemnação aos tribunaes, e receiava-se que estes dessem uma sentença absolutoria; e por isso julgou-se mais simples decretar o estado de sitio, e depois supprimir o jornal.

A burguezia de Alger está muito commovida com este procedimento do governo, e protestando contra as violencias da imprensa local, encarregou os seus deputados em Paris, de reclamarem a retirada da medida, em nome dos interesses do commercio e da industria.

ITALIA.

Corre ha tempos, e com insistencia o boato de que o imperador Francisco José iria á Italia para pagar a Victor Manoel a visita que este lhe fez em Vienna.

Os jornaes officiaes de Roma pretendem demonstrar a falsidade deste boato, e a *Italia* expõe as razões que a tornam impossivel.

Diz o mencionado jornal que o imperador Francisco José, não pode ir á Roma, sem visitar o Vaticano. Ora, é facil de comprehender que o momento não seria propicio para uma entrevista entre o chefe do imperio austro hungaro e o chefe da igreja.

Independentemente mesmo dos sentimentos pessoaes do imperador, sentimentos tradicionaes de devoção para com a igreja catholica; o imperador tem um caracter cavalheiroso, que o impediriam de entrar no Vaticano, mesmo na occasião em que se tenha travado a luta aquem e alem Leitha, no momento em que os dous parlamentos estão dispostos a tirar á côrte pontificia as suas ultimas illusões.

ALLEMANHA.

A *Presse* de Vienna publicou uma correspondencia de Florença contendo interessantes revellações sobre as relações entre o principe de Bismark e o conde de Armin.

« As desintelligencias entre estes diplomatas datam da estada do conde de Armin em Roma por occasião do concilio; o chanceller desejava publicar alguns despachos relativos á situação, o que o conde de Armin tinha impedido por uma ordem do imperador.

A *Presse* inserio dous desses despachos, um datado de 8 de janeiro, e outro de 18 de junho de 1870.

Estes dous documentos apresentariam um interesse real, se a sua authenticidade podesse ser confirmada.

Referem-se á attitude do episcopado allemão em presença do dogma da infallibilidade papal.

AUSTRO-HUNGRIA.

O clero ultramontano continúa a mostrar claramente o seu despreso pela legislação civil.

A constituição consagra a immunidade e a absoluta liberdade de opinião dos representantes da nação; mas o arcebispo de Lemberg não entendeu assim, e verberou de penas ecclesiasticas os deputados rutheneos que no reichsrat votaram a favor das leis confessionaes.

SERVIA.

Confirma-se que a Servia obteve da Porta a sancção definitiva do projecto de linha ferrea que deve ligar a rede dos caminhos de ferro austro-hungaros com a grande linha internacional de Roumelia que é o caminho mais directo dos paizes occidentaes para o Oriente.

Se a Porta por muito tempo resistio a esta solução que era a unica nacional, dictada pelos interesses communs, é porque receiava favorecer demais a Servia e isolar a Bosnia.

Se deixou as suas prevenções foi provavelmente porque o governo austro-hungaro, mais esclarecido, conseguio convence-la dos perigos de uma resistencia demasiadamente obstinada.

HESPANHA

— Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Diz-nos o telegrapho, tão avaro de noticias da guerra civil que a visita de Concha ao quartel general, foi adiada, não só pelo seu estado de saude, mas tambem por causa do máo tempo. Accrescenta que Turon chegou a Madrid, e que o *Imparcial* annuncia novamente a vinda de Topete.

« Outro telegramma participava á agencia de Madrid, em 11 do corrente, que tinham cahido copiosas chuvas e houvera excessivas ventanias. O campo estava intransitavel. Na Catalunha os voluntarios de Mora e Ebro sorpreenderam em Camposine a facção Palacios, fazendo lhe 22 mortos.

« Um telegramma atrazado, de 9, dirigido pelo consul de Hespanha em Bayonna ao ministro de estado, diz que os guardas aduaneiros apprehenderam 11,700 cartuxos metalicos, que eram conduzidos n'uma carroça por um cura e uma mulher. Outro telegramma, datado de San Martin, e dirigido pelo governador da Byscaya ao ministro do reino, diz que não havia novidade ao norte; que continuavam as apresentações dos carlistas e que as granadas dos republicanos tinham morto em S. Pedro de Abanto 15 carlistas.

« Os periodicos de Hespanha alcançam a 10 do corrente abril, e as cartas do acampamento do norte, até 6.

« Diz o correspondente do *Imparcial* que continuavam no acampamento com grande actividade os trabalhos de entrincheiramento para bater o inimigo nas melhores condições. Os engenheiros estão prestando excellentes serviços, e não descançam nem de dia, nem de noite, na sua tarefa.

« Algumas baterias eram construidas em 48 horas, a menos de 400 metros da igreja de S. Pedro, e menos de 300 das grandes trincheiras do caminho de ferro de Galdamez, situadas acima da povoação de Pucheta.

« Accrescentava o dito correspondente que os carlistas observavam estes preparativos sem hostilisar a tropa liberal, nem corresponder ao fogo que invariavelmente se lhes fazia todas as tardes do Monte Janeo. Continuavam a apresentar-se desertores carlistas. Na altura de Janeo descobriram-se alguns signaes feitos em Bilbau, mas não fôra possivel entende-los por falta de um bom oculo. Sabia-se, porém, que o bombardeamento contra a praça diminuira muitissimo.

« São muito interessantes os boatos politicos no acampamento e na cidade. A morte de Ollo, grande intelligencia militar e a de Radica, personificação da intransigencia absoluta, augmentara a cisidencia nas fileiras de D. Carlos. D'ahi nasceram certos rumores que, commentados se diffundiram por toda a Hespanha. Uns queriam alli a paz, a todo o custo; e outros por nenhum preço entrariam em transacções vergonhosas. Um chefe carlista ouvira propôr em nome de um dos seus primeiros generaes, as bases de um convenio para acabar a guerra. O mais acertado, diz o tal chefe, seria a proclamação do pretendente como rei da Hespanha, o qual reconheceria o filho de Izabel II como primeiro herdeiro (!)

« Na opinião dos absolutistas affonsinos esta solução envolveria um rasgo de generosidade, que engrandeceria D. Carlos, porque, [illegible] sem exercito, o bando do filho da ex-rainha não conta um só homem armado. Isto dava margem para largos commentarios no campo carlista, e chegara ás trincheiras e ás casas occupadas pelos republicanos.

« Os boatos que ficam mencionados chegaram a Madrid mais ou menos disfarçados, e fizeram, como era natural, grande explosão nos centros republicanos e progressistas, contribuindo de certo para dar-lhes corpo, tornando desfavoraveis as apreciações e paralysação nas operações da guerra no norte.

« A *Iberia* foi a primeira folha a dar o signal do rebate em Madrid. E posto que não citasse nomes, nem centros, os seus tiros dispararam se contra as suppostas intrigas e insensatos manejos dos affonsistas, aos quaes não seriam alheios alguns dos membros do actual governo de Hespanha, ou personagens bem aceitos junto desse governo.

« O grito da *Iberia* produzio effeito; porque no dia seguinte a *Epoca* reproduzindo o alludido artigo, e lastimando que, em tão graves circumstancias, se lançassem na publicidade noticias que podiam converter-se em elementos desorganisadores dos partidos liberaes constitucionaes, — a *Epoca*, digo, declarou terminantemente que o partido monarchico liberal que ella representa, *está fóra destas lutas e permanecer inteiramente alheio a ellas*, e por isso se abstinha de fazer os necessarios commentarios ao procedimento da *Iberia*.

« Accrescenta a *Epoca* que a causa da agitação politica que se observava agora em Hespanha, procedia de fevereiro e aggravara se pela sahida do chefe do estado para o norte; e que todos sabiam que havia receios e desconfianças nos elementos que compunham a situação actual.

« No ultimo conselho de ministros a que se ligou grande importancia, fizeram se declarações sinceras e apreciaveis para a causa da revolução e para o futuro da liberdade da Hespanha, e que de iguaes sentimentos participava o general Serrano.

« Ora, os boatos referidos tinham tambem como fundamento certas noticias dadas por uma folha ingleza, a qual declarava que sabia a origem da guerra actual.

« Quando D. Isabel sahio de Hespanha, o pretendente D. Carlos prestava-se a reconhece-la. A queda da rainha reanimou os carlistas, os quaes deram nova direcção aos seus trabalhos. Depois a guerra franco-prussiana suspendeu a insurreição carlista, da qual tomaram a direcção Elio, Dorregaray, Valles, Castells, Radica, Ollo Martinez, em dezembro de 1871. Passando a primeira invasão faltaram os recursos, e os trabalhos prorogaram-se.

« Em meio do anno de 1872 os federaes entenderam-se com os carlistas, como se inferio das revelações posteriores do ex-ministro federal Anrich depois da sua apresentação á duqueza de Madrid, e os carlistas agitaram se em vida nova.

« A insurreição de 1873 aproveitava muitissimo ou quasi tudo, com as faltas passadas. As conspirações preparavam-se no palacio de Reyrolhade, onde o duque de Madrid se vio cercado por Manterola, Valdespina, Arjona, Elio, Ollo e os seus principaes generaes, secretarios ou ministros, e onde a policia franceza nunca se intrometteu, nem os agentes diplomaticos hespanhoes fizeram reclamação alguma. Tudo se aprestava a salvo.

« A junta central carlista estabeleceu-se depois em Hespanha auxiliada pelos centros legitimistas francezes, e conseguio publicamente armas na Inglaterra e França, e pedio e obteve dinheiro nas principaes praças da Europa e da America.

« Uma folha que tenho á vista, refere que algumas cartas de Paris insertas no *Diario de Barcelona* dizem que os carlistas tem actualmente falta de tudo: medicos, medicamentos no norte, e tambem lhes vão escasceando munições e viveres. Os seus feridos distribuidos por casas e hospitaes de Durango, Baraculdo, Azpeitia e outros muitos pontos, excedem o numero de quatro mil.

— Em uma carta publicada na *Epoca* de 10 do corrente lê-se o seguinte:

« Ignoro qual será o plano das operações successivas; está porém na consciencia de todo o exercito que por Somorrostro não se salva Bilbau; é tal a série de entrincheiramentos e obstaculos, uns naturaes, artificiaes outros, que será impossivel dar um passo que não custe torrentes de sangue, e ainda assim será impossivel chegar a Bilbau.

« Não ha soldado no mundo que possa atacar com fogo de frente, dos flancos e da rectaguarda, porque não ha possibilidade de que chegue algum; todos ou quasi todos teem que ficar a meio caminho, fóra do combate ou pelo menos impossibilitados de superar obstaculos, como fossos, barrancos e outros semelhantes, porém todos superiores ás forças humanas.

« A natureza do terreno, unida ás obras artificiaes feitas pelos carlistas, combinadas admiravelmente, tornam difficil que sob taes auspicios e em [illegible] condições possam voltar ao ataque os nossos [illegible] batalhões, porque é sabido que na sua maioria os soldados são recrutas da ultima reserva »

Um dos correspondentes do *Imparcial* diz que ha quatro annos se dá pela primeira vez á insurreição carlista a importancia que tem na realidade e que não serão exagerados todos quantos receios se manifestem com respeito á direcção desta guerra Que são consideraveis os elementos accumulados pelo inimigo, ao abrigo das turbulencias politicas do anno passado, e valoroso o esforço dos soldados do pretendente, que pelejam como hespanhoes. Que os carlistas se defendem com valor e com arte, tendo o terreno a seu favor, a sobriedade de costumes e a vantagem de se acharem na defensiva.

« Julgai por isto, accrescenta, qual não será o desgosto e até a indignação do nosso valente exercito, quando lê locaes como uma recentemente publicada na *Correspondencia*, em que se suppunha os carlistas fugindo, pouco mais ou menos como cordeiros, á vista das tropas liberaes. Isto não é exacto e devo dize lo bem alto para que o paiz não caia de novo nessa especie de indifferença com que nós todos temos encarado a insurreição nestes ultimos tempos. »

« Diz depois o dito correspondente do *Imparcial*, que isto não significa que a empreza de vencer os calistas seja superior ás forças da nação, nem que se deva pensar já nas bases d'um convenio que ponha termo á luta. Que nas fileiras do exercito não ha quem tenha duvida alguma ácerca do exito da campanha; que as reciprocas visitas aos acampamentos não teem significação alguma politica, nem fizeram nascer a idéa d'um convenio, e tanto assim, que apenas o general em chefe soube o desgosto com que a maioria do exercito via confundiram-se nas avançadas os soldados d'um e d'outro exercito, prohibio toda a communicação, volvendo tudo ao antigo estado. »

PORTUGAL.

— Morreu o notavel orador João Antonio dos Santos Silva.

— Dizia-se que a eleição dos deputados seria em julho.

— Recebeu-se em Lisboa o seguinte telegramma:

« Londres, 14 de abril, ás 10 horas da manhã. — Os vapores *Africa* e *Kangaroo* devem partir na sexta-feira, 16, para levantar de novo o cabo entre a Madeira e Lisboa. A expedição comprehende os vapores *Hybernia, Ediburg, Seine* e *Investigator*, sob o commando do capitão Halpio, e devem partir na primeira semana de maio para collocar o cabo entre S. Vicente e Pernambuco, que é a ultima sessão da linha telegraphica entre o Brasil e a Europa. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Sabbado não funccionou por falta de numero.

Rectificação. — No acto official que ante-hontem publicamos sob o titulo *collectoria*, deve ler-se Luiz Apolinario Manso da Silva, em vez de Apolinario da Silva Manso.

Carne pódre. — Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista sobre os açougues particulares da praça do Conde d'Eu, nos quaes se vende frequentemente carne verde já apodrecida, o mantem tal mercado até ás 6 horas da tarde, contra as posturas da municipalidade.

Assassinato. — Em 17 do corrente, o escravo Galdino do Dr. Felippe de Souza Leão, assassinou com 13 facadas ao menor Manoel, no engenho Santa Cruz, de propriedade do tenente coronel Justino da Motta Silveira, no termo de Bom Jardim, onde era o infeliz morador.

O delinquente foi preso em flagrante; e o inquerito a respeito seguio a seu destino.

Facada. — No lugar denominado Umbuzeiro, do districto do Bom Jardim, João Hygino ferio com uma facada a João Francisco do Nascimento. Foi preso em flagrante; e o inquerito policial que o facto occasionou, [illegible] logo á autoridade competente.

Conflicto e ferimentos. — No engenho Maracajá, propriedade de João de Barros e Silva, em 12 do corrente, José Antonio da Silva, travando-se de razões com aquelle, um escravo e um morador do mesmo, foram ás vias de facto, resultando sahirem todos feridos, sendo que, gravemente Barros e Silva. O aggressor, José Antonio da Silva foi preso em flagrante, e foi logo remettido ao respectivo juiz o inquerito policial que tal occurrencia motivou.

Reunião artistica. — A convite da sociedade Philantropica dos Artistas reuniram se hontem ás 11 horas da manhã, na séde do Monte Pio Popular Pernambucano, cerca de 400 artistas de todas as classes, afim de tratarem de negocios de interesse commum. Achava se representada a sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes.

O Sr. Manoel Ferreira Guedes opinou que se requeresse aos poderes geraes — a abolição dos impostos sobre materias primas, sobre industrias e profissões, pessoal e a instituição de escolas industriaes.

O Sr. F. S. Monteiro Pessoa opinou pela abolição do imposto sobre materias primas, instituição e escolas, mais foi de parecer que não convinha pedir a abolição do imposto pessoal e de industrias e profissões.

O Sr. A. Durville e Silva opinou pela abolição dos impostos sobre materias primas e sobre industrias, achando conveniente não pedir-se por ora a abolição do imposto pessoal.

Os Srs. José Vicente Ferreira Barros, F. de Paula Carneiro Uchôa e José Sena Barboza, abundaram nas mesmas considerações.

Sendo encerrada a discussão, ás 2 horas da tarde, resolveu-se incumbir á uma commissão esses trabalhos. A commissão é composta de 3 socios da Philantropica, 3 da sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes e 3 outros artistas.

A commissão reunir-se-ha no paço da sociedade dos Artistas, no proximo domingo, ás 11 horas da manhã.

Vapores transatlanticos. — De Lisbôa deviam sahir para o nosso porto: a 14 do corrente, o vapor inglez *Lalande*: a 15, o vapor inglez *Puno*; e a 23, o vapor francez *Erymanthe*.

Telegrammas commerciaes. — Pelo vapor inglez *Douro* receberam se os seguintes:

« Londres, 11 de abril. — O algodão sem movimento. O café frouxo; a carga do *Maria Heyden*, do Rio, foi vendida a 67. — *Knowles & Foster*.

« Londres, 11 de abril. — O algodão calmo, com baixa de 1/16, existencia 838,000 saccas. O assucar pequeno movimento. O café 67 a 68. — *Pinto Leite & Sobrinho*.

« Londres, 12 de abril. — O algodão regular de Pernambuco em ser 8 3/8, Parahyba 8, Maceió 8 5/16 calmo. Assucar mascavado de Pernambuco, qualidade regular, em Liverpool, 19/9 sem mudança. — *F. Youle.* »

— Do Rio de Janeiro, em 24 de abril á tarde, recebemos:

« Cambio sobre Londres, bancario, 25 5/8 frouxo. »

Jury do Recife. — Sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara da comarca do Recife, deve começar hoje a segunda sessão do jury, para a qual foram sorteados os senhores:

Freguezia do Recife.

Caetano da Costa Moreira.
João Xavier Ribeiro de Andrade.
Benjamim Ernesto da Silva.
Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.
João José de Lima Faria.
Dr. Murillo Mendes Vianna.
João Domingues da Cunha Lages.
Dr. Hermino Cesar Coutinho.

Freguezia de Santo Antonio.

Pedro Gonçalves de Arruda.
Henrique José Alves Ferreira.
Dr. José Joaquim de Almeida Nobre.
João Ferreira Vilella.
Joaquim Cardoso Ayres.
Antonio José Leal Reis.
João Evangelista da Silva.
José Antonio da Fonseca e Silva.
João Landelino Dornellas Camara.
Dr. Francisco de Paula Salles.
João Zeferino Rangel Sampaio.
Francisco Gonçalves Rosas.

Freguezia da Boa-Vista

Manoel José de Almeida Soares.
Dr. Honorio Hermeto Correia de Brito.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Thomaz Barreto Lins de Barros.
Antonio José de Moraes Sarmento.
Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Carlos de Souza Correia.
Fabricio Gomes Pedrosa.
José de Sá Leitão.
Candido José da Silva Guimarães.
João Paulino Marques.
João de Aquino Fonseca.
Ernesto Augusto de Athayde.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Henrique de Sá Leitão.
Sebastião José Gomes Penna.
Flavio Ferreira Catão.
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.
Francisco Augusto de Araujo.
Joaquim de Gusmão Coelho.

Freguezia de S. José.

José dos Santos Lages.
Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo.

Freguezia da Capunga.

Dr. Levino Pinto Brandão.

Freguezia do Poço.

Dr. Manoel José Domingues Codeceira.
Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.

Freguezia dos Afogados.

José Odilon Jacome Pires.
Manoel Caetano da Costa Espindola.
Barão de Nazareth.

Jury de Flores. — No dia 3 de março installou-se a 1ª sessão judiciaria desse termo, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito interino Miguel dos Anjos Barros; servindo de promotor publico interino o Sr. Ignacio Ribeiro Leite. Foram julgados 4 processos constantes dos crimes de morte, tentativas de morte e ferimentos leves, sendo condemnados os réos: David Pereira Barbosa a galés perpetuas, medio do art. 192 do codigo penal, que protestou por novo jury; Herculano Epiphanio de Aquino Mello e Antonia Maria da Conceição a um mez de prisão simples e multa, minimo do art. 201 do referido codigo. Foi absolvido Manoel Vicente de Lima, pronunciado em crime de tentativa de morte, appellando o Dr. juiz de direito dessa decisão.

Jury de Ingazeira. — No dia 24 de março installou se a 1ª sessão do jury desse termo, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito interino Miguel dos Anjos Barros, servindo de promotor interino o Sr. Justino Pereira de Moraes, na falta do Dr. promotor e do interino Ignacio Ribeiro Leite. Não havendo processo preparado, foi encerrada no mesmo dia a sessão

Quem fôr dono. — A pessoa que perdeu na rua de Fernandes Vieira, no mez de dezembro do anno passado, uma pulseira de ouro, queira procural-a nos dias uteis, das 9 da manhã á 1 da tarde, na mão do bedel do gymnasio provincial.

Agente postal. — Por portaria da directoria geral dos correios, de 10 do corrente, foi nomeado Nabuco Ottoni Alencar, agente do correio do Granito, em Pernambuco.

Protesto de letras. — O escrivão dos protestos José Marianno, está de semana. Cartorio na rua Bella — loja do sobrado n. 37.

Fundos brasileiros. — Eram assim cotados na praça de Londres:

Emprestimo de 1863 — 87 a 89.
« de 1865 — 95 a 96 1/2.
« de 1871 — 95 a 96 1/2.

Para o sul do Imperio. — Com 28 recebidos em nosso porto, levou o *Douro* 284 passageiros.

Não foi agraciado. — O padre Francisco Pio Pereira de Campos, condemnado a 11 de fevereiro de 1835 á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo do Recife, na provincia de Pernambuco, por crime de morte commettido em 1828.

Porto de Liverpool. — Chegaram os navios: a 17 de março, *Ville de Frontignan*, de Pernambuco; a 19, *Jerfalcon*, do Ceará; a 20, *Juanita*, da Parahyba; a 21, *Violet* (v.), de Pernambuco; a 23, *Audacia*, de Pernambuco; a 23, *Suserain*, da Parahyba; a 23, *Sparkle*, do Natal; a 24, *Uzziah*, de Pernambuco, e *Collmar*, e *Stagshaw*, da Parahyba; a 25, *William Jones*, de Pernambuco; a 27, *Winifred*, do Maranhão, e *Minnie Gray*, de Pernambuco; a 28, *Lisbonense* (v.), do Pará, *Glen Nevis*, de Pernambuco, *Duesbury* e *Jessie*, de Maceió; a 30, *Orminzinda*, de Mossoró, *Dora*, do Natal, e *Anurie*, da Parahyba; a 1 de abril, *Brunswich* (v.), do Maranhão, e *Arbitrator* (v.), de Pernambuco; a 6, *Eigil*, do Aracaty, e *Ocean Monarch*, do Natal; a 7, *Amelia Wilson*, do Aracajú, e *Marianne*, do Natal.

— Estavam a sahir os navios: *Jerfalcon*, a 30 do corrente, para o Ceará; *Brunswich* (v.), a 13, para o Maranhão; *Lisbonense* (v.), a 15, para o Ceará, Maranhão e Pará; *Winifred*, a 14, para Pernambuco.

Corrector geral. — Com o prazo de sessenta dias, a contar de 25 do corrente, acha se em concurso o provimento do lugar de corrector geral da nossa praça, vago pela exoneração concedida ao Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Matricula de estudantes. — Ao director da faculdade de medicina da côrte dirigio, em 9 do corrente, o ministerio do imperio o seguinte aviso:

« S. M. o Imperador, attendendo ao que requereu o estudante Herculano Cyrillo Bricio Bezerra Montenegro, ha por bem que o supplicante que se matriculou no 3º anno da faculdade de medicina da Bahia seja admittido a estudar na do Rio de Janeiro as materias do mesmo anno apresentando os documentos necessarios. A taxa que o dito estudante já pagou representando uma contribuição para os estudos do anno e não uma obrigação especial a qualquer das duas faculdades, habilita-o para os referidos estudos, tanto em uma como em outra daquellas faculdades, visto que o art. 116 dos estatutos só exige que o estudante preste exame na faculdade em que tenha estudado, e não que estude onde se matriculou; e não obsta a isto o decreto n. 2,303 de 2 de julho de 1873, que mandou matricular o supplicante na faculdade da Bahia, porque esta disposição pode ser executada sem o menor inconveniente em qualquer das duas faculdades, visto serem iguaes os cursos e identicas as condições para a matricula. — O que tudo communico a V. S. para seu conhecimento e execução. Deus guarde a V. S. — *João Alfredo Correia de Oliveira.* »

Café de Batucatú. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« O Sr. Dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães enviou ao Sr. presidente da Praça do Commercio um ramo de cafeeiro, nascido de uma semente que lhe foi remettida de S. Paulo pelo Sr. Dr. Ezequiel de Paula Ramos.

« Este café distingue-se do que é commummente cultivado no Brasil em ter o seu fructo ou cereja, quando maduro a cor amarella em vez da cor vermelha.

« A forma do fructo é tambem um pouco mais espherica do que a do café vermelho.

« O cafeeiro que produzio o ramo exposto tem apenas tres annos e meio de idade.

« Muitas pessoas interessadas na cultura do café e dedicadas a estudos botanicos teem examinado com a devida attenção o café exposto, sem poder decidir se é uma variedade fixa, ou uma sub-especie, ou simplesmente um facto accidental devido a circumstancias especiaes do clima e do terreno.

« Algumas pessoas teem sido levadas a crer na descoberta de uma nova especie de café, especial do Brasil, e na existencia em Botucatú de um Yemen ou Arabia Feliz, a classica patria do café.

« Sem nos deixarmos arrastar por estas aspirações de amor proprio nacional, julgamos, no entanto, o assumpto digno de sério estudo e seria para desejar que o governo imperial mandasse examinar os cafeeiros de Botucatú por professionaes e decidir uma questão que se refere ao mais importante genero de exportação do imperio. »

Emancipação. — São dignas de louvor as providencias constantes do seguinte aviso, expedido pelo ministerio do imperio:

« Communicou-se ao presidente da provincia do Maranhão que, em virtude da disposição do artigo 6º, § 1º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, devem ser declarados libertos, procedendo-se pelo modo estabelecido no art. 1º das instrucções annexas ao decreto n. 4,815, de 11 de novembro do mesmo anno, os escravos da finada D. Anna Jansen Pereira Leite, que em partilhas foram lançados na parte da herança do seu filho, o commendador Luiz Venancio de Vasconcellos Vieira de Mello, por este cedida ao estado; e recommendou-se lhe que tome as providencias necessarias, afim de que os ditos libertos frequentem alguma escola nocturna e tenham occupação conveniente, proporcionando lh'a a presidencia da provincia durante dous ou tres annos. »

Miscelanea. — Segundo as ultimas noticias de Ton-kin, publicadas em um dos numeros das *Missões Catholicas*, e relativas a 19 de janeiro ultimo, foram alli roubados 84 christãos, 300 outros assassinados e 3 padres indigenas mortos. Não havia por emquanto mais pormenores

— Segundo a estatistica publicada pelo *Bureau Veritas*, durante o mez de fevereiro passado, deram-se os seguintes sinistros maritimos: Navios de vela completamente perdidos 216, a saber: 100 inglezes, 26 americanos, 16 francezes, 15 gregos, 12 allemães, 10 norueguezes, 8 austriacos, 7 italianos, 4 hollandezes, 4 russos, 3 suecos, 3 dinamarquezes, 2 hespanhoes, 1 portuguez e 4 diversos; neste numero estão comprehendidos 15 navios suppostos perdidos por não haver noticias delles. Vapores completamente perdidos 15, a saber: 7 inglezes, 3 americanos, 2 italianos, 1 allemão, 1 hespanhol e 1 russo.

— Abrir-se ha no dia 13 de junho em Breme, uma exposição internacional de agricultura, a qual deverá fechar se no dia 21 do mesmo mez.

— Annuncia-se a proxima reunião em Londres de um congresso internacional, que terá por fim estudar os meios de evitar as colisões e outros accidentes no mar,

— Foi preso em Paris um sargento federado de nome Graffin, o qual fornecera o pelotão para a execução dos refens da Roquette e do conde de Beaufort. Permanecera até agora em Paris, com nome supposto e fóra da vigilancia da policia. Além de diversos crimes de roubo e assassinatos é tambem accusado de ter feito parte do pelotão que fuzilou o infeliz conde de Beaufort e de lhe ter disparado o tiro de *misericordia*.

— Os pirk pockets não deixaram perder a occasião de se exercitarem em Chrislehurst, quando concorreram alli muitas pessoas a felicitar o principe imperial. Ao Sr. Chevreau, antigo ministro do interior, roubaram o relogio e ao duque de Gramont a gran-cruz da Legião de Honra, que trazia ao peito.

— Os jornaes wurtemberguezes annunciam que acaba de ser commettido um roubo no mausoléo de Rothemberg, proximo de Stuttgard, e que encerra as cinzas do rei Guilherme de Wurtemberg e da rainha Catharina. Os ladrões fizeram saltar por meio de polvora, a tampa do tumulo, roubando todos os objectos que poderam encontrar. Havia alli cerca de 500,000 francos em ouro e pedras preciosas. Os autores do roubo, que são hanoverianos, já foram presos.

— O *Osservatore Catholico*, publica o protesto do episcopado lombardo contra o projecto de lei tendente a tornar obrigatoria a celebração do casamento civil antes da ceremonia religiosa. Este documento é assignado pelo arcebispo de Milão e pelos bispos de Brescia, de Bergamo, de Mantua, de Pavia, de Come, de Cremona, de Crema e de Lodi. Os signatarios procuram demonstrar que o novo projecto é contrario á doutrina e aos direitos da igreja catholica, e que repugna até as leis fundamentaes do estado. No principio sobre o qual assenta o novo projecto, o episcopado lombardo vê dous erros, um historico e outro dogmatico.

— Em uma das ilhas Fillipinas houve no dia 3 de fevereiro um tremor de terra que durou meio minuto, não tendo felizmente causado desgraças pessoaes.

— Falleceu em Paris o Dr. Joulin, uma das celebridades medicas daquella capital.

— Morreu em Paris, victima de uma apoplexia, o Sr. Jules Martin, muito conhecido fabricante de instrumentos de musica.

— A commissão franceza encarregada da liquidação da lista civil de Napoleão III, decidio no dia 27 de fevereiro, que a collecção chineza de Fontainebleau e o museu de Pirrefonds são propriedade do estado e não devem ser entregues á imperatriz.

— O papa, no discurso que dirigio no dia 23 de março ás deputações catholicas, insistio na perseguição a que se vê sujeita a igreja e accrescentou que o que esta reclamava sobre tudo era liberdade.

— A municipalidade de Paris, com o fim de proporcionar trabalho á classe operaria, resolveu abrir uma rua que atravesse os jardins das Tulherias. Depois de se ter gritado tanto contra o Sr. Haussmann, vão imital-o os republicanos. Os jardins das Tulherias é talvez o unico passeio de Paris que se conserva intacto e no qual as crianças podem andar tranquillamente sem receio de serem atropelladas por alguma carruagem.

— Uma sociedade litteraria da Hungria conhecida pelo titulo de Matica Slovenska, foi victima de um roubo importante. Os ladrões penetrando no gabinete de numismatica, levaram d'alli todas as medalhas de ouro e prata que encontraram, muitas das quaes eram unicas. A sociedade prometteu um premio de 500 florins a quem descobrisse os autores do roubo ou destino que tiveram as medalhas.

— Um telegramma de Aden, datado de 3 de fevereiro, annuncia que chegara alli o vapor *Calcuttá*, conduzindo o cadaver do Dr. Livingstone.

— Sir Garnet Wolseley, que tanto se distinguio na Costa do Ouro na campanha contra os ashantees, teve uma grande ovação ao pisar as costas de Inglaterra Durante a sua ausencia perdeu

MUTILADO

ILEGÍVEL

grande parte de sua fortuna no incendio dos armazens de deposito em Londres. Quer-se por esse motivo abrir uma subscripção nacional para o [illegible]. A que foi aberta na India já attingio a cinco milhões de duros. As primeiras tropas inglezas que regressaram da sua brilhante expedição á Costa do Ouro, foram igualmente acolhidas com grande enthusiasmo em Inglaterra. A rainha Victoria, tinha mandado altos dignitarios no palacio a felicital-os a Portemouth.

— Na noite de 26 para 27 de fevereiro falleceu em S. Petersburgo, na idade de 72 annos, o Sr. Jacobi, um dos sabios mais illustres da Europa inventor da galvanoplastia.

— Sobre o tumulo de Napoleão, parente da rainha Victoria, ondeava no dia 16 de março a bandeira com as suas armas bordadas a ouro e que o imperador tinha, como cavalheiro da ordem da Liga, na capella de S. Jorge de Windsor. A rainha tinha-a tambem enviado á imperatriz como testemunho de sympathica affeição.

— A rainha Victoria, se foi esposa desventurada, tem sido mãi muito feliz. Ha um mez enlaçava-se seu filho o principe Alberto com a princeza Maria da Russia. Agora a princeza Beatriz, sua filha mais nova, vai casar-se com o primogenito dos duques de Sutherland, uma das primeiras familias de Inglaterra. E' como todos os dos seus filhos, um casamento por amor e o segundo que se realisa com um grande do Reino Unido, tendo-se casado já a princeza Luiza com o marquez de Lorne, filho do duque de Argill.

— Noticia um jornal inglez, que Gounod tenciona escrever a musica para uma opera em tres actos denominada *Georges Dandin* e destinada á opera comica.

— O museu dos invalidos, em Paris, acaba de adquirir uma curiosidade historica importante. E' o arnez de que Carlos VII fez presente a Joanna d'Arc e que ella depoz em S. Diniz depois de ter sido ferida nos muros de Paris. A armadura compõe-se de laminas de aço e pesa cerca de 25 kilogrammas. E' em tudo semelhante a outra que pertenceu tambem á heroina e que ella usava no momento em que cahio em poder do inimigo em uma sortida que fez em Compiegne.

— Parece que nada será conservado do palacio das Tulherias, em Paris, queimado pelos incendiarios da communa. A direcção das bellas artes decidio edificar em seu lugar um palacio de bellas-artes.

— Contam os jornaes de Vienna que a camara dos senhores, reunida em sessão secreta, autorisou um processo contra um membro da camara alta, o conde Constantiano Nichenbourg, por crime de bancarota fraudulenta, na qualidade de presidente de uma sociedade bancaria que ultimamente fallio.

— Teve lugar ha dias em Paris o banquete annual dos soldados do primeiro imperio. Desses representantes do velho exercito, que em 1852 compareceram em numero de 3,000, no presente anno appareceram apenas 40.

— Segundo se vê de dados officiaes o consumo de *rails* de aço teve durante o ultimo anno um augmento consideravel em França, tendo sido importadas 61,098 toneladas, das quaes só a companhia do caminho de ferro de Paris, Lyão e Mediterraneo consumio 32,500 toneladas.

— O principe Carlos Theodoro, irmão da imperatriz de Austria e duque da Baviera, viuvo de uma princeza real da Saxonia, acaba de festejar as suas nupcias com a terceira filha de D. Miguel de Bragança. Como é sabido, a primeira filha de D. Miguel, D. Branca Maria das Neves, está casada com D. Affonso, irmão de D. Carlos. A segunda, D. Maria Thereza, é quarta esposa do archi-duque Carlos Luiz, irmão do imperador da Austria. O filho unico de D. Miguel deve casar-se com uma archi-duqueza de Austria.

— Falleceu ha pouco, proximo de Ruão, uma senhora com 109 annos de idade, pois nascera em 25 de maio de 1774. Esteve apenas dous dias doente e morreu no uso de todas as suas faculdades. Atravessou as épocas de 13 reinados, e ainda chegara a ouvir sua mãi fallar de Luiz XIV.

— Tambem em Paris o conde de Waldeck festejou no meio de um concurso de amigos, o 109.º anniversario do seu nascimento. O macrobio não padece enfermidade alguma e ás 2 horas da manhã cantou uma aria da opera com um vigor bem notavel para semelhante idade. « Meu avô só morreu aos 162 annos, disse elle, e eu sou o 21.º centenario da minha familia ! »

— Cartas de Stockolmo noticiam que o typho e as bexigas reinam naquella cidade e teem causado um verdadeiro panico. Além disso a população soffre muita miseria e receiam-se por esse motivo alguns excessos.

— Um telegramma de Nova-York, datado de 18 de março, noticia que o principe Kalakna foi eleito rei das ilhas Sandwich ; os partidarios da rainha Emma atacaram o palacio da Assembleia e deitaram lhe fogo ; os marinheiros dos navios inglezes e americanos dispersaram a multidão ; o rei continuava a ser ameaçado de morte.

— Uma sociedade romana propõe-se estabelecer um caminho de ferro de Napoles á cratera do Vezuvio. O modelo é uma pequena machina a vapor que roda sobre um plano inclinado de cerca de 35 por cento. Tendo este systema sido experimentado com successo, a sociedade pedio a concessão ao governo. O engenheiro Gallanti fez ensaios com rodas de engrenagem empregadas sobre o systema de Righi. O systema Tell foi tambem estudado. Partir se-ha de Napoles em trem ordinario. Depois da estação de S. José será empregado o systema funicular. A distancia a percorrer será de 26 kilometros ; o trajecto far-se-ha em uma hora e um quarto e a construcção da linha custará de 3 a 4 milhões de francos. Será garantida pelos estudos feitos pelo engenheiro Gallanti toda a segurança no caso da erupção do Vezuvio.

Vapor Bahia. — Chegou hontem, ao amanhecer, a Maceió, e sahio á tarde para nosso porto. Deve amanhecer hoje aqui.

Senadores e deputados geraes. — No vapor inglez *Douro* seguiram no sabbado os Exms. Srs. visconde de Camaragibe, conselheiro Barros Barreto, e desembargador Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante, senadores, e Drs. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, Tarquinio Braulio de Souza Amarantho e desembargador Freitas Henriques, deputados á assembléa geral.

Em transito. — O vapor *Almeida Garret* tem a seu bordo, com destino á Europa, 177 passageiros.

Proclamas. — Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, no domingo 25 de abril, os seguintes :

1.ª denunciação.

João Deodato Ferreira Guimarães, com Prudencia Maria da Conceição.

José Duarte da Silva, com Alexandrina Maria de Oliveira Mello.

Basilio José de Araujo, com Maria Rosalina do Patrocinio.

Eugenio Francisco dos Santos, com Aurea Benedicta da Conceição.

Laurindo Francisco da Silva, com Petronilla das Dores.

2.ª denunciação.

Sebastião Manoel dos Santos, com Alexandrina Victorina.

João Firmino Nunes, com Amelia Ladislão dos Prazeres Galvão.

Antonio Soares Porto, com Genoveva Maria do Livramento.

Antonio Mendes da Silva, com Bellarmina Olindina da Silva.

Aniceto Firmino Ferreira Moura, com Maria Lins da Costa Wanderley.

Maximiano dos Passos Alves, com Luzia Maria da Conceição.

Manoel Thomaz Pereira do Rego, com Anna Rita Marques.

Brasiliano Ferreira Albuquerque, com Eufrozina Minervinna da Circumcisão Geraldes.

José de Souza Couto Junior, com Vivina Eugenia de Oliveira Coragem.

Alferes Francisco Corrêa de Mattos, com Maria Emilia da Cunha.

Manoel José dos Anjos, com Antonia da Silveira Moura.

Francisco Honorio da Silva, com Maria Francisca dos Prazeres.

José Antonio Ferreira, com Carolina Maria do Espirito Santo.

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima, com Isabel da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.

3.ª denunciação.

Luiz Campos, com Gertrudes da Costa.

Emilio Celestino de Moraes, com Leopoldina Maria dos Santos Saraiva.

Luiz Francisco P. de Albuquerque, com Enedina de Castro Moreira.

Pedro Francisco das Chagas, com Lucinda Maria do Livramento.

Innocencio Francisco de Lima, com Candida Binicisma de Souza Lima.

Antonio Alves da Motta, com Josepha Maria do Carmo.

Manoel Hemeterio da Rocha Barros, com Manoella Francisca de Araujo.

Roberto Francisco dos Santos, com Maria Petronilla de Jesus.

João Philemon de Menezes Lyra, com Lucinda Maria do Carmo.

José Francisco do Carmo, com Delfina Lucinda de Araujo.

Loteria. — A que se acha á venda é a 97.ª a beneficio da igreja de S. Gonçalo, a qual corre no dia 29.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 24 de abril de 1874.

Existiam presos 348, sahiram 7, existem 341.

A saber :

Nacionaes 269, mulheres 9, estrangeiros 26, escravos 35, escravas 2. — Total 341.

Alimentados á custa dos cofres publicos 283.

Movimento da enfermaria no dia 24 de abril de 1874.

Teveram alta :

Francisco Antonio Gonçalves.

Agostinho, escravo de P. de Albuquerque.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Gastão de Orleans* :

Antonio N. dos Santos e 5 escravos, Francisco M. de Siqueira, D. Benedicto, José Fernandes Peres de Freitas, Nicolão Tolentino da Costa, tenente-coronel M. A. de Aguiar e 1 criado, Justino da Silva Torres, Dr. Olympio Euzebio de A. Galvão, sua senhora, 1 filho e 1 escrava, Antonio Joaquim de Farias, Antonio José Gomes, João Mendes de Araujo e Vicente Ferreira.

— Chegados do Rio de Janeiro e Bahia no vapor portuguez *Almeida Garret* :

Herman Bossier e José Joaquim Gomes Teixeira.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Douro* :

Simão Gonçalves, M. M. Granja, Dr. F. G. V. de A. Lins, Santiago Lombera, Firmino A. Viegas, Dr. João A. F. Henriques, sua senhora e 2 criados, Julio A. F. de Macedo, Ernesto M. F. P. da Silva, Viriato de O. Nascimento, Dr. Tarquino B. de S. Amaranthe, Ignacio Ferraz, Dr. H. do R. Barros, Pedro Silveira e 1 criança, senador F. de B. Barreto e sua senhora, Dr. Manoel A. de H. Cavalcante, visconde de Camaragibe, Martha Marsellen, Felix Francisco, Dr. Francisco I. de Sá, senador Alvaro B. U. Cavalcante, Carlos, criado.

— Sahidos para Europa no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro* :

Alfahense Garrier, João L. Ferreira Ribeiro e sua senhora, Joaquim Ignacio Ribeiro, baroneza da Vera Cruz, Eulalia de Moura M., Luiz A. Dubourcq Junior, Gustavo Damayer, commendador José Raymundo de Carvalho, 2 filhos menores e 2 criados, Salvador da C. Nunes, Antonio C. de Santa Anna Pereira, Pedro Antonio Ferreira, José Pacheco Junior e Francisco de Assis G. Ferreira.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Santos* :

João José Anselmo Tavares e Guilherme José Leite.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Douro* :

H. J Carman, E. Hertzborg, C. Ochsenblin, Dr. E. de Mendonça, J. Menezes, R. P. Hughes, J. F. de Jesus, C. de Campos, A. de S. Campos, J. T. Sarmento, B. da Motta, J. P. da Cruz.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Pano* :

Lambley, H. Cacasle, C. J. Lawsle, F. Sauvegnac, A. Joerin. A. Goranz, T. C. Carpintéri, M. M. Geuserve, C. D. Rodrigues, C. A. Alvares, H. T. Mendes, M. H. Herreiro, A. J. da Silva D., A. Gonzales. M. J. Machado, J. A. da Silva, G. da S. Moreira, J. Hovunga, J. de V. Lisboa, P. M. R. da Silveira, M. H. da Silveira, Maria Silveira e 1 filho, C. P. Abor e J. C. Hermandes.

— Sahidos para o Porto por Lisboa no brigue portuguez *Florinda* :

Caetano Lourenço, Joaquim da Silva Amorim e 1 filho menor, Joaquim Pinto de Castro, José Peres Barroso, José da Cruz Cascão, D. Genoveva Rosa.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 24 do corrente :

Maria, branca, Pernambuco, 8 mezes, Graça ; convulsões.

Margarida, parda, Pernambuco, 7 annos, S. Antonio ; inflammação.

José Antonio da Silva, branco, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Manoel, branco, Pernambuco, 10 mezes, S. José ; convulsões.

Pedro, preto, Pernambuco, 36 dias, S José ; eclampsia.

Gallois François Maria, branco, França, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre amarella.

Rosa Maria do Fonceca, parda, Pernambuco, 54 annos, Graça ; bneningo incephalite.

Joanna Maria da Conceição, preta, Africa, 50

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 25 DE ABRIL DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Freitas Henriques, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Antonio Rodrigues da Cruz. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. — Concederam a ordem para ficar o paciente isento da prisão e mandaram responsabilisar o juiz de direito interino Manoel Januario de Farias.

Recurso de fallencia.

Recorrente o juizo especial do Recife, recorrido Francisco José da Costa Guimarães. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão e Motta. — Não tomoram conhecimento por não estar o réo preso.

Aggravos de petição.

Aggravante João Iovino de Almeida. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Accioli e Domingues Silva. — Deram provimento.

Aggravante Paulo de Amorim Salgado. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Reis e Silva e Motta. — Deram provimento.

Aggravante Bazilio Gonçalves da Luz. Juizes os Srs. desembargadores Reis e Silva. Motta e Souza Leão. — Negaram provimento.

Appellação civel.

D'Agua Preta. — Appellante Antonia Baptista Nogueira. — Confirmada a sentença.

Appellações crimes.

Da Floresta. — Appellante João José da Silva, appellada a justiça. — Improcedente.

Do Cabo. Appellante o juizo, appellado Pedro Alexandrino da Costa. — Improcedente.

De Paulo Affonso. — Appellante o juizo, appellada Maria Pastora do Nascimento. — A novo jury.

De Paulo Affonso. — Appellante o juizo, appellada Tita, conhecida por Clara. — A novo jury.

De Tacaratú. — Appellante Vicente Ferreira de Paula, appellada a justiça. — Reformada a sentença para o minimo do art. 201,

Do Buique. — Appellante o juizo, appellado Joaquim Gomes da Silva. — Improcedentte.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellações crimes.

Do Recife. — Appellante o promotor, appellado João Pedro de Oliveira.

De Campina. — Appellante Anna Thereza de Araujo, appellados João de Barros e Souza e outros.

Da Independencia. — Appellante o juizo, appellado Jovino Coelho da Cunha.

Da Imperatriz. — Appellante o juizo, appellado João Moreira da Silva e outros.

De Bom Jardim. — Appellante José Vieira da Silva, appellado Ignacio Gomes Barbosa.

Appellação civel.

De Porto Calvo. — Appellante Manoel Galdino da Silva, appellada a preta Feliciana, por seu curador.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

D'Arêa. — Appellante João Galdino das Neves, appellada a justiça.

De Itambé. — Appellante Manoel Vicente de Oliveira, appellada a justiça.

Appellação commercial.

Appellante Joaquim José Martins, appellado os administradores da massa de Amorim, Fragozo & Santos.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife. — Appellante Tasso & Irmão, appellado João Vasco Cabral.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellações civeis.

De Garanhuns — Appellantes João Paulo da Motta e outro, appellados Joaquim Salgado de Vasconcellos e outro.

De Maceió. — Appellante Cesar Augusto Zanote, appellado José Roberto Calheiro de Mello.

Do Recife. — Appellante Antonio José da Silva do Brasil, appellada a companhia do Beberite.

Appellação crime.

De Itambé. — Appellante o juizo, appellado Francisco Ignacio de Salles.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante D. Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcanti, appellado Antonio Carlos P. de Burgos Ponce de Leon.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellante D. Levina Augusta de Brito Mello, appellada D. Senhorinha Germana do Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellante Vicente Alves Machado, appellado José Maria Sodré da Motta ; appellante o curador geral, appellado José de Freitas Barbosa.

D'Agua Preta. — Appellante José Affonso Ferreira, appellado Felix José da Hora.

Appellação crime.

De Palmares. — Appellante Antonio Thomaz Pereira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellações civeis.

De Pedras de Fogo. — Appellante Virgilio Horacio de Freitas, appellado Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

De Campina. — Appellante a parda Alexandrina, appellado José Lourenço Porto.

Appellação crime.

De Bom Conselho. — Appellante Francisco Pereira Lyra, appellada a justiça.

De Ouricury. — Appellante Agueda Maria de Jesus, appellada a justiça.

De Bananeiras. — Appellante José Bernardo Moreira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife. — Appellante Antonio da Silva Azevedo, appellado o pardo Herculano, por seu curador.

Appellação crime.

De Bezerros. — Appellante o juizo, appellado Felix Justino Carneiro de Miranda.

De Goyanninha. — Appellante o juizo, appellado Anacleto José de Miranda.

De Bezerros. — Appellante o juizo, appellado Valentim José de Sant'Anna.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante a companhia de trilhos urbanos de Caxangá, appellado José Francisco de Carvalho.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques :

Appellação civel.

Appellante Antonio Annes Jacome, appellado herdeiros de Euzebio Pinto.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellação crime.

Appellante Antonio Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante o juizo, appellado João Alexandre de Carvalho ; appellante o juizo, appellado Quirino Bispo de Oliveira ; appellante João de Queiroz, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado José Barbosa de Oliveira.

Diligencia civel.

Ao Dr. curador geral :

Appellante José de Oliveira Lima, appellado José de Oliveira Carvalho.

Assignou-se dia para o julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellantes Roberto Caroll e outros, appellados João Caroll e outros.

Do Bonito. — Appellante bacharel Nabor Bezerra Cavalcanti ; appellados Manoel Felippe de Mello e outros.

Appellação commercial.

De Alagoa Nova. — Appellante Antonio José de Oliveira, appellados Braga Gomes & C.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante a companhia Drainage, appellado Joaquim Dias da Silva Guimarães.

De Alagoas. — Appellante Bellarmino Pinto de Araujo, appellado Francisco Xavier de Albuquerque Maranhão.

Appellações crimes.

Da Parahyba. — Appellante o promotor, appellado Antonio Martins Marques.

D'Agua Preta. — Appellante o juizo, appellado Gonçalo de Oliveira.

De S. Bernardo. — Appellante Simão Lopes da Silva, appellado José Felicio Foz da Silva.

Do Recife. — Appellante e appellado o promotor e Joaquim Levino Leal de Barros.

De Baturité. — Appellante Antonio Nogueira Campos, appellado o juizo.

De Nazareth. — Appellante Firmino Lopes de Oliveira e outro, appellado o juizo.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellação civel commercial.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Mamanguape. — Appellante Francisco Corrêa de Mello, appellado Joaquim Francisco de Além.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De S. João. — Appellante Francisco José Pereira, appellado Manoel Dantas Corrêa Góes.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante José Joaquim de Castro Moura, appellado Joaquim de Souza Silva Cunha.

Ao Sr. desembargador Motta :

Da Imperatriz. — Appellante Joanna Francisca de Carvalho, appellado João de Albuquerque Cavalcanti.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante José Antunes Guimarães, appellado a administração da massa de Manoel José Lopes de Araujo

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Da Misericordia. — Appellante o promotor, appellado Antonio R drigues do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Buique. — Appellante Pedro Targino da Cunha Sampaio, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta :

Da Escada. — Appellante José Francisco de Mello, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Pedras de Fogo. — Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Pão d'Alho. — Appellante Manoel de Mello Falcão, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Palmeira dos Indios. — Appellante Alipio Coelho de Barros Lima, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e um quarto.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1874.

O DINHEIRO DOS DOUDOS.

A *Provincia*, sempre fiel a seu programma, não perde ensejo de offender a quem, superior a ella a todos os respeitos, a olha com essa vista de piedade que merecem entes disformes ou degradados.

Falta de accusações, a *Provincia* se agarra a tudo até a têas de aranhas e a visões a ver se fere o actual presidente.

Medindo os mais por si, julgam que os outros farão o que em circumstancias iguaes fizeram, e tornarão a fazer, se por desgraça do Brasil, empolgarem o poleiro pelo qual capoeiram.

Estatua de pasquim, a *Provincia*, é o poste em que qualquer pode pregar suas sandices, despejar seus cestos de lixo, tudo ella recebe e comtudo especula.

Um K, entendeu dever servir-se da estatua de *pasquim* para nella pregar uma miseravel calumnia.

A *Provincia*, gostosa a estampa, e não só a recebeu como crendo-a real, chamou sobre ella a attenção de todos, na sua *Chronica*, porque afinal de contas lembrava-lhe um facto da sua *chronica ligueira !*

A esse artigo, na mesma *Provincia*, accudio o commendador Villas-Boas, e respondeu de modo que fazendo emmudecer o detractor, a todos contentou.

A *Provincia*, porém, que *julga os mais por si*, inda tenta explorar a cousa ! ... pois bem responderemos a *Provincia*.

Admira que os *patriotas da Provincia*, sejam quem formulem os pontos seguintes :

1º Que os dinheiros do asylo, já depositados em um banco foram delles tirados.

2º Que toda a arrecadação desse dinheiro de mão de offertantes e recolhimento aos bancos tem sido feitos sem escripturação de repartições fiscaes, e sem escripturação em livro official que prove e esclareça esse movimento de capitaes.

Admira a impavidez dessa gente ! ...

O 1º ponto, já está mais que explicado, mais que provado. O commendador Villas-Boas, provou com certificados dos bancos, que no mesmo dia que de um foi retirado entrou para outro o dinheiro.

Se isto é assim, a gente da *Provincia*, accusam pelo gosto de accusar e cahir fanaticamente, ou então é tola !

Quanto ao 2º ponto, é obvio que tendo o presidente da provincia, dirigido como simples particular cartas a diversos, pedindo auxilios para o asylo, encetando offertas de beneficios que para esse fim lhe foram feitas, não podia o producto de taes offertas e pedidos ser escripturado em livros fiscaes quando não constituia renda publica e tinha um fim todo particular.

O que porém, foi producto de contribuições ou de cedencia de ordenados, isso consta das folhas dos empregados e desses livros.

Enganam-se, porém, os *provincianos* se pensam que as cousas passaram-se como em seus felizes tempos.

Os nomes d'aquelles que teem concorrido para o asylo, tem sido publicados Os bilhetes em beneficio desse estabelecimento que foram distribuidos por S. Exc. a diversas pessoas, constam de relações que foram igualmente publicadas, declarando-se o nome d'aquelles que pagaram, e a quantia que deram e até o d'aquelles que deixaram de pagar.

Continuamente estão sendo publicadas cartas de pessoas que teem dado materiaes ou dinheiros, com a importancia de seus donativos, todos podem lêr esses *Diarios*, e reclamarem contra qualquer omissão.

Os *provincianos*, tanto teem lido essas publicações que já acharam ponto para uma de suas asnaticas censuras.

Ainda mais, essas cartas foram mandadas archivar na secretaria da presidencia, tomando se nota das quantias que foram logo recolhidas aos bancos.

Não é em livro official, mas no livro universal — na imprensa — ao alcance de todos que S. Exc. tem feito essa escripturação, que pode assim ser fiscalisada pelo contribuinte a quem mais interessa, como por todos, comprehendidos os *provincianos* que, ao que parece, veem essas cousas com olhos vesgos, senão empannados pela cobiça.

Recolhidos aos bancos os productos das subscripções, etc, etc., alli rendem e são devidamente escripturados.

Mais não podia fazer o Sr. commendador Lucena.

Destruida assim a miseravel accusação da *Provincia*, gostamos de ver esta lavrar sentença contra aquelle a quem serve, que, segundo os principios estabelecidos por ella mesma — *não tem defeza, está irremissivelmente condemnado !*

Sabe toda esta cidade, que nos tempos da *liga*, se promoveram subscripções, se fizeram concertos em palacio, se deram beneficios em favor dos voluntarios da patria.

Tudo isto correu por conta do presidente de então, dos seus affins e amigos. *Grossas* quantias foram recebidas, muita mensalidade paga, e tudo foi arrecadado *em segredo*, não foi escripturado em livros fiscaes nem officiaes, nem publicado em jornal algum, salvo os *felizes*, ninguem mais sabe que destino teve essas quantias, que ficaram na posse dos senhores da época e por elles repartida a seu bel prazer, e isso porque eram *liberaes honrados*.

Entretanto, falla-se em historias de *anneis de brilhantes*, subtrahidos, de *fidalgas escamotagens*, de quantias recebidas de negociantes e que não foram entregues, de felizes aquinhoados com esse dinheiro pedido e extorquido para os voluntarios que só serviram de capa !

Se isto é assim, se apezar das provocações, os *honrados* homens da liga, hoje *provincianos*, nunca deram explicações, não estarã, como diz a *Provincia*, *in defeza irremissivelmente condemnado aquelle que assim praticou ?*

Entretanto, julgando os mais por si, os *provincianos*, accusam o Exm. Sr. Dr. Lucena, que ao contrario de que praticaram, tem não só publicado quanto ha recebido, como posto nos bancos, com toda segurança, o producto das subscripções e donativos feitos em dinheiro etc., etc Os homens das *sombras* em que tudo é *sombra* e *mystificações*, fallando em sombras ! E' para fazer rir ! ...

Os homens julgam os mais por si e segundo o ditado — quem por si julga a outro, a este não offende.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A *Provincia* de hoje, 24, sob o titulo *Que pedra malfadada*, diz — ficará o publico sabendo que o lugar escolhido finalmente, foi o sitio onde esteve o collegio da Conceição, e sobre o qual pende, ha muitos annos, grande litigio entre a Santa Casa e o comprador do mesmo sitio, o Sr. Felippe Mena Callado da Fonceca.

Na qualidade de solicitador da Santa Casa, declaro á *Provincia*, que o Sr. Felippe Mena Callado da Fonceca, nunca esteve na posse do sitio, por titulo de compra, e sim por contrato de arrendamento oneroso, que nos termos da 2ª lei de 9 de dezembro de 1830, foi julgado nullo em grão de revista, sendo revisora a relação da Bahia.

Que, em consequencia desse julgado e de outros da relação do districto, o Sr. Dr. Paulino Chaves, juiz municipal da 1ª vara por sentença proferida nesse feito, mandou entregar o sitio á Santa Casa, sentença essa que foi confirmada pelos Exms. Srs. desembargadores Neiva e Tertuliano Henriques, então juizes de direito;

Que a entrega do sitio á Santa Casa foi effectuada sem contestação, por posse judicial, a que assistio o ultimo magistrado, sendo o mesmo Sr. Mena Callado, seus filhos e netos obrigados a pagar á Santa Casa a quantia de 15:617$539, a saber : de custas 2:548$380, e de renda do sitio 13:069$159 ;

Que, o sitio, como um dos bens que foram dos congregados de S. Felippe Nery, desde abril do anno proximo passado, faz parte do patrimonio dos collegios dos orphãos, em virtude da 1ª lei de 9 de dezembro de 1830 e 2º decreto de 11 de novembro de 1831 ;

Que, assim está findo o litigio, quanto á reivindicação do sitio, e não a respeito da quantia de... 15:617$539, porque ainda não foi paga.

Recife, 24 de abril de 1874.

José Theodoro Gomes.

COLLEGIO DA Santissima Trindade.

Neste estabelecimento de instrucção e educaçao de meninas, sob a directoria da Exma. Sra. D. Philomena Jersey, e suas Exmas. irmãs D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey, admittem-se educandas mediante a pensão mensal de 40$, sem mais outra despeza, e aprendem: lingua nacional, inglez, francez e italiano, *fallar*, *escrever* e traduzir ; geographia, arithmetica, historia, piano, dança, musica e desenho; toda a especie de bordados, e os melhores principios da religião christã. No interior do estabelecimento falla-se sómente francez, e é incompativel o professorato do sexo masculino.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de abril de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — sem inspecção 7$000 por 15 kilos, hontem.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4, 25 7/8 e 26 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v 25 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Dito — sobre dito a 3 d/v. 25 1/2 por 1$000, do banco, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v 25 3/4 d. por 1$000.

Cambio — sobre Paris a 3 d/v. 375 rs. o franco.

Cambio — sobre Lisboa e Porto a 90 d/v. 105 0/0 de premio.

Cambio — sobre o Porto a 90 d/v 108 0/0 de premio, do banco.

Cambio — sobre Lisboa a 3 d/v. 111 0/0 de premio, do banco.

Dito — sobre dito a 3 d/v. 108 0/0 de premio.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 3 d/v. ao par, do banco, hontem.

Cambio — sobre a Bahia a 8 d/v. 1/4 0/0 de desconto, hontem.

B. de Vasconcellos
Presidente.

A. P. de Lemos
Secretario.

LONDRES, 12 DE ABRIL DE 1874

(Douro)

Algodão regular de Pernambuco em ser 8 3/8, da Parahyba 8, e Maceió 8 5/16 calmo.

Assucar mascavado de Pernambuco, qualidade regular — Liverpool 19/9 sem mudança.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	746:446$456
Idem do dia 25	30:526$494
	776:972$950

Descarregam hoje 27 de abril de 1874.

Vapor portuguez — *Almeida Garrett* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dias.

Vapor nacional — *Gastão de Orleans* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Patacho inglez — *Gerda* — mercadorias para alfandega.

Patacho inglez — W. *A. Meney* — fogos da China para deposito no trapiche alfandegado Vieira.

Brigue portuguez — *Cotete* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Barca franceza — *Intrepide Corse* — ferro e machinismo já despachado para o caes do Apollo.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 27 DE ABRIL Á 2 DE MAIO DE 1874.

Algodão — em rama ou 15 493 rs. o kilo.

Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 20$000.

Caroço — de algodão 20 rs. o kilo.

Crina — animal em bruto 300 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 25 de abril de 1874.

O 1º conferente — Manoel A. R. Pinheiro.

O 1º conferente — José Amancio do Outeiro.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 25 de abril de 1874.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

Importação.

Vapor inglez *Douro*, chegado dos portos da Europa e consignado a Adamson Howie & C., manifestou o seguinte :

Amostras 1 volume a Cramer Frey & C.

Bijoteria 2 caixas a A. Hyvernat & C.

Chapéos 1 caixa a Rodrigues Irmãos & Guimarães. Coques 1 caixa a Vaz & Leal. Camisas 1 caixa a Alfredo Gibson. Ditas de meia e outros artigos 2 a Parente Vianna & C. Capas de borracha 1 caixa aos consignatarios. Cigarros 1 caixa á ordem. Calçado 1 caixa a Faria & C. Chá 3 caixas a Henry Forster & C., 1 a Amorim Irmãos & C., 29 a L. A. Siqueira.

Enxoval 1 caixa a João José Rodrigues Mendes.

Fitas e chapéos de sol 1 caixa a A. Gibson. Fio branco 1 caixa a Carvalho Pereira & C.

Livros 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a De Lailhacar & C.

Objectos diversos 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 á companhia do telegrapho, 1 volume ao Barão do Livramento. Objectos de escriptorio 1 caixa ao London & Brazilian Bank.

Papel 1 caixa a Keller & C.

Queijos 28 caixas a Brown Thompson & C., 21 a Antonio Francisco Corga, 16 a Lino José da Costa Amorim & C., 27 a Beltrão & Filho, 45 a Antonio Ferreira de Carvalho, 10 a Lebre & Reis, 17 a Lima & Silva, 23 a Souza Basto & C., 6 a José Joaquim Alves & C., 17 a Domingos J. Ferreira Cruz, 35 a Cardoso Martins & C., 31 a José Marcelino da Rosa & Filho.

Relogios de ouro 1 caixa com 4, a Penna & C.

Sedas 1 caixa a Tito Chaves Bacellar, 1 a E. A. Burle& C.

Tecidos 1 caixa a Basto & C., 4 a Braga Son & C., 69 volumes a Cramer Frey & C., 56 aos consignatarios, 1 caixa a Monteiro Gregorio & C., 18 a Mills Lathan & C., 2 á Monhard Mettler & C. Tinta de oleo 1 caixa a Fernandes & Irmão.

Viveres 14 caixas a ordem. Vinho 5 volumes a Borstelmam & C., 1 Cramer Frey & C., 1 a K. Henriques, 3 caixas ao Sr. Roberts, 5 a Brown Thompson & C.

Vapor portuguez *Almeida Garret*, vindo dos portos do sul do imperio, consignado a E. R. Rabello & C. manifestou :

Café 168 saccos á ordem, 60 a Soares do Amaral & C., 50 a Fernandes & Irmão, 100 a D. J. Ferreira Cruz, 50 a Costa Cunha & C., 100 a Manoel Duarte de Figueiredo, 100 a José Joaquim da Costa Leite.

Milho 50 saccos a Rosa & Filhos, 5 a Beltrão & Filho, 6 barricas a J. J. de Azevedo.

Farinha de trigo 100 barricas a José Duarte das Neves.

Panno de algodão 1 fardo á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE ABRIL DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No navio hespanhol *Mercedita*, para o Rio da prata, carregou : M. L. Paes Barreto 300 barricas com 36,907 kilos de assucar branco e 80 ditas com 9,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Fire Quen*, para Liverpool carregou : Braga, Son & C. 1 caixa com 50 kilos de doce ; J. Pater & C. 50 saccas com 4,589 ditos de algodão ; M. M. Monteiro 86 ditas com 6,567 1/2 ditos de dito ; M. Lathan & C. 1 barrica com 30 ditos de farinha.

— No vapor portuguez *Almeida Garret*, para o Porto, carregou : A. F. Castellar 2 barricas com 75 1/2 kilos de assucar branco e 1 caixa com 15 ditos de doce ; J. J. de Oliveira Lisboa 1 barrica com 50 ditos de assucar branco ; M. F. da Costa 1 caixa com 25 ditos de doce e 1 barrica com 40 ditos de farinha ; Teixeira & Primo 3 caixas com 96 ditos de doce e 2 ditas com 16 litros de aguardente ; J. Narciso & C. 2 ditas com 42 ditos de aguardente ; J. Narciso & C. 2 ditas com 86 kilos de doce.

— No vapor francez *V. de Rio de Janeiro*, para Hamburgo, carregou : P. J. de Siqueira 3 caixas com 45 kilos de doce : para o Havre, J. B. Michilles 1,175 ditos de pão-brasil ; E. A. Burle & C. 152 couros salgados com 1,824 kilos : para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 390 saccas com 32,511 1/2 ditos de algodão.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou : Oliveira Filhos & C. 128 saccas com 9,500 1/2 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Lisboa*, para Lisboa, carregou : J. Licio & Filho 187 saccos com 14,025 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Victoria*, para Lisboa, carregou : Souza Monteiro & C. 32 saccas com 2,626 1/2 kilos de algodão ; M. L. Paes Barreto 100 saccos com 7,500 ditos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Bella*, para Lisboa, carregou : H. L. Reis 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregou : H. L Reis 60 couros espichados com 1,420 kilos.

— No patacho nacional *Jaboatão*, para o Rio da Prata, carregou : A. Loyo 350 barricas com 44,312 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Feliz União*, carregou : J. B. Moreira 5,000 cocos (fructa).

— Para Mossoró, no hiate nacional *João Valle*, carregou Carneiro & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Para o Natal, no hiate nacional *Flor do Jardim*, carregou : J. C. Paes Barreto 6 taboas de amarello.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24. . .	16:578$579
Idem do dia 25	296$985
	16:875$564

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 24.	27,170
No dia 25	
Primeira porta	169
Segunda porta	68
Terceira porta	100
Quarta porta	
Trapiche Conceição . . .	328
	27,835

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega :

No dia 1 a 24.	65
No dia 25.	2
No trapiche Conceição . . .	1
	68

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24. . .	50:069$180
Idem do dia 25.	5:128$508
	55:197$688

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24. . .	109:186$578
Idem do dia 25	4:515$682
	113:702$260

Revista commercial.

Preço corrente do Sr. W. H. Offensandt.

TRIESTE, 3 DE ABRIL DE 1874.

Preços das farinhas de Pest (Hungria) e de Trieste, por barrica, posto a bordo aqui — sem despezas nem commissões algumas para os compradores, — salvo o frete e o seguro maritimo.

(A minha commissão é paga pelos vendedores, e dou sempre facturas originaes).

		0/1	C	CC	CCC
Concordia	Est.	52/	49/3	47/3	45/
		0/1	A	B	C
Buda-Pest	«	52/3	49/9	47/10	45/6
		0/1			
Victoria	«		51/6		
Louisa	«	52/			
Arpad	«	52/			
Panonia	«	51/6			
Elisebeth	«	51/6			
Moinho do Trieste.	n.	0 47/	SSSF 43/ a 42/6		
Fontana	n.	0 superf. 45/			
Idem	n.	1 fine 42/			
		0/1	AAAA	SSSF E	SSSF
Economo	«	49/6	46/6	43/3	42/6

O mercado durante o mez que revisto foi um pouco mais animado, apezar dos preços estarem os mesmos, as transacções tendo sido principalmente em farinhas de Trieste, apenas duas cargas sortidas achando compradores para Pernambuco e umas 1,500 barricas sortidas para os portos do norte ás cotações Os moinhos daqui como os de Pest, seriam dispostos a fazerem concessões, porém a procura é agora limitadissima. O tempo magnifico — favoravel á safra vindoura — continúa.

Os preços das farinhas de Pest posto a bordo em Hamburgo, sahiam cerca de 3/6 a 4/ est. (1$500) por barrica mais caro ; isto é porém quasi compensado pelos fretes que dão mais baratos de lá, do que daqui para o Brasil.

Fretes. — Tomaram-se os seguintes navios durante o mez : o patacho allemão *Dedo* a 57/6 e 5 0/0 Pernambuco a ordens ; o patacho austriaco *Colombo* a 55/ e 5 0/0 Bahia a ordens ; o patacho hollandez *Pappameer II* a 55/ e 5 0/0 Rio de Janeiro ; o brigue italiano *Gizella T.* a 60/ e 5 0/0 Rio de Janeiro ; a escuna ingleza *Kate e Annie* a 65/ e 5 0/0 Rio Grande do Sul ; o patacho allemão *Wilhelm & Jodph* a 62/6 5 0/0 Rio Grande do Sul, e finalmente — ambos a chegarem — o patacho allemão *Doctor Hansen* a 52/6 e 5 0/0 Rio de Janeiro, ou 62/6 e 5 0/0 se ao Rio Grande do Sul e o patacho allemão *Luback* a 55/ e 5 0/0 Pernambuco a ordens. Pelos vapores via de Liverpool com conhecimentos em direitura, embarca-se farinha para os portos do norte a 60/ 10 0/0, e para Pernambuco a 85/ 16 0/0, tudo por tonelada ingleza — o frete devendo ser pago aqui, senão a primagem é de 20 0/0.

As sahidas deste porto para todo o Brasil em direitura foram, nos mezes de

Janeiro . . .	8,775	barr. contra	9,570	no ann. pass.
Fevereiro . .	5,953	«	«	5,623	idem.
Março	12,989	»	«	10,913	idem.
	27,707	«	«	26,106	idem.

Ao preço de 52/ est. para os ns. 0/1 juntos, sahia a barrica, posto a bordo no lamarão de Pernambuco, com o frete de 57/6 e 5 0/0 e cambio de 26 1/4 d. Sobre Londres a rs. 26$290.

Sahiram para Pernambuco : a 10, patacho hollandez *Cornelia Absanima*, com 550 barricas Panonia, 500 concordia, 770 Fontana, e 550 Buda-Peste ; a 16, barca austriaca *Due Fratelli*, com 4,060 barricas Economica ; e a 31, patacho allemão *Dedo*, com 300 barricas economica, 310 Fontana, 800 Moinho de Vento, 514 Buda-Pest.

Está carregando para Pernambuco o patacho allemão *Minnncher*.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio ns 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILH S.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11 — Corpo Santo — 11

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA
Jorge Tasso

Sacca sobre este banco e suas agencias nas seguintes cidades e villas :

Portugal.

Amarante	Lisboa
Anadia	Melgaço
Arcos	Mirandella
Aveiro	Monção
Barca	Pena-fiel
Barcellos	Pinhel
Beja	Ponte do Lima
Chaves	Porte-mão
Coimbra	Porto
Coura	Povoa de Varzim
Covilhã	Regoa
Elvas	Ta vira
Extremoz	Valença
Famalicão	Vianna
Faro	Villa do Conde

Figueira
Guarda
Guimarães
Lagos
Lamego
Villa Real
Vinhaes
Vizeu
Villa N. da Cerveira
Funchal
Fayal.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia. Evora. Monsao.
Aguida. Fafe. Ovar.
Aveiro. Faro. Porto.
Beja. Guarda. Tavira.
Chaves. Leiria. Regoa.
Elvas. Lisboa. Vizeo.
Amarante. Barcellos. Figueira.
Guimarães. Coimbra. Lamego.
Covilhã. Mirandella. Estarreja.
Melgaço. Penafiel. Valença.
Portalegre. Villa Real.
Arces de val de vez. Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto. Castello-Branco.
Caminha. Espozende.
Mangualde. Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima. Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa. Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão. Villa Nova de Famalicão.
Villa do Conde.

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,185 toneladas, commandante J. Thwaits, equipagem 116, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio Grande do Sul—34 dias, patacho portuguez *Rocha*, de 200 toneladas capitão Manoel Pereira da Silva, equipagem 9, carga 152,000 kilos de carne; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho brasileiro *S. Luiz*, capitão João José Fernandes, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Alliança*, capitão Francisco Salvador de Azevedo, carga assucar.

Porto por Lisboa—Brigue portuguez *Florinda*, capitão Antonio Ferreira de Carvalho, carga assucar e outros generos.

Portos do sul—Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaits, carga parte da que trouxe da Europa.

Navios entrados no dia 26.

Liverpool por Lisboa 16 dias—vapor inglez *Puno*, de 2,045 toneladas, commandante, R. B. William, equipagem 115, cargas differentes generos; a Wilson Rowe & C.ª

Rio de Janeiro e Bahia 6 dias, sendo do ultimo porto 2,—Vapor portuguez *Almeida Garret*, de 942 toneladas, commandante Thomasine, equipagem 58, carga, diversos generos; a E. R. Rabello & C.ª

Bahia e portos intermedios—12 dias, sendo do ultimo porto 20 horas, vapor brasileiro *Gastão de Orleans*, de 298 toneladas, commandante José Pereira da Silva Motter, equipagem 25, carga varios generos; a A. S. de O. Azevedo & C.ª

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos e portos intermedios—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante Lefevre, carga parte da que trouxe da Europa.

Havre Por Lisboa—vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Fleury, carga, algodão e outros generos.

Havre—Lugre francez Rio Grande, capitão Viala, carga algodão e outros generos.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Angela*, capitão Jeronymo Pla, carga algodão.

Liverpool—Vapor inglez *Fere Queen*, commandante Corbishley, carga assucar e algodão.

Callão e portos intermedios—Vapor inglez *Puno* commandante R. B. William, carga, a mesma que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

— Pelo presente se faz publico ao professor da cadeira de instrucção primaria de Malhadinha, padre José Procopio Pereira, que tendo deliberado o conselho director em sessão de hontem, haver elle incorrido em pena de suspensão, pela reincidencia de facto pelo qual já fei multado, consistindo em estar fora do exercicio do magisterio sem licença, ordenou o Dr. director geral interino se marcasse ao dito professor o prazo de dez dias contados da data da publicação do presente, para dentro delle produzir a sua defeza, sob pena de revelia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de abril de 1874.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por S. M. I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos credores do commerciante matriculado Domingos José da Cunha Lages, estabelecido nesta cidade, impetrante de moratoria ao meretissimo tribunal do commercio, que pelo presente são chamados para comparecerem perante este juizo, na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã do dia 9 de maio proximo, afim de responderem a moratoria nos termos dos artigos 842, 844 e 847 do codigo commercial, certos os ditos credores que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do impetrante, não podendo, outro sim, um só individuo representar por diversos credores, e que será havido o credor, que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos, dos que comparecerem, representando ella a maioria de credores em numero e dous terços da totalidade das dividas dos credores sujeitos aos effeitos da moratoria.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 25 de abril de 1874.

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, subscrevi.

Recife de 25 abril de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.—*Barros de Lacerda.*

DECLARAÇÕES.

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que se acha marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o concurso de uma vaga de praticante. O concurso terá lugar na mesma administração, e constará de exercicios de caligraphia e orthographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia, de conformidade com o artigo 38 do regulamento de 12 de abril de 1865. O conhecimento das lingoas estrangeiras dará direito a preferencia. Os candidatos deverão provar com certidão não terem menos de 18 annos, nem mais de 30 annos de idade, e apresentar certificado medico de boa saude, como dispõem os §§ 1º e 2º do art. 40 do predito regulamento.

— Administração dos correios de Pernambuco, 21 de abril de 1874.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes de imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de abril que tem de ser pago, sem multa, o 2.º semestre do exercicio de 1873—74, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de abril de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Edital n. 155.

Pela inspectoria da alfandega se intima, de conformidade com o artigo 599 do regulamento da alfandega, a Leonel de Lacerda Machado, dono de quatro caixas, marca F L, contendo ervilhas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, entrado neste porto em 26 de outubro do anno passado e demoradas á porta da sahida, por occasião da respectiva conferencia de sahida do despacho n. 1846 de 23 de março ultimo, para vir retira-las desta repartição, dentro do prazo de oito dias, sob pena de, findo este prazo, se proceder nos termos do referido artigo.

Alfandega de Pernambuco, 25 de abril de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
DIVIDENDO NONO.

Esta companhia paga o seu nono dividendo, a razão de 3 0|0.

SOCIETE FRANÇAISE
DE
Secours Mutuels.

Messieurs les membres de la société française sont invités à se rendre à la réunion qui aura lieu le 29 abril à 7 1|2 heures du soir au salon de l'hotel de l'Europe.

Le president
E. Turpin.

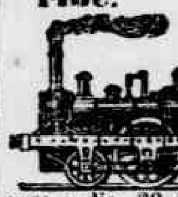
Companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.

De ordem do conselho da direcção, convido aos Srs. accionistas da nova emissão de acções desta companhia, que somente realisaram a primeira prestação de 20 % sobre o valor subscripto, a fazer segunda entrada a mesma razão, dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio do Forte do Mattos.

Recife, 23 de abril 1874.

Jhomas M. Connan,
Gerente interino.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a olinda e Beberibe.



Não tendo comparecido numero legal de accionistas, para que podesse hoje funccionar a assembléa geral da companhia acima em sessão ordinaria, como foi convocada, foi dita sessão adiada para o dia 29 do corrente ás 2 horas da tarde e no lugar do costume; e então funccionará com qualquer numero dos accionistas presentes nos termos do art. 11 dos estatutos.

Recife, 22 de abril de 1874.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n. 34	216$000
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 84	685$000
Loja	216$000
Padre Floriano.	
Idem n. 49	207$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31.	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado).	1:000$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março o de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— Pela thesouraria de fazenda se declara que o prazo marcado para o recolhimento das notas de 2$ e 50$ da quarta estampa, sem desconto, finda-se, para as primeiras em 31 de maio, e para as segundas em 30 de junho vindouro, sendo que dahi em diante serão trocadas com o desconto mensal de 10 0|0 até ficarem sem valor.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 11 de abril de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos João de Souza Correia.

Arrematação

Pelo juizo de orphãos de Olinda, escrivão Dr. Caldas, vão á praça no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, na casa contigua á estação do Varadouro, os moveis e livros pertencentes ao espolio do finado conselheiro Guerra, sendo quasi toda a mobilia de mogno e em bom estado.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes
Agente.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Terça-feira 28 de abril.

Espectaculo em beneficio do Sr. Theotonio, primeiro clarineta da orchestra do theatro.

O drama em 4 actos:

UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto:

Os dous timidos.

Principiará ás 8 1|2 horas.

O beneficiado manifesta a sua gratidão ao hospitaleiro publico desta capital.

Haverá trem para Apipucos, tocando em todos os pontos de parada.

AVISOS MARITIMOS.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

ROYAL MAIL STEAMER

PATAGONIA

Commandante C. C. Brough.

espera-se dos portos do sul até o dia 10 de maio e depois da demora do costume, seguirá para Lisboa, Bordeos e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

PARA LISBOA

O lugre portuguez *Julio* pretende sahir com toda a brevidade por ter quasi toda carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do norte.

BAHIA

Commandante o capitão tenente Antonio L. Teixeira.

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Portos do sul, inclusive o da Victoria

CEARÁ

Commandante Alcoforado.

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio da agencia

7—RUA DO VIGARIO 7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

ARACATY.

Para o Aracaty vai sahir com muita brevidade o bem conhecido hiate *João Valle*, para carga a frete a tratar com João José da Cunha Lages, na rua do Vigario n. 33, 1.º andar, ou com o mestre a bordo em frente ao trapiche Dantas.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima seguirá com brevidade o patacho nacional *Africano*, por ter parte do seu carregamento engajado; para o resto da carga, trata-se com Silva & Cascão, á rua da Cadeia numero 60.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com poucos dias de demora, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter maior parte de sua carga prompta, e para que lhes falta passageiros, para os quaes tem commodos: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Real companhia de paquietes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Rio de Janeiro

Para e indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6.

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a veleira barca *Lisboa*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 90.

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de maio, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL.

BARCA PORTUGUEZA

VICTORIA

Este navio recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto, devendo sahir dentro em poucos dias, visto já ter parte do seu carregamento contratado.

Agentes e consignatarios
JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 5 de maio ás 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÀO, MOSSORO', ARACATY, CEARÀ.

O vapor *Coruripe* commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28 do corrente, encommendas até o dia 29, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto.

Recebe carga e passageiros o patacho portuguez *Lidador*, que pouca demora terá. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO

DE

MOVEIS

e mais artigos pertencentes á massa fallida de Faria & Lessa

SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 11 horas

No 1.º andar do sobrado da rua do Livramento n. 30

A SABER:

Uma mobilia de amarello, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, 2 consolos, tampos de pedra, 1 jardineira, tampo de pedra, 1 sofá, 3 pares de lanternas, 1 candieiro a gaz, 2 jarros para flores, 1 espelho, moldura dourada, 1 cesta, 1 toucador, tampo de pedra, e espelho, 1 lavatorio, tampo de pedra, e pertenças, 1 mesa elastica de amarello, 1 guarda louça de dito, 1 aparador de dito, 12 cadeiras de faia, 2 commodas de amarello e outros mais artigos.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, o agente Pinho Borges fará leilão do que acima se declara, segundo as formalidades do estylo.

Agente Dias

LEILÃO

para liquidação

DE

louça e vidros

AO CORRER DO MARTELLO

A retalho ou em lotes, á vontade dos compradores

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 25.

Segunda-feira 27 e terça-feira 28 do corrente

Começará ás 10 1|2 horas da manhã.

O agente Dias levará a leilão, nos dias e horas designados, toda a louça e vidros existentes em o mesmo estabelecimento.

Leilão

De tres quartolas com vinho Bordeaux, para feichar contas

Terça-feira 28 do corrente

As 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 3 quartolas com vinho Bordeaux, para feichar contas.

Terça-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, no referido armazem.

leilão

De uma casa na rua do Dique, antiga rua das Carroças n. 23, em chãos proprios.

Quarta-feira 29 do corrente

ás 11 horas em ponto.

No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 casa na rua do Dique, antiga rua das Carroças n. 23, com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba em bom estado, e rende annualmente 300$000.

Quarta-feira 29 do corrente, no referido armazem, pelo preposto do agente Pestana.

LEILÃO

De moveis, louças, vidros, crystaes, perfumarias, miudezas e machinas para picar fumo, um pianno de mesa, uma porção de papel para fumo.

Quarta-feira 29 do corrente

ás 11 horas.

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de faia, tambem com tampos de pedra, 1 dita de amarello, 1 guarda louça de amarello, 1 guarda roupa de dito, 1 cama de mogno, 1 dita de amarello, 1 par de consolos de faia, avulso, 1 prensa de copiar, 12 cadeiras de amarello, 1 par de consolos, 1 par de aparadores, 1 commoda de amarello com puchadores de vidro, 1 dita de amarello, meia dita de dito, 1 sofá de dito, 1 marquezão de dito, 1 porção de cadeiras americanas e inglezas, cabides, quartinheiras, mesas redondas, uma porção de livros de litteratura e mais obras, uma porção de miudezas, como sejam—leques, botões, espelho de mão, babados, bicos, entre-meios, collarinhos, brincos e muitos outros objectos que se acharão patente no acto do leilão ao exame dos concurrentes.

Quarta-feira 29 do corrente, no referido armazem, pelo preposto do agente Pestana.

LEILÃO

DA

armação, generos e mais pertenças da taverna da rua de Marcilio Dias n. 72, antiga rua Direita

Quarta-feira 29 do corrente

Garante-se a casa.

O agente Martins fará leilão da armação, generos e mais pertenças da taverna acima, em um ou mais lotes, cujo producto será rateado pelos credores de dita taverna

A's 11 horas do dia.

Na mesma occasião se venderá uma carroça para cavallo, com 2 arreios, e uma balança grande com correntes de ferro e pesos de 10 e 20 kilos.

Agente Dias

Segundo e ultimo

LEILÃO

DE

uma magnifica barcaça

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE.

A's 10 1|2 horas em ponto

Em frente ao edificio da companhia pernambucana.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designados, uma magnifica barcaça armada a hiate, de 600 saccos de assucar, com 2 ferros, amarras e mais accessorios: esta barcaça torna-se recommendavel por ter sido bem construida e achar se em perfeito estado de conservação.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la, pois acha se fundeada em frente á companhia pernambucana, onde terá lugar o leilão, e para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente.

Agente Dias

Leilão

DO

casco do vapor Mamanguape

Em continuação ao leilão da barcaça, vender-se-ha o casco do vapor *Mamanguape*, tal qual se acha fundeado na corôa do Passarinho. Tem muitas chapas de ferro em bom estado e cantoneiros.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina lo.

Agente Dias

LEILÃO

DA

armação, calçados e mais artigos existentes em a loja da rua de Marcilio Dias n. 1

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

ao meio dia

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá, por conta e risco de quem pertencer, a armação, calçados e mais artigos existentes em o mencionado estabelecimento.

Leilaõ

DE

farinha de trigo

O agente Pinto fará leilão de 342 barricas de trigo, avariadas, vindas de Trieste pelo brigue inglez *Lizzie Kate*, por conta de quem pertencer, das marcas seguintes:

16—Victoria	147	barricas
»—Buda Pest	53	»
»—Pannonia	42	»
»—Luiza Buda	35	»
»—Concordia	29	»
»—Fontana	18	»
»—SSSE	18	»

No armazem de Tasso Irmãos & C., Caes do Apollo, no dia 29 do corrente, ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.

Vende-se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis: a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

ATTENÇAO.

O abaixo assignado estando de ronda a guarnição no dia 22 do corrente, perdeu o rabicho da sella, de trança do Rio-Grande do Sul, apparelhado de prata: roga a quem o achou o queren do restituir, leva-lo ao quartel da Soledade que será recompensado com mais do valor da prata.

O major Manoel Ferreira Escovar.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno jardim: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Collegio prticular

DE

instrucção primaria para o sexo feminino.

D. Francelina Dornellas Pessoa, achando-se habilitada na forma das leis reguladoras da instrucção publica da provincia, abrirá no dia 1.º de maio proximo futuro, na casa n. 51 da rua do Barão da Victoria, um collegio, em que serão recebidas alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas, afim de se educarem religiosa e civilmente, de se instruirem nas materias de um completo curso elementar, de se aplicarem a obras de agulha e bordados de todas as especies, e a trabalhar em flores, mediante uma razoavel remuneracão. Os Srs. pais de familias poderão desde já dirigir-se ao mencionado collegio, onde ser-lhes-hão dados os necessarios esclarecimentos e informações, e onde encontrarão aberta a matricula para as educandas.

Recife, 15 de abril de 1874.

ATTENÇÃO

Ha mais de um anno fugio desta cidade do Recife, e se suppõe nella occulto, o escravo José, com os signaes seguintes: côr preta, de altura regular, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente, sendo porém o signal mais sensivel uma escrescencia na palpebra que parece cego de um olho: quem o capturar, traga-o á rua Direita n. 119, ou Saudades n. 32, que será generosamente recompensado pelo seu senhor.

Boa casa n. 7

Aluga-se nos Coelhos, confronte ao hospital Pedro II, assobradada, independente de outras casas grande quintal murado, cocheira, quartos parcriados, commodos independentes para duas familias, porto de embarque e banhos salgados, emfim é uma bella casa de campo para quem quer estar livre do reboliço dos carros, principalmente dos pestilentos apparelhos Dramage: a tratar na mesmo lugar, em uma taverna defronte do dito hospital.

Urgencia

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, e seja sem filho, para acabar de criar uma menina: quem quizer, dirija-se ao terceiro andar desta typographia para tratar.

— O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, á rua do Hospicio n. 33, pede ao Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, residente na estrada do Rosarinho, o favor de lhe vir fallar a respeito de negocio de interesse de ambos.

Muita attenção.

Havendo sido subtrahida ou extraviada do poder da Sr. D. Isabel Lucas da Silva, uma letra de seu aceito, na importancia de 1:260$000 e saccada pelo Sr. Manoel Soares Pinheiro, e isto quando dita lettra já havia sido resgatada pela aceitante, declara-se pelo presente meio que mais nenhum valor tem semelhante titulo, visto já haver sido remida a obrigação por ella representada, e que por conseguinte de nenhum proveito será para aquella pessoa, em cuja mão porventura ella se ache, protestando se proceder criminalmente contra quem quer que tenha sido o subtractor, ou que de má fé pretenda utilisar-se da mencionada lettra.

Recife, 21 de abril de 1874.

O Dr. Sarmento Filho mudou-se para a rua da Aurora n. 61. 1.º andar; entrada pelo oitão.

Attençaõ.

Precisa-se de um empregado de confiança, que dê fiador á sua conducta, para tomar conta da escripturação e caixa, e mais serviço da loja da tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55: a quem convier, dirija-se á mesma.

Sociedade

Dá-se sociedade a uma pessoa que tenha inteira pratica de molhados, e que não seja criança, entrando com algum capital, em uma taverna bem afreguezada: para informações, na rua de Santo Amaro n. 2.

Ricas bandeijas

Para casamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte:

Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

Encontra-se sempre o seguinte:
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de molema*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verd deiro*).

Tudo isto na
CONFEITARIA DO CAMPOS.

— O abaixo assignado tendo de seguir viagem para Europa no vapor francez *Vile do Rio de Janeiro*, pelos seus muitos afazeres, não pode pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, pede-lhes desculpa desta falta involuntaria, e a todos agradece de coração o favor que lhe fizeram em dispensar-lhe sua amizade, offerecendo-lhes o seu fraco prestimo, para o que lhes possa ser util, em qualquer lugar que esteja.

Recife, 24 do abril de 1874.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, o qual tem proporções para casa de negocio, sito no largo da ribeira da freguezia de S. José n. 5; advertindo que tambem se aluga separadamente: á tratar no mesmo acima referido, ou no pateo de S. Pedro, sobrado n. 9.

— Pede se ao Sr. estrangeiro belga, segundo parece, que sentou uma bomba americana no engenho do Bram, e que ficou de ir in lireita-la por não dar agua; assim como, que levou uma folha de ferro e pregos para uma caixa de folas para matar formigas, que a va entregar coma ha mais de quarenta dias prometteu, e indireitar a bomba; faz-se este annuncio por não ser encontrado na rua da Concordia, onde disse que morava, e disseram que anda para Jaboatão.

BARBEIRO

Gustave, cabelleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar, precisa de um habil official de barbeiro; paga-se bem.

VIGOR DO CABELLO

DE

AYER

Seguro e admiravel

RESTAURADOR E TONICO PARA O CABELLO

Concorre para um bello e perfeito penteado

Torna os cabellos macios, brandos e lusidios, perfumando-os com um aroma de especial delicadeza, que tão apurado tem sido.

Ao publico

O abaixo assignado declara que tendo sido hontem chamado pelo Sr. Antonio Francisco Corga para receber o saldo de seus ordenados, recebeu do mesmo senhor a quantia de 182$040, e como o mesmo Sr. Corga não quiz que elle lhe passasse o competente recibo, faz o presente para que lhe sirva de documento.

Recife, 23 de abril de 1874.

Augusto Dias Vieira.

— Aluga-se uma casa na ilha do Bemfica, á Passagem da Magdalegna, com cinco quartos, cozinha fóra, preço de 2 0$ por anno; e fica á margem do rio Capibaribe: a tratar a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 10 ás 2 da tarde.

Servente de botica

Precisa-se de um que tenha pratica: na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolf & C.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cresmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Avisa-se pela ultima vez ao Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante, que ha um anno *tem zombado do mandado de prisão* que contra si tem do juizo do commercio desta cidade, que, se não quizer passar pelo desgosto de ser preso, mande quanto antes entregar os dous escravos Aquilina e Francisco, dos quaes é depositario, e se acham de publico trabalhando no engenho Tres Braços, lugar de sua nova residencia.

Desde já protesta-se pelo serviço dos ditos escravos.

Attenção

Avisa-se ao comprador do escravo Henrique, que Salvador Manoel de Siqueira Cavalcante não podia vender dito escravo, por ser elle pertencente ao casal do major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, e como tal, a venda do dito escravo é nulla, como melhor se demonstrará em juizo.

— Aluga-se a casa da rua de S. Francisco n. 29, com bons commodos. A entender-se com o Sr. Christovão Xavier Lopes, á rua da Imperatriz n. 30, ou em Olinda, rua de S. Bento.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Vende-se um moinho de vento, com duas bombas para puxar agua, e quatro rodas novas e fortes, para carro americano: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

Curso de portuguez no collegio da Conceição.

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa está incumbido do referido curso.

Aviso.

Previne-se as pessoas que mandaram cobrir e concertar chapéos de sol no estabelecimento sito á rua Estreita do Rosario n. 4, o favor de virem buscar no prazo de 15 dias, findos os quaes não se admitirá reclamação.

Recife, 24 de abril de 1874.

— O Sr. Ulysses Jacome, residente nesta provincia, tem uma carta e um embrulho vindos do norte: na rua Augusta (Coronel Suassuna) n. 161, 1º andar.

— Bento Rodrigues de Souza, retira-se para a Europa para tratar de sua saúde, e deixa por seus procuradores: em primeiro lugar o seu socio Manoel Francisco de Carvalho Santos e gerente da casa commercial; em segundo, José Dias de Brito e em terceiro, Bento José da Silva, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por este meio, offerecendo o seu pouco prestimo em Lisboa ou Porto.

Carta.

O Sr. Francisco José Carneiro tem uma carta na rua do Imperador n. 28; e por se ignorar sua assistencia, rogase lhe o obzequio de a vir receber.

— Aluga-se o 1º andar e o armazem do sobrado da rua dos Burgos (Recife) n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

Devedores.

Os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, á rua do Imperador n. 24, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar seus debitos até o dia 8 de abril proximo vindouro avisam aos mesmos que se até aquella data não e o tiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.

— Permuta-se por um terreno ou sitio nos arrabaldes desta cidade, duas pequenas casas de padra e cal sob ns. 22 e 24 á rua dos Poços, freguezia de Afogados, com duas salas e dous quartos cada uma, vinte palmos de largura sob cincoenta de fundo; a quem convier, trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

LOJA DO PASSO
DE
Cordeiro Simões & C.

Acabam do receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, proximo a estação da Casa Amarella (um minuto) com exellentes casa de moradia, tendo os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, terraço, casa de banho e diversas fructeiras. Aluga se tambem uma outra casa no mesmo lugar, com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, agua de beber e um bom quintal por commodo preço: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1.º andar.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro a rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n 42, a negocio de mutuo interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel 1 gomma na junta do pé esquerdo: roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leval-o ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA=SE

o quarto andar ou sotão do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario n. 32, com commodos para familia: na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6, 1º andar.

— Arrenda-se o engenho Jussaral-grande, no termo de Serinhãem, o qual está situado á legoa e meia da estação da Escada; é bom moeder com agua, e de muito boa producção, tanto de canas como de mandioca: a tratar com o proprietario do mesmo, no engenho California, em Serinhãem

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que entenda bem de sua arte: na rua do Marquez de Olinda n. 35

Ao publico.

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que comprou a lithographia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino e Hortencio Peregrino, a qual está montada na rua do Barão da Victoria n. 39. Recife, 23 de abril de 1874.

Bento Manoel de Castro Amaral.

Roga-se

aos Srs. André Cordeiro Coelho Cintra, João Cancio da Silva e Prospero Danheusse, de apparecerem á rua da Roda n. 60, cocheira, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de batedores: na refinação da rua Direita n. 10.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para cerrar madeira.
Bombas de patente, garantidas........ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
4ª rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

Collegio de S. Sebastião para o sexo feminino

A abaixo assignada scientifica aos senhores pais de familias e a quem mais convir possa, que as aulas de seu collegio continuam a funccionar em a casa da rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoella Augusta de Mello Rego.

— Aluga-se ou vende-se um escravo carroceiro, idade quarenta annos: na rua do Hospicio n. 81.

AULA PUBLICA

A primeira cadeira da aula publica para o sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, funcciona no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 31, entrada pela rua das Flores.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua

Traspasso de casa.

Traspassa-se até 31 de agosto uma grande casa na povoaçao de Apipucos e com muitos commodos: a tratar no 1º andar do sobrado da travessa da rua do vigario, n. 1, escriptorio.

— Offerece-se uma criada para casa de estrangeiro, tem boa conducta, presta-se para todo o serviço de casa: quem precisar, dirija-se á rua da Aurora n. 5, loja, que achará com quem tratar.

— H. Lundgren faz publico que durante a sua viagem em Europa fica encarregado de seus negocios com plenos poderes o seu mano o Sr. R. Lundgren. Recife, 23 de abril de 1874.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

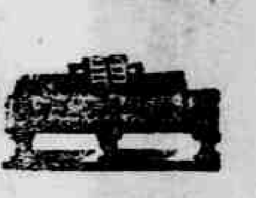
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM LACTOPHOSPHATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes de Paris receitão ambos estes medicamentos, considerados como reconstituintes e reparadores por excellencia para excitar o appetite, despertar a fome e conseguir a assimilação rapida dos alimentos.

O seu emprego subministra ás mulheres grávidas o elemento genérador do feto, ás amas um correctivo certo dos defeitos que possa ter o leito, e ás crianças recem-nascidas e criadas com o biberon, um panacéa admiravel, que, neutralizando as más qualidades do leite, previne e cura a diarrhea a que são propensos.

Nas molestias dos ossos, fracturas e feridas, apressa a soldadura dos ossos. Tomado pelas moças, produzem o mesmo effeito que os melhores ferruginosos; pelos tisicos cicatrizão rapidamente os tuberculos dos pulmões, e emfim pelos convalescentes e os velhos, pelas pessoas usadas pelo trabalho e pelos excessos ajuda-lhes a recobrar as forças esgostadas ou perdidas.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

(IODURETO DE FERRO e MANGANEZ) approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

A inefficácia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provem de que não entra n'ellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, **approvadas pela Academia de medicina** satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções **lymphaticas, escrofulosas, rachiticas e tuberculosas,** nos **enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.**

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA. MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA,** e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

HOMEOPATHIA PURA
E
DROGARIA CENTRAL
41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e medicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena / Vaccina } *Para bexigas como preservativo.*
China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Tarantula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.
Flor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Habereman *ou de camphora.*
Cactuc grande flôrus, *para pneumonias molestias do coração.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus / Dito de Bryonia } para rhematismo.

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello**.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas
Gratis aos pobres.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Herculano.

Fugio no dia 18 do corrente o escravo Herculano, cor preta, idade de 30 annos, bastante alto, chieo do corpo, tem falta de um dente na frente, pouca barba, é quebrado e traz funda, e veio ha pouco da Parahyba, para onde se julga ter fugido: quem o pegar será recompensado, dirigindo-se á rua larga do Rosario, loja de calçados, n. 22.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Aluga-se a casa n. 5 do caes do Gazometro, com duas salas, dous quartos, quintal, etc, por 15$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

GELO

Tendo acontecido um desarranjo na machina de gelo, os fabricantes vem por meio deste pedir desculpa aos seus freguezes pela falta que tem havido nestes dias; esperam porém, em qualquer destes dias fornecer a todos as quantidades do costume; aproveitam tambem a occasião para prevenir aos seus freguezes que teem em viagem uma machina nova, de maior força e do systema mais moderno, que fabricará em maior escala e com toda presteza as quantidades que forem exigidas.

Santo Amaro, 17 de março de 1874.

Pelos testamenteiros de C. Starr & C.
William W. Webster.

— O abaixo assignado faz sciente aos seus parentes e amigos, que encarrega-se de tudo quanto for necessario, a assistencia nesta cidade, mediante alguma commissão; podendo ser procurado nesta typographia.

Pedro Bizerra Cavalcanti Maciel.

— Aluga-se a sala e alcova da frente do terceiro andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se um preto para todo serviço, inclusivé cozinha, por tambem entender: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
LOPES & C.
ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM
Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado
(ANTIGA RUA NOVA)
Trabalhos premiados na ultima exposição
DO
RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSIÇÃO DE NOITE

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignados achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na ... e do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que serão generosamente gratificados.

Escravo fugido

Fugio em dias do mez de abril corrente o cabra Germano, de idade 24 annos, estatura regular e boa figura, anda bem vestido e algumas vezes calçado, tem signaes de bexigas no rosto e falla correctamente, é natural da provincia da Parahyba, mas é de suppôr que tenha ido para S. José das Pombas ou Lagôa dos Gatos nesta provincia, aonde tem parentes; tambem póde ser que esteja occulto nesta cidade, tratando de se libertar sem pagar a seus senhores: roga-se por isso ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, protestando-se boa gratificação a quem a realisar, entregando-o na rua do Apollo n. 20.

N. 35.

Comedorias e flores.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, defronte do barbeiro e por cima do cartorio, continua-se a fornecer comedorias para fóra, com asseio e promptidão, o que muito util é aos Srs. academicos que tem de chegar na aula a horas marcadas, sendo os preços mui razoaveis. Na mesma casa apromptam-se bandejas com bonbons para bailes, casamentos e baptisados, pão-de-lós, bolos, pudins e pasteis de nata enfeitados ou simples, faz-se palmas, bouquets, capellas, festões e toda a qualidade de flores soltas, de cera, panno ou papel: tudo na rua estreita do Rosario, casa da florista.

Dinheiro a juros

De 1:000$ a 2:000$, mais ou menos, com hypotheca em casas aqui na cidade: se dirá quem dá nas ruas da Imperatriz n. 38, loja, ou Imperial numero 5.

— Fugio de 12 para 13 do corrente mez, do engenho Macaranduba, da freguezia de Agua-Preta, o escravo Miguel, de 37 annos de idade, e os signaes seguintes: preto fulo, baixo, secco, pernas finas, pés seccos, pouca barba, olhos pequenos e bem vivos, marcas muito antigas de açoites nas nadegas. Este escravo foi comprado em julho do anno proximo passado a D. Rita Maria Firmina de Almeida, no Recife; é natural de Nazareth, foi do Sr. Antonio Xavier de Andrade, do engenho Coité, da comarca de Itambé, e depois do Sr. Serafim Anselmo Pereira de Lucena, no povoado Cruangy. Ha toda probabilidade de estar nos Remedios, ou em Cruangy, pois elle disse a alguem que ia para um ou outro lugar, onde é baquiano. Roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo. Quem o apprehender queira levar ao Sr. Genuino José da Rosa, no Recife, rua da Praia n. 43, ou na estação de Agua Preta, ao Sr. Ernesto Arcelino de Barros Franco, que será generosamente recompensado.

Bemvindo fugio.

No dia 21 do corrente fugio o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos mais ou menos, côr fula, cabellos carapinhos e um pouco crescidos, cabeça chata, estatura regular, um tanto magro, e tem no rosto bastantes signaes de bexigas, usa de chapéo de couro, e levou calças e camisa de algodãozinho: roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar, das 9 ás 4 horas da tarde, ou á rua da Imperatriz n. 4, 1.º andar, que serão recompensados.

— Furtaram do caes do Ramos duas taboas de costado de sicupira com 60 palmos de comprido e palmo e meio de largo: gratifica-se a quem der noticia no caes do Ramos n. 42.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.
Inteiro 24$000
Meio 12$000
Quarto 6$000

Manoel Martins Fiuza.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Galiza.

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre as seguintes cidades da Galiza, na Hespanha: Santiago, Orense, Gatron, Ferrol, Ponte-vedra e Coruna, qualquer quantia á vista e por todos os paquetes.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo
A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

Attenção.

Precisa se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1.000$, e gratifica-se gradaando: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

BACHAREL MIGUEL AMORIM
Advogado
Rua do Imperador n. 71.

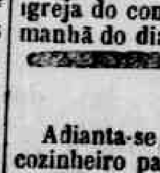
— Dá se sociedade em uma taverna bem afreguezada e em bom local, a uma pessoa de boa conducta, e que entre com algum capital: nesta typographia, carta fechada com as iniciaes M P. R. C.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— O Sr. José Antonio Gorreia, vindo do Ceará, e que ultimamente esteve em Serinhãem, queira ter a bondade de apparecer na rua do Marquez d'Olinda n. 23, armazem, a negocio de seu interesse.

José Francisco Orphão de Campos.



João Francisco Orphão vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram de assistir ao funeral do seu mui prezado irmão José Francisco Orphão de Campos; e de novo pedir aos mesmos cavalheiros o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que pelo repouso eterno do mesmo finado se hão de celebrar na igreja do convento do Carmo, das 7 ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente.

Attenção

Adianta-se até a quantia de 400$ a um escravo cozinheiro para sua alforria, e ir pagando mensalmente: a tratar na rua Imperial n. 94.

Cozinhar e engommar.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar; é para casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 16, 1.º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 4: a tratar no 1º andar do mesmo.

N. 10,200

Pede-se ao Sr. José Caetano, da *America Illustrada*, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar, a negocio de seu interesse

O desembargador Motta mudou sua residencia para a rua Velha (Ponte-Velha) entre o n. 6 e 8, casa nova.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Para cozinhar e comprar precisa-se de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 70, casa terrea de bolas amarellas na cornija.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 18. 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa se de uma ama cozinheira: na rua do Hospicio n. 54.

Ama de leite

— Precisa se de uma ama que tenha bastante leite: na rua Direita n. 8.

Ama Precisa se de uma ama para serviço interno: na rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria numero 22.

Ama Precisa se de uma engommadeira: na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer outros menores serviço de casa de pouca familia, preferindo-se escrava; na rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua 1º de Março n. 18.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia: na rua Direita n. 66, loja de ourives.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar e fazer todo serviço, excepto lavar e engommar; na rua d'Alegria n. 13.

Ama Precisa-se de uma ama cozinheira: na rua do Queimado n. 92.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Ama Precisa-se de uma engommadeira: na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para duas pessoas, preferindo-se que seja idosa: á rua da Madre de Deus n. 16.

Aos pais de familia

A abaixo assignada faz lembrar aos chefes de familia, tanto daqui como de fóra, que continúa com sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, na casa de sua residencia á rua do Cabugá n. 16, onde alem dos primeiros conhecimentos, ensina a grammatica nacional, francez, musica, piano e dança, pois para isso tem habeis mestres, e quanto a trabalho de agulha, ensina todas as qualidades de bordados, e entre esse o de ouro e o de alto relevo, e trabalhos de lã e crochet de todas as qualidades, promette todo o disvello e carinho para com suas alumnas, e bem assim todo o desempenho no cumprimento do seu magisterio. Aceita externas e internas, e afiança commodidade no ajuste.

Fortunata Fortes.

— Precisa se de um menino de 10 a 12 annos, que saiba ler, escrever, contar, portuguez ou estrangeiro de qualquer nação: a tratar com João Florentino Cavalcante, na rua de Pedro Affonso numero n. 21.

Cão perdido.

Desappareceu do sitio do conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, na Ponte de Uchôa, um cão preto, alto, semelhante aos da Terra-Nova: quem o levar ao sobredito sitio, ou ao armazem á praça do Corpo Santo n. 15, será bem recompensado.

—Uma pessoa vinda da Bahia, precisa fallar com o Sr. Antonio José de Freitas, roga portanto o favor de apparecer á rua da Cruz n. 6, armazem.

COMPRAS.

AVISO

Precisa se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga-se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

ATTENÇÃO

Na rua do Torres n. 20 compram-se escravos de ambos os sexos.

COMPRA-SE

espanadores de palha de ouricury: na rua Direita n. 14.

— Compra-se um portão de ferro: na rua do Angel n. 62.

VENDAS.

—Vende-se, para arrancar, a armação da taverna do pateo da Ribeira de S. José n. 21, faz-se todo negocio: a tratar na rua da Penha n. 6.

— Vende-se 60,000 telhas, 30 mil tijolos de alvenaria batida, deseceis mil de ladrilhos quadrados, e 12,000 tijolos de tapamento; assim como, jarras de todas as qualidades, potes, quartinhas e vasos para flores, tudo muito barato para acabar: na olaria de José Carneiro da Cunha, na rua dos Prazeres n. 50.

Venda ou arrendamento.

Na freguezia de Serinhãem, e distante duas leguas da estação de Gamelleira, do engenho Buraréma, com terreno de massapê, a maior parte de varzea, de optima producção, e para 3,000 pães de assucar annuaes: quem pretender, dirija-se ao capitão José de Castro Paes Barreto, no engenho Matto Grosso, ou a Leal & Irmão, nesta praça.

ENGENHO S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua: a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintães.

A. F. CORGA

Confronte a alfandega, armazem pintado de preto, que curiosos acabam de denominar

CAL BARATA

80 rs. menos em alqueire do que vendem os armazens.

Os barcaceiros que vendiam cal na rampa da praça do capim, avisam aos edificadores de predios que mudaram-se para a rampa que fica por detraz do theatro Santa Isabel; ahi estarão promptos a satisfazerem qualquer pedido de fornecimento de cal com o abate acima. Tambem vendem cal branca a 1$300 a barrica exacta.

Liquidação EM Grande escala

Só o n. 20
A' rua do Crespo, loja das 3 portas
DE
GUILHERME & C.
Junto á loja da esquina.

METINS CHINEZES.
Proprios para vestidos, os mais modernos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha! Dão-se amostras.

ORGANDYS DE CORES.
Fazenda fina e com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, é pechincha! Dão se amostras.

CHITAS COM PANNO DE CRETONE.
Fazenda finissima, com lindos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, só se vendo, é pechincha! Dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS.
Completo sortimento de lãs escocezas, e para acabar se vende a 240 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CASSA LANE.
Grande sortimento desta fazenda, com os mais bonitos padrões que tem vindo e que vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CHITAS CLARAS.
Com bonitos padrões, que se vende a 260 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

HOLLANDA.
Brim Hollanda, liso, o que ha de mais fino, proprio para costumes de homens e meninos e vestidos para senhoras, por ser muito fino e linho puro, e se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

BRINS DE CORES.
Brins de côres, linho puro, com bonitos padrões e que se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CAMISAS DE CRETONE.
Camisas de cretone, o que ha de mais finas, com lindos padrões e que se vende a 40$000 a duzia e 3$500 cada uma; é pechincha! só se vendo

Assim como um deposito de mais fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, como sejam:
Cortes de casemira de cores a 4$; é pechincha!
Idem de brim pardo fino a 1$500; idem.
Colchas de fustão com barra, muito grandes a 4$; idem.
Idem idem brancas, idem idem, a 3$; idem.
Cobertas de chita adamascada fina, idem idem, a 3$500; idem.
Lenções de bramante, idem idem, a 2$; idem.
Toalhas alcochoadas a 5$500 a duzia; idem.
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia; idem.
Idem idem idem brancos abainhados a 2$000; idem.
Idem em caixinhas muito lindas a 3$500 a duzia.
Seroulas de linho e algodão a 18$ a duzia.
Cambraia Victoria fina a 3$800 a peça; é pechincha.
Algodão marca T largo a 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão fino a 4$800 a peça.
Madapolão francez muito fino a 6$ a peça.
Brim pardo muito fino a 400 rs o covado; é pechincha.
Cambraia transparente, o que ha de mais fina a 6$ a peça.
Baptistas de cores modernas e com lindos padrões a 400 rs. o covado, é grande pechincha! Dão-se amostras.

Só o n. 20
A' rua do Crespo, loja das 3 portas
DE
GUILHERME & C.
Junto á loja da esquina.
O estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

GRANADINAS

Granadinas de seda pura, preta com listras de côres e padrões os mais bonitos que tem vindo ao mercado e que se vende pelo diminuto preço de 500 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, e fazenda de 2$000 o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Brim branco

Brim branco muito fino, fazenda de 2$500 a vara, que se vende por 1$400 a vara, por estar com um pequeno defeito; é pechincha.

Metins francezes

Metins francezes, fazenda muito fina, padrões modernos, fazenda que já se vendeu por 500 rs, a 300 rs. o covado; é pechincha. Dão-se amostras.

Cretones de listras

Cretones de listras, fazenda acolchoada, padrões muito lindos a 400 rs. o covado; dão-se amostras.

Madapolões

Madapolões com um pequeno toque de avaria, de 3$500 a 5$000 a peça; é pechincha.

CHITAS PERCALES

Chitas percales avariadas a 240 rs. o covado; é pechincha.

SO' O
N. 20 da rua do Crespo
Loja das 3 portas
DE
Gulherme & C.
Junto á loja da esquina

— Vende-se a muito afreguezada taverna da rua Imperial n. 115, tanto para o mato como para a praça, porque o dono retira-se para Europa: a tratar na mesma.

Fazendas avariadas

na rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha da Independencia: madapolões, algodões, chitas e outras fazendas, por todo preço—Corram freguezes.

Só o 43.

VENDE-SE

pés de sapoti, abacate, fructa-pão, romeira, figueira, larangeira cravo, parreiras, rozeiras, dhalias e outras flores e fructas, tudo por preço commodo: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego n. 101.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de Araruta de qualidade especial: em seu armazem na rua do Duque de Caxias n. 29.

Jazigo

O administrador deste estabelecimento, a bem dos interesses daquella firma, vende á dinheiro á vista:
Batatas, baratissimas.
Feijão mulatinho muito claro e tenro, em saccos, baratissimo.
Latas com cinco galões de gaz, Devois, a 5$300.
Arroz superior a 2$400 a arroba.
Caixas com 40 cartas de fogo da China superior a 6$200.
Manteiga franceza nova de 1874, da marca PLG, a 740 rs. a libra.
Os mais generos que existem no mesmo estabelecimento, faz-se a elles preços proporcionaes aquelles declarados.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVAO
NA
Rua da Imperatriz n. 60
PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.
O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs o covado.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.
O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.
O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.
O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.
O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.
O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.
O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo palitots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno; assim como um avultado sortimento da calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Acha-se constantemente aberto ás 6 de noite.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500, 3$000 E 3$500.
O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.
O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento de saias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãsinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR.
O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.
O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.
O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ESMERALDINA A 800 RS.
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

... o do PAVÃO, das 6 horas da manhã

CALÇADO estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria: na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

A California
DE
Fazendas baratas

Na rua do Queimado n. 43.
Defronte da praça da Independencia.
E' para liquidar!!
Lãzinhas á moda á escoceza a 200 e 240 rs. o covado.
Cretone á prussiana a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente fina a 3$ a peça.
Dita Victoria fina a 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 500 rs, uma.
Brim pardo fino a 400 rs. o covado.
Algodão T superior, pouco sujo a 3 e 4$ a peça.
Madapolão, pouco sujo a 4$ e 5$ a peça.
Chita, fazenda propria para roupa de escravos a 200 rs. o covado.
Lenções de bramante a 2$.
Brinizinhos de listras proprio para vestidos a 3$200 o covado.
Venham ver, só na loja das pechinchas.
Dão-se amostras.

Vende-se

uma marqueza de amarello, um par de consolos de jacarandá, e um pequeno toucador tambem de jacarandá; tudo usado, porém em bom estado, por barato preço: na rua Imperial n. 125.

Salsa parrilha.

Nova remessa, excellente qualidade; vende-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar

Com avaria

A 4$000, 4$500 e 5$500

Madapolões com toque de avaria, por muito barato preço, em vista da qualidade; assim como saias de lã avariadas a 4$, quem pretender, ande ligeiro á rua da Imperatriz n. 60, para não ter de se arrepender.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Albuquerque n. 37, em chão proprio: a tratar na rua do Imperador n. 17, confronte a S. Francisco.

Vende-se

oito vacas turinas, grandes e pequenas: a tratar no becco do Ouvidor, coxeira.

Afogados.

Vende-se uma casa terrea, na rua de S. Miguel n. 123, concertada de novo e preço commodo: a tratar na rua de Cabugá n. 2 B.

Grande pechincha

Chapéos de sol cabo de marfim a 12$000!!!

Com seda trançada e hastes de meia cana, na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Charutos e cigarros

dos mais finos e das melhores marcas, do Rio de Janeiro e da Bahia: no armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

E' barato!!!

A 5$000.

Lindos cortes de granadina com listras e flores, fazenda a mais linda possivel, com 18 covados cada corte, pelo barato preço de 5$; isto só se vendo para admirar: na rua Primeiro de Março n. 1.

Balcão

Vendem-se dous de amarello, envernisados, com pouco uso, proprios para loja de fazendas, miudesas ou outro qualquer negocio: para ver na rua da Imperatriz, fabrica de cigarros dos Srs. Ulysses & Irmão e tratar com Poças & C, rua Estreita do Rosario n. 9.

CAFE' DE JAVA

O unico verdadeiro vende-se na confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

Por todos os vapores recebe-se nova remessa.

Armazem progresso

Batatas novas a 30 rs. a libra, e a 700 rs. a giga.
Chouriças novas a 480 rs. a libra.
LARGO DA PENHA N. 10.

Madapolão fino

na rua do Crespo n. 10.

Peças de madapolão fino e largo, com toque, a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, fazenda superior e larga.

Alpacas de seda de côres, lavradas e muito finas, fazendo modernissima a 500 rs. o covado.

Camisas de linho com toque de sujo, a 1$500 e 2$ cada uma, é pechincha, isto só na loja n. 10, á rua do Crespo.

Boa acquisição.

Vende-se o estabelecimento sito á rua Estreita do Rosario n. 4, com poucos fundos, proprio para qualquer negocio e para qualquer principiante, sendo um dos melhores pontos da dita rua: quem o pretender, dirija-se ao mesmo, das 8 da manhã ás 10 e das 5 ás 7 da noite.

Vende-se

a taverna e padaria da Ponte de Uchôa n. 37: a tratar na mesma.

Cambraias de cores, miudinhas a 240 rs. o covado.

Cores fixas e fazenda boa dão-se amostras e andam-se levar nas casas: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se um terreno em Beberibe (Porto da Madeira), com 200 palmos de frente e 600 e tantos de fundo, tendo casa de taipa e coberta de capim, todo cercado e já plantado com algumas arvores de fructo e legume: na rua da Penha n. 23.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macão, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos borda-

Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, e [illegible] eites da mesma côr, ultima moda
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para toal
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, collarinhos, punhos delinho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Grande pechincha de camisas de linho.

Vende se camisas inglezas, de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$000 a duzia; quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado rua Marquez de Olinda n. 51

ATTENÇÃO.

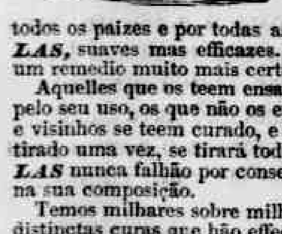
Aos apreciadores do café do Ceará.

Vende-se café do Ceará de primeira qualidade pelo barato preço de 1$000 o kilo, e assucar refinado de primeira qualidade a 300 réis o kilo: na refinação da rua do Rangel n. 43.

Sabão a 200 rs. o kilo

No armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,*** devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doenças do Figado*** e suas diversas symptomas ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,*** e ***Febres Biliosas,*** devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea,*** é geralmente bastante uma dose pequena.

Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,*** devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchacões Hydropicas,*** é preciso toma-las frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestivo*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão o estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72
DE
MENDES GUIMARÃES & IMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM:

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.
Vende-se grosdenaple preto para vestido de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.
Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.
Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINO' PRETO A 2$800.
Vende-se merinó preto fino, a 2$800 e 3$000 o covado.

BOMBAZ NA PRETA A 1$500.
Vende-se bombazina preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$090, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.
Vende se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.
Vende-se cambraia de cores finas, miudas, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.
Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$ 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000,
Vende-se o par de cortinados bordados. para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODAO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramante a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.
Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHALES A 800 RS.
Vende se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colchas de cores para cama, a 2$, 3$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.
Vende-se chitas finas de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.
Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.
Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.
Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia

CROCHES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de dito para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.
Vende-se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.
Vende se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.
Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.
Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.
Vende se esguião fino de linho, a 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.
Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.
Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.
Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.
Vende-se cobertores de pello a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$, ditas encernadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.
Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.
Vende se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$000.
Vende se algodão enfestado para lençoes, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.
Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.
Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.
Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.
Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.
Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Vende-se camisas de chitas, a 1$400, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.
Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LAZINHA A 200 RS.
Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional. rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:
FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para steriscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo do Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Fazendas de gôsto

Na rua do Cruespo n. 10

Novidades de cores com listras de seda entremeadas de renda, fazenda ainda não vista nesta cidade a 800 rs o covado.
Lãs de cores com listras de seda e bonitos padrões a 360 rs. o covado.
Madapolão francez muito largo, com 20 varas, a 6$ a peça.
Vestuarios de fustão, cambraia e alpaca, para meninas, a 4$, 5$ e 6$. Dão se amostras com penhor.

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cosinham com mui diminuta lenha: na rua do Apollo n. 20

SO' O BARATEIRO

NA
Rua 1.° de Março n. 1.

Confronte o arco de Santo Antonio.

Está vendendo suas fazendas com 30 por cento menos que em outra qualquer parte.

A saber:

Madapolão com toque de môfo, pelo barato preço de 4$500 e 5$
Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.
Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.
Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 200 e 440 rs.; só se vendo poder se-ha acreditar.
Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs, para acabar.
Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o covado.
Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.
Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 hasteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.
Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.
Ditos de seda, cabo de ôsso a 4$000, é pechincha.
Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingindo bengala, o mais moderno que ha, a 4$500 e 2$!
Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de côres bonitas a 800 rs. o covado, sempre custou 1$400.
Camisas de cretone, francezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500.
Ditas brancas a 2$ e 2$500.
Ditas de linho a 3$500 e 4$000.
Toalhas de linho do Porto a 7$500 e 8$000 a duzia.
Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.
Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$500; é barato com effeito!
Cambraias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500. 3$800. 4$000 e 5$ a peça.
Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.
Ditos de linho, abanhados a 3$600 e 3$800 a duzia.
Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.
Botinas para senhora, pretas e de cores, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.
Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 1$200 a vara, é sómente para acabar.
Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes; mas que ávista delles estão presentes.
Dão-se amostras.
Só o barateiro quer queimar
Para rival não encontrar.
A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Progresso da rua do Rangel, do Vieira n. 60.

Vende-se muito barato:
Manteiga em latas a 800 rs. a libra.
Ervilha a 120 rs. a libra.
Estrelinha a 320 rs. a libra.
Aletria a 320 rs. a libra.
E outros muitos generos.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que previniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos precos
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bôm.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Condray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta de or ar to preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

— Vende se larangeiras selectas e de umbigo, enxertadas, como não ha iguaes em qualidade, e de todo tamanho, assim como sapotizeiros e abacatizeiros: na estrada dos Afflictos, sitio da viuva Quintella.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toillette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, a rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades: receben a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, a rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc, etc.

VENHAM VER

Granadine com lindas cores, vende-se por 600 o 800 rs. o covado: rua 1.° de Março n. 7 A.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.° de Março n. 6.

Farello novo e Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

Fazendas e roupas muito baratas

Na loja de J. Porto, á rua Nova n. 14, troca-se por cobre ou mesmo por sedulas, boas fazendas e roupas feitas sem se olhar a lucro, somente para vender muito.

Camisas de cretone

as mais modernas que tem vindo ao mercado, sendo lisas e com listras, e que se vende a 40$000 a duzia e a 3$500 cada uma; é pechincha.

Hollanda

Brim pardo liso, o que ha de mais fino, com um toque de avaria, e que se vende a 480 rs. o covado, fazenda propria do paiz por ser linho puro, applicada para costumes de homens e de meninos: só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

Sedas a 1$500.

Vende-se bonitas sedas de lindas côres pelo baratissimo preço de 1$500 o covado; venham a ellas antes que se acabem, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Vende-se

cerveja noruega da marca M L, por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

— Vende-se um terreno em Beberibe (Porto da Madeira) com 200 palmos de frente e 600 e tantos de fundo, cercado, com casa de taipa e coberta de capim, tendo já plantado algumas arvores fructiferas e tambem legumes, por preço razoavel: quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 13.

Liquidação de moveis

Por preços mui reduzidos, diversas mobilias e cadeiras de guarnição: vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.
A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape
Tasso Irmãos & C.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.
Cambraias de côres, padrões miudinhos a 240 rs. o covado, é barato.
Dão-se amostras.

Cheguem a pechincha!

Panamá de lindos padrões, fazenda inteiramente nova e que se vende a 700 rs. o covado, a 440 rs.: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 260 réis o covado.
Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vendo!
Chapéos de sol de séda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.
Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

Vende-se

uma meia-agua na rua de velha de Santa Rita n. 96, pela quantia de 700$, que rende 10$ mensaes: a tratar na rua do Socego n. 32.

Vende-se as casas seguintes

Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Dita do Fogo n. 22.
Dita do Padre Floriano n. 35.
Becco da Bomba n 5.
Travessa do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no pateo do Carmo n. 1.

Gaz a 5$500 a lata

com 25 garrafas, do melhor e da mais acreditada marca de Henry Forster & C., garantido a qualidade e a quantidade do liquido completo: no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de chapéos de velludo, de seda e de palha da Italia, para crianças, meninas e senhoras: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cintos e leques

Amaral, Nabuco & C. vendem cintos de couro preto e de cores para senhora, de couro de lustre, de bezerro e de borracha para meninos e homens, leques de tartaruga, marfim, madreperola alva e queimada, lisos e lavrados, de chagrin, madeira, chagrin e seda e madeira e seda para senhora: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Farinha de mandioca DE PORTO ALEGRE

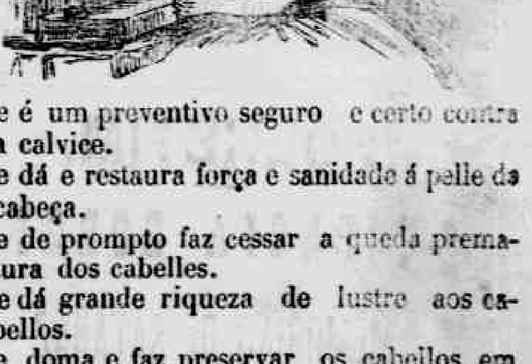
De superior qualidade e muito nova, chegada pelo ultimo navio: vende-se á rua do Brum n. 92, armazem de assucar.

Grandes pechinchas!

SO' NA
SULTANA DE PARIS.
A'
Rua da Imperatriz n. 54.

Manoel Ferreira de Oliveira, dono deste novo estabelecimento, scientifica ao respeitavel publico que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lã, como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convida ás Exmas. familias, amigas da economia domestica, a virem ou mandarem á SULTANA DE PARIS, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais compraram.
Como sejam:
Popelinas de seda com listras muito modernas a 1$600 o covado.
Setim Macão de diversas côres a 2$500 o covado.
Grosdenaples de todas as côres.
Fachas de seda para senhora a 10$000 cada uma, é grande pechincha!!
Colletes enfeitados para senhora, muito modernos a 5$500 cada um.
Lãsinhas de côres em grande quantidade de 260 a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia transparente de 3$000, 3$600, 4$000, 4$500 e 6$000.
Dita Victoria para todos os preços.
Gravatinhas de seda para senhora a 1$000.
Chitas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Peças de madapolão com 20 varas a 4$600, 5$200 e 6$000 a peça.
Dito francez com 20 jardas a 5$600.
GRANDE PECHINCHA!!!
Chapéos de sol de seda de todas as côres, para senhora, a 4$000!!
Ditos para homem, de 12 hastes, cabo de marfim e seda trançada a 12$000, só na SULTANA DE PARIS!!
Collarinhos de linho, lisos e bordados a 4$50 5$000 e 6$000 a duzia.
BRIM DE ANGOLA!!
Vende-se brim de Angola verdadeiro, o melhor que tem vindo ao mercado pelo diminuto preço de 640 rs o covado, só na SULTANA DE PARIS, á rua da Imperatriz n 54.

Para a boa conservação DE VOSSO CABELLO



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.
NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.
Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

VARIEDADE

TRANSFUSÃO DO SANGUE.—No fim de fevereiro praticou-se no hospital de *Hotel-Dieu* a operação da transfusão do sangue.

Os exemplos de bom exito não são tão numerosos que deixe de merecer a pena enumerar todos aquelles em que esse delicado acto cirurgico produzio o fim que se procurava obter.

Uma rapariga de vinte e um annos havia sido conduzida ao hospital n'um estado de extrema fraqueza. A face estava pallida como a de um cadaver; o pulso era quasi nullo; a vista annuviava se progressivamente; o delirio sobrevinha.

Em presença de um perigo imminente, o professor Mr. Béhier deliberou-se a tentar a transfusão.

O chefe da clinica, Mr. Strauss offereceu o seu sangue.

Aceita a offerta, foi o sangue empregado sem prévia defibrinação, isto é, no seu estado natural; realisando a introducção n'uma das veias superficiaes do braço.

A quantidade de sangue injectada não passou de oitenta grammas, o valor de um copo de vinho de Bordeus.

Outr'ora elevavam a dóse a 300 e até mesmo a 400 grammas.

Como se sabe, o perigo da operação reside na entrada do ar pelas veias, accidente que de ordinario é mortal; bem como na coagulação do sangue que determina a paralysação da circulação, outro accidente que por igual é seguido da morte. Ensaiou-se, como meio de obstar a que o sangue coagulasse, a defibrinação do liquido; porém a fibrina constituindo um dos elementos mais essenciaes do sangue, retirar-lh'o equivalia a injectar um sangue que havia perdido suas propriedades reparadoras.

Fundado nesta ponderosa razão Mr. Behier renunciou completamente a tal meio.

No proposito de evitar o accesso do ar, foi imaginado, ha annos já, um processo mui racional.

Faz-se passar o sangue de um individuo ao outro directamente, ao abrigo do ar, por um tubo que liga as duas veias. O tubo termina em cada extremidade por uma ponta adelgaçada, a qual penetra por simples picada na veia. Uma pequena bomba aspirante e comprimente está collocada ao centro do tubo.

Fere-se primeiro a veia do individuo a quem se pede o sangue, enche-se o tubo com o liquido e quando elle sahe pela outra extremidade, pica-se então a veia do enfermo. Deste modo a bomba não impelle senão sangue.

A operação effectuou-se ás 11 horas da manhã, após dez minutos a doente tinha já recobrado um pouco as forças, e ás duas horas os allivios eram muito sensiveis, tendo já as extremidades quentes.

As quatro horas sobrevinha o appetite.

Deram-lhe um pouco de vinho velho. No dia immediato o estomago supportava caldos; e nos seguintes, a doente entrava em convalescença. Decorridos dias, as digestões eram bôas, o somno tranquillo, a cura completa. Tinha-se operado uma verdadeira resurreição.

Ha quem assegure que a transfusão do sangue se praticou pela primeira vez, em 25 de junho de 1667, por dous medicos francezes, chamados Denis e Esmerets, n'um rapaz de dezeseis annos, sendo empregado o sangue de vitella. O enfermo que estava exhausto, em resultado de sangrias, curou-se.

Em 19 de dezembro do mesmo anno, praticaram-n'a n'um louco furioso.

Sangraram copiosamente o doido e injectaram-lhe depois sangue de vitella, cuja suavidade dizia Denis, podia temperar a excitação da febre ardente.

A operação correspondeu favoravelmente á tentativa. O doente recobrou a razão; mas ao cabo de um mez recahio.

Repetiram a operação, porém o desgraçado expirou ainda antes della terminada.

No momento em que a passagem do sangue se realisava, o doido gritou: Parem que eu suffoco. O cirurgião redarguio: Não, ainda não tendes bastante. O resultado mostrou que n'aquelle instante era o doido que fallava com acerto.

Em 17 de abril de 1668 foi promulgado um acto legal, prohibindo aos cirurgiões de praticarem a transfusão antes que um novo methodo fosse approvado pela faculdade de medicina de Paris.

—

SEGUNDA MENINICE.—Para confirmar o dictado de que duas vezes somos crianças, serve a historia que encontramos n'um jornal parasiense.

Existe na rua do Cherche Midi, em Paris, um estabelecimento de inculcar amas de leite, á testa do qual está uma respeitavel matrona. Em um dos dias da semana passada, apresentou-se alli um homem dos seus sessenta e cinco annos, e declarou que pretendia uma ama de leite para si proprio.

A senhora directora, pessoa de grandes escrupulos, pudibunda e melindrosa, toda se enxofrou com solicitação do velho.

O homem, porém, sustentava a sua posição, mantendo-se na defeza que as amas estavam alli para quem dellas tinha necessidade e elle se achava nesse caso. Ao mesmo tempo dirigio-se a uma das mais bem apessoadas que estavam na sala, e com instancia lhe pedia o seio. Para pôr termo á teima do velhote a pudibunda directora foi chamar a policia, a qual tomou conta do teimoso, para averiguar se elle estava meramente na segunda meninice, ou se precisaria ser recolhido no hospicio em que se curam as malqueiras mais pronunciadas.

—

GRANDE MARÉ. — Os jornaes de Londres descrevem a maré equinocial que houve no dia 20 de março, como a maior que ha muito se presencia na metropole britanica.

A agua subio cerca de quatro pés acima do nivel das maiores preamares.

O districto metropolitano de Lambeth, a ponte Blackfriars e Vauxhall, compostas de casas, occupadas na maior parte pelas classes operarias, foram as que mais soffreram com a inundação.

Das tres ás quatro horas da tarde, a agua galgou os cáes e penetrou nos beccos e ruas estreitas que guarnecem as margens do Tamisa, invadindo as avenidas principaes do Commercial road, High street e outras que correm parallellos ao rio, cobrindo-se a altura de tres a quatro pés.

As ruas transversaes tornaram-se impraticaveis durante mais de duas horas.

Em Vine street, York road a junto do caminho de ferro do sudoeste, á distancia de um quarto de milha do Tamisa, a agua apresentava uma altura de quatro pés e a entrada para a estação esteve durante algum tempo obstruida por este obstaculo.

A inundação causou prejuizos de grande consideração.

Um grande numero de velhos e crianças correram risco de perecer afogados. Obstou a esses desastres eminentes a promptidão e intelligencia com que se empregaram os soccorros publicos.

Succedeu, porém, que em Princs'quare, uma pobre mulher que estava a dormir andou por algum tempo a fluctuar deitada no leito, tendo uma criança nos braços.

A criança afogou se, mas a pobre mulher foi salva com grande custo.

—

COOMASS'A.—O *Times*, faz a seguinte descripção da sociedade selvagem, cuja capital era Coomassia, que foi ultimamente tomada e incendiada pelos inglezes, de maneira que quando o capitão Sartorius no dia 11 a atravessou, não achou vivo nem um indigena.

Eis a descripção:

« Não exageramos se dissermos que Coomassia não era senão um matadouro. Em toda a parte, por onde as nossas tropas penetraram, só viram sem sepultura cadaveres das victimas da mais barbara crueldade.

« O theatro das execuções era o monumentomais notavel da rua principal; como entre nossos avós, a igreja, ou a cruz, era o ponto central onde se concentrava a attenção da população.

« Por toda a parte o ar achava-se infectado com os miasmas que os cadaveres em putrefacção exhalavam. As ruas, as praças publicas, os fossos e as lagoas estavam cheios de despojos humanos.

«O imperio dos achantis foi o reinado do terror, não por dias, ou por mezes, mas em estado constitucional, durante annos. O rei dos achantis era o verdadeiro leão da fabula que destruia, afim de ficar com a parte leonina. O systema politico que reduzio a florestas e a pantanos, um paiz outr'ora fertil e cheio de numerosa população, fez da propria Coomassia uma cidade miseravel.

« A riqueza de qualquer natureza que fosse, expunha á cobiça do principe quem a possuia. Existiam alli, verdade é, algumas moradas de casas que, relativamente ás outras, poderiam passar por palacios; a habitação real, entre outras, continha numerosos quartos onde se achavam amontoados moveis de todas as especies, livros, trajos sumptuosos e metaes preciosos; mas disposto tudo por tal forma que faz acreditar que o rei no seu reino, se apoderava de quanto podia, despojando os vivos e os mortos.

« Havia tambem algumas casas habitadas por personagens importantes do paiz. Parece que estes mesmos gozavam de garantias de segurança que o povo não conhecia.

« A Inglaterra tem com effeito uma missão civilisadora a cumprir, no meio dessas populações selvagens; e com quanto possa custar-lhe chars para leval-a a effeito, temos fé em que não recuará perante qualquer difficuldade. »

O *Daily Telegraph* diz que o rei dos achantis pagará de indemnisação á Inglaterra 50,000 onças de ouro. Que renuncia ás suas pretenções sobre Adansi, Assim, Akim, Denkera e Wassuw; retirará as suas tropas da costa pertencentes á Inglaterra; que manterá uma estrada de quinze pés de largura entre Coomassia e o rio Prah; que protegerá todos os comboios de mercadorias em transito, entre o Prah e Coomassia, e finalmente que prohibirá os sacrificios humanos, e manterá a paz com a Inglaterra.

O *Globe* contém os seguintes apontamentos sobre a capital do reino dos achantis:

« Coomassia foi fundada em 1720, destruida em 6 de fevereiro de 1874. Assim como Cathargo, ardeu durante seis dias. Era famosa pelos seus sacrificios humanos; pára porém aqui a semelhança. Coomassia não tinha manufacturas, nem muito commercio. As principaes exportações consistiam nos seus exercitos, e as importações nos prisioneiros de guerra.

« Os escravos formavam um artigo de commercio exterior, o consumo porém no interior era consideravel, porque todo o acontecimento digno de interesse celebrava-se com certos numeros de decapitações. No interior da cidade achava-se um jardim de Golgoth, um bosque sepulchral, e um caramanchel de latadas onde se depunham os corpos das victimas. Um cheiro cadaverico estendia-se por toda a cidade. O espectaculo de executor de alta justiça, com barrete e vestidos de pello de macaco preto, semelhantes aos regalos das damas européas, e fazendo saltar a cabeça de um escravo, era para os achantis, o mesmo divertimento que os romanos encontravam nos amphitheatros, e os hespanhoes nas praças dos touros. Isto nada tem de extraordinario Em todos os paizes onde ha execuções publicas, ellas attrahem a multidão de espectadores curiosos, alguns dos quaes se entregam ao crime mesmo em frente do supplicio.

« Entre os achantis esse *divertimento* do populacho achava-se cultivado e desenvolvido até fazer-se delle um sentimento artistico. A decapitação tornou-se para aquelle povo uma arte tão seria como a musica. A moda consagrou-lhe dous andamentos: o *allegro* que consistia em fazer voltear a cabeça, empregando para isso uma espada muito afiada impellida por movimento particular de mão muito habil, e o *adágio*, que a separava lentamente do corpo, por meio de uma serra.

« Segundo as doutrinas dos apologistas da pena de morte, o reino dos achantis, devia ser o paiz da *Cocagne*. »

—

DOUS SUICIDIOS.—Contam os jornaes estrangeiros dous suicidios de pessoas do sexo fragil, e ambos revestidos de circumstancias singulares.

Uma mulher ainda dotada de formosura, mas que tinha sido lindissima, andando já summamente desgostosa pelos estragos que o tempo implacavelmente vai operando em todas as creaturas, ao descobrir ao espelho um cabello branco, foi accommettida de tamanha desasperação e loucura, que com um ferro cortante e afiado golpeou a arteria carotida esquerda, e ainda fez mais dous ou tres ferimentos.

Isto se passou no seu gabinete ou quarto de toucador, sem que os criados dessem fé d'isso, senão quando uma amiga intima da suicida se apresentára a visital-a.

— A outra suicida foi a baroneza de...., que habitava em Vienna d'Austria.

Por crueis dissabores que só se dizem muito á puridade, deliberou suicidar-se, o que é igual a contar que perdeu a razão; e se paramentou com trajo rigoroso de noiva, que ainda conserva, adornando-se tambem com as suas mais ricas alfaias: depois apontou um rewolver ao coração e desfechou. A bala produzio a cessação immediatamente dos movimentos cardiacos e com ella a morte.

—

OBSERVAÇÃO CURIOSA.—Em 1865 o Sr. Boussingault, segundo refere o Sr. Luiz Figuier, nas suas *Arts Industriels*, fechou em frascos caldos de vacca e mergulhou-os n'um liquido refrigerante, a 20 gráos abaixo de zero. A influencia do frio foi conservada durante algumas horas. Ora o caldo que servio para essa experiencia feita ha oito annos, possue ainda hoje todas as suas qualidades ordinarias; e não soffreu decomposição alguma.

Igual observação foi feita em sumo de canna de assucar, mettido n'um vaso fechado.

O que suggerio a idéa d'estas experiencias foi um facto muito conhecido dos geologos Em 1804, achou-se na embocadura do Lela, na Siberia, o corpo inteiro de um elephante mettido no gelo, e tão bem conservado que servio de pasto aos animaes carnivoros d'aquella região. Este caso porém não é isolado. As explorações das costas do mar Glacial, entre Lena e o Kolima, emprehendidas em seguida á viagem do capitão Becchey, á bahia de Escholtz, na America Septentrional, além do circulo arctico, fizeram descobrir milhares de elephantes, de rhinocerontes e de bufalos enterrados no gelo, ou no solo gelado.

O caso observado pelo Sr. Boussingault, do caldo que exposto á acção do frio em... 1865, se tem perfeitamente conservado até ao presente, ainda é mais singular do que o dos elephantes; porque os corpos que se achavam ainda inteiros depois de tantos seculos, tinham permanecido constantemente mettidos em gelo, ao passo que se trata de applicação de frio feita por uma só vez, e que não se renovou.

E' preciso convir que no estado actual da sciencia, o phenomeno é de explicação difficil. Mas em todo o caso poderá tornar se causa de applicações praticas; é este o ponto importante da questão.

—

FELIZ DESCOBERTA.—Acaba de crear uma nova industria a companhia denominada *Glasslined Pipe and Tube Company*, de New York.

Com os tubos e canos fabricados por aquella companhia a agua fica absolutamente só em contacto com o vidro, não pode trazer comsigo os oxydos metalicos que se receiam dos outros, e não recebe alteração alguma em todo o seu curso, que, sendo feito por superficies inteiramente lisas quasi que não soffre fricção alguma; a corrente por tanto é mais facil, e a agua póde subir para as casas, com pressão menor do que a necessaria com tubos de igual diametro, mas simplesmente de metal.

Entre o tubo de ferro e o revestimento de vidro ha uma camada de gesso, corpo máo conductor de calorico.

Semelhante disposição impede que nos paizes frios a agua se congele durante o inverno; e permitte que se conserve fresca durante o verão; ao mesmo tempo estes tubos não são susceptiveis de explosão. O revestimento de vidro é protegido da humidade por uma camada de cimento hydraulico que se acha em cada extremidade do tubo, e que impede que o gesso soffra alteração alguma.

A resistencia d'estes tubos é cinco vezes superior á do chumbo; e a difficuldade que existia na differença de dilatação entre o ferro e o vidro, foi vencida, graças á materia plastica e compressivel que se acha entre as outras duas materias.

Os tubos interiormente revestidos de vidro são preciosos para conductores de productos chimicos liquidos, que precisam ser isentos de toda a impureza para cerveja, por exemplo, condensação de agua salgada a bordo dos navios, purificação de gazes, etc.

E' facto bem conhecido que os tubos e canos de ferro fundido teem poros que deixam escapar notavel quantidade de gaz; mas a causa d'essas perdas desapparecem com o processo novo, que, além de todas as vantagens que enumeramos, torna muito mais duraveis os canos, cujos concertos são insignificantes.

Cumpre aqui notar que a materia que reveste interiormente os tubos é propriamente vidro, e não o chamado *vidrado* ou composição metalica, vitrificada ao fogo, e que é atacada e dissolvida pelos acidos e por certos gazes, como acontece com as vasilhas de barro vidrado tachos, alguidares, a manilhas das pias de despejo.

—

QUESTÃO RELIGIOSA NO BRASIL.—Do acreditado jornal de Londres *The Hour* de 17 de março, transcrevemos o seguinte artigo:

« O telegramma do Rio de Janeiro annunciando que o supremo tribunal de justiça no Brasil condemnou o bispo de Pernambuco a quatro annos de prisão póde causar sorpreza depois da carta do cardeal *Antonelli* que nós commentamos no nosso numero do sabbado (14 do corrente). Este resultado porém era inevitavel. Nas instrucções do governo brasileiro ao barão de Penedo, communicava se que a causa do bispo seria provavelmente decidida antes de terminadas as negociações com a curia, e que em nenhum caso o governo poderia intervir na demora do julgamento. Os actos do tribunal tinham já sido prolongados por mais d'uma vez, mas o pedido do primeiro ministro do Brasil para ser adiado o julgamento até concluir as negociações com o Vaticano, foi decididamente recusado.

« O bispo foi conduzido de Pernambuco ao Rio ha mais de dous mezes, para se lhe formar processo por actos contrarios á lei. A conclusão das negociações com a curia não podia affectar este curso, porque ainda que o Vaticano cedesse—como cedeu—o bispo seria condemnado pelos seus actos. As ordens da santa sé para se submetter ás leis e governo do paiz no futuro não importavam a impunidade por actos preteritos. Este resultado seria ou pode mesmo ser desejado por ser necessario prevenir a gravidade das rebelliões episcopaes que eram ameaçadoras, e dirigir ao bispo do Pará um prudente appello para a lei, sendo despojado da investidura. Mas era necessario inflingir-lhe as penas pela desobediencia em que elle tinha incorrido.

« Pelas leis do Brasil, a penalidade em casos como o do bispo de Pernambuco, é a prisão por um periodo minimo de dous annos ou maximo de doze annos. O tribunal neste caso foi mais severo do que parece, condemnando o accusado a quatro annos de prisão. A sentença, segundo todas as probabilidades, será commutada, depois do bispo ter soffrido algum tempo de prisão. O bispo de Pernambuco será perdoado pelo imperador e restituido á sua diocese. O facto por que elle foi condemnado, junto á submissão do Vaticano, é um frisante testemunho para o povo do Brasil, da resolução do governo em manter a sua independencia da *santa sé*. A carta do cardeal *Antonelli* dando as explicações, póde não ter sido bastante para fazer impressão na communidade catholica. Como é, todavia, não póde haver duvida do triumpho do estado sobre a aggressiva disposição da curia.

« E' impossivel não contrastar esta submissão do Vaticano no Brasil com a sua importante attitude para com o governo da Allemanha. As confrarias catholicas que recusaram expulsar do seu seio os *franc-maçons* da diocese de Pernambuco, excommungados pelo bispo, occupam a analoga posição ás congregações dos velhos catholicos da Allemanha, que recusam respeitar e discutem como hão de destruir a igreja que as excommungou por terem recusado admittir a infallibilidade papal. Os advogados do ultramontanismo negam firmemente que a promulgação da infallibilidade possa dar causa ao grande conflicto entre a igreja e o estado na Allemanha. E' difficil que possam sustentar esta posição em vista do que se passou no Brasil. O bispo de Pernambuco foi condemnado pelo proprio Vaticano, por ser fiel ao dogma em que é fundado o systema do absolutismo papal. Não teria havido occasião para conflicto se elle proprio não tivesse estado de boa fé com o dogma da infallibilidade, cuja applicação foi assim condemnada virtualmente pelo papa. »

—

— Sobre o mesmo assumpto recebemos de Roma a seguinte carta:

« Roma, 16 de março.—Os jornaes italianos já reproduziram o artigo do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro sobre a questão com os bispos. No Vaticano ficaram pouco satisfeitos com a publicidade dos documentos. A *Voce della Verità*, orgão dos jesuitas, publicou em tres numeros seguidos um grande artigo sobre as cousas do Brasil. »

—

PROLE NUMEROSA.—A *Aurora*, de Silveiras, traz a seguinte noticia:

« José Rodrigues Pontes é um agricultor deste termo, que reside no bairro dos *Macacos*, e conta os seus oitenta e dous annos, assim como sua mulher, que tem igual idade, prefazendo a sua descendencia o numero de 176 pessoas, pelo modo seguinte: filhos legitimos 13, natural 1, netos 111 e bisnetos 51; total 176. Contando-se os dous velhos troncos de tão grande familia, temos o numero de 178.

« Esta familia vive na mais perfeita harmonia, e todos os seus membros moram no mesmo bairro dos *Macacos*, lavrando suas uberrimas terras.

« Pontes possuia bens de fortuna, mas a revolução de 1842, que agitou esta provincia, deu lhe grandes prejuizos; e tendo sido elle um dos que tomaram parte activa nessa revolução, foi por isso julgado pelo jury da capital, e absolvido. Pontes ainda milita nas fileiras do partido liberal, bem como todos os membros de sua familia, entre os quaes não tem havido desastre algum, e nem mortes. »

—

O CADAVER DE LINVINGSTONE.—O governo britannico resolveu mandar transportar para Inglaterra, á custa do Estado, o corpo do Dr. Linvingstone. O ministro dos negocios estrangeiros, lord Derby, deu nesse sentido as necessarias instrucções pelo telegrapho, ao consul inglez em Aden. O cadaver é esperado em breve em Londres, e será depositado em Westminster.

—

A MEDICINA EM PARIS.—Segundo o *Almanack de Medicina* publicado pela *União Medica* para 1874, em Paris, ou ema todo o departamento do Sena, existem ... 1,634 doutores em medicina e 322 officiaes de saúde, ao todo 1,956. Entre estes contam-se 21 commendadores da legião de honra, 106 officiaes e 420 cavalheiros, e 40 medicos agraciados com condecorações estrangeiras, mas que não teem a legião. Estas condecorações são na maior parte devidas ao curativo de soberanos. Dos 322 officiaes de saúde 10 são cavalheiros da Legião de Honra e 4 de ordens estrangeiras.

Para completar esta estatistica deve-se accrescentar que sendo a população de Paris de 1,794:380 pessoas, ha um medico para cada 920 habitantes. E' preciso que haja pessoas que estejam muitas vezes doentes para os medicos não morrerem á fome.

—

AOS GASTRONOMOS.—Uma immigração de peixes de arribação foi observada ultimamente em Toulon; era um banco de anchovas, tendo perto de quatro leguas de comprimento, dois kilometros de largo, e um metro de espessura; os barcos de pesca que se achavam na sua passagem entraram no porto, carregados, quasi a afundarse. Milhares de bonitos, de golphinhos e alguns tubarões acompanhavam a colonia, cuja passagem durou horas.

Esta noticia deve ser agradavel aos gastronomos; pois naturalmente vamos ter baixa no preço das anchovas, que tanto sainete dão á *mayonaise*.

—

OBRA PIA.—A associação de beneficencia que em França se denomina *Du Sou des Chaumières*, ou do obolo para as casas pobres, acaba de encerrar os seus trabalhos. Recebeu 781:552 francos, e reconstroio 766 cabanas. O *Journal de Belfort* diz que o departamento ou conselho que maior parte tomou no soccorro d'esta obra pia foi o territorio de Belfort; 178 casas dos arredores de Belfort foram reconstruidas com fundos fornecidos pela subscripção. As Ardenhas e Senna-e Oise, dois departamentos que mais soffreram com a guerra, figuram na lista com 125 casas reedificadas.

—

GREVE.—Uma gréve de doze mil operarios manifestou-se repentinamente nas minas de carvão de Ssuth Staffordshire e de East-Worcestershire. Teme-se que tenha alguma duração, que se torne nociva ao commercio. Os operarios recusam submetter-se á diminuição de salario, que os proprietarios annunciaram, em consequencia da baixa no preço do carvão; e representam que a diminuição no preço do genero, augmentando a procura, deve por este facto compensar, os donos das minas.

—

OS ELEPHANTES BRANCOS.—A administração do Jardim das Plantas, em Paris, está para receber um elephante branco. Será o primeiro da sua especie que vem á Europa, por isso que os elephantes brancos são considerados no seu paiz como animaes divinos. Foi o rei de Siam que offereceu a França o que se espera. Mas é ainda mysterio a razão porque o reino de Siam se priva d'aquelle animal!

Os elephantes brancos são mais delicados nas suas fórmas do que os elephantes pretos, e isto faz com que pareçam mais pequenos, mas a sua côr é a unica differença que distingue uns dos outros.

—

O SERVIÇO DOS OMNIBUS EM PARIS.—A companhia dos Omnibus em Paris emprega actualmente no serviço da sua exploração 647 carruagens. Desde o 1º de janeiro até 18 de março o rendimento bruto era representado pela elevada somma de... 768:839$000, moeda forte.

—

PAUPERISMO.—O numero dos pobres da cidade de Londres era, a semana passada, de 107:280, dos quaes 36:818 se achavam em casas de trabalho, 70:471 eram soccorridos no exterior. Comparando estes algarismos com os da semana correspondente dos annos de 1873, 1872 e 1871, acha-se uma diminuição respectiva de 10:410, 11:445 e 38:264.

—

A ILLUMINAÇÃO DE PARIS.—Será para muitas pessoas grande novidade o ser ainda boa parte de Paris alumiada com candieiros de azeite.

Em um dos ultimos dias do mez do março foi dado de arrematação, na prefeitura d'aquella cidade, o serviço da illuminação a oleo, não sendo inferior a 1,539 os candieiros mencionados na condição da arrematação.

Diz o jornal d'onde tiramos esta noticia, que esses candieiros permanecem nos antigos conselhos annexados, taes como, Grenelle, Menilmontant, Charonne, La Chapelle, etc

Em 1873 Paris foi alumiada por 83,850 candieiros de gaz e 1,539 de azeite, ; pertencendo 612 dos ultimos aos *bairros excentricos*, como lhes chamam vulgarmente.

Os 1:539 candieiros do systema antigo demandam 72 accendedores.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

CAPITULO XIII

DE COMO A MORTE CONSPIRAVA CONTRA LUCRECIA.

(Continuação do n. 104.)

Paulo dirigio-se para a porta secreta, procurou a mola e carregou nella.

A porta não se abrio; estava fechada por dentro.

Paulo em vão tentou abril-a.

— Ah! exclamou elle, esta carta que me roubou a ventura, deve annunciar-me uma desgraça.

Vejamos.

E abrio-a.

A carta dizia assim:

« E' pois certo que te ama a grã-duqueza, e tu retribues esse amor! Vais ser
« o ultimo ente feliz que esse demonio encontrou no seu inferno! Sei que encontraste morto o velho d'Arnesteville.
« quando pretendias saber se era ou não teu pai. Que de cousas te succedem! Deves ser muito feliz, Paulo; a grã-duqueza é uma mulher incomparavel. Oh!
« como vais ser ditoso! Mas sel-o-has muito mais porque ella amar-te-ha com toda
« a paixão se lhe disseres quem é teu pai.
« Vai procurar o Sr. Ludovico Ariosto e
« elle t'o dirá. Mora na rua de Mira al
« Rio e levanta-se muito cedo; encontral-o-
« has escrevendo versos. Vai, e elle te dirá
« o que com certeza acabará de fazer feliz
« a grã-duqueza.—*Michelotto.* »

— Michelotto! exclamou Paulo; mas essa lettra não é a do Sr. Pedro Boncamp!... e que prova isso senão que outra pessoa escreveu esta carta? Diz-me que procure Ludovico Ariosto e elle me dirá quem foi meu pai,... logo, não o era o Sr. d'Arnesteville, nem eu sou filho de Leontina de La Rochenoire! Ah! esta porta fechada!

Paulo bateu levemente a ella e esperou.

A porta não se abrio.

Passado algum tempo, Paulo tornou a bater com mais força.

Succedeu o mesmo silencio.

No relogio da cathedral bateu meia noite.

Paulo sentou-se desesperado e abatido na cadeira occupada havia pouco por Lucrecia.

A excitação dos seus nervos, o cahos em que se revolvia a sua imaginação, a recordação terrivel dos dous assassinados, Reinaldo Albini e Jacques d'Arnesteville, o silencio, o isolamento, a imagem ardente de Lucrecia, tudo isto influio no mancebo, causando-lhe um lethargo que se apoderou lentamente delle, e o dominou completamente.

XIV

DE COMO PAULO SOUBE QUEM ERA SEU PAI E OUTRAS COUSAS MUITO INTERESSANTES.

Paulo passou em lèthargo toda a noite, e nem mesmo a luz do dia conseguio despertal-o.

Rompeu o sol, e o seu primeiro raio, penetrando no quarto atravez os vidros de côres de uma janella, illuminou o rosto de Paulo, que despertou.

— Ah! exclamou elle com uma especie de alegria, com toda a alegria que podia sentir na situação em que se encontrava. O Sr. Ludovico Ariosto levanta-se muito cedo; vou saber quem é meu pai.

E sahio, levando na escarcella a carta assignada por Michelotto.

Como não conhecia bem Ferrára, foi-lhe necessario perguntar pela rua de Mira al Rio, onde o conduzio um pobre homem, na esperança, certamente, de uma recompensa.

Quando chegaram, disse-lhe Paulo:

— Conhece a casa do Sr. Ludovico Ariosto?

— Quem não a conhece em Ferrara? replicou o guia. E' esta que nos fica na frente. Não estranhe a modestia do seu aspecto, porque lhe basta ser a habitação do nosso grande poeta, para que a consideremos como um monumento de immenso valor.

— Espere-me aqui, para me servir de guia quando eu sahir, disse Paulo.

— Com todo o gosto, Sr. cavalheiro, respondeu o pobre homem.

E sentou-se no degráo da porta.

Paulo penetrou no pateo da casa, e não encontrou pessoa alguma. Como que arrastado por um poder superior, entrou por uma porta que lhe foi necessario empurrar, e parou subitamente.

Naquelle aposento era ainda noite. Uma lampada collocada sobre uma mesa cheia de papel e de livros, apenas desvanecia a obscuridade.

Paulo ia retroceder, quando ouviu uma voz que dizia;

— Es tu, minha irmã?

— Queira perdoar, responden Paulo; sou um estranho, que, não tendo encontrado ninguem até aqui, atreveu-se a entrar em procura do Sr. Ludovico Ariosto.

— Sou eu, disse a mesma voz que fallara já, e que partia de um leito que havia no angulo do aposento.

— Pois, Sr. Ludovico, peço-lhe que me perdôe o tel-o perturbado quando estava repousando ainda; desejo-lhe saude e retiro-me.

— Não; se veio procurar-me, aqui me tem; eu não repouso, soffro, estou enfermo; agrada-me a companhia, e portanto queira sentar-se. Quem é? que quer? em que posso ser-lhe util?

Paulo aproximou-se do leito, sentou-se n'uma cadeira, e replicou:

— O meu nome é Paulo d'Arnesteville, gentil-homem ao serviço do grão-duque.

— Ah! é francez?

— Nascido em Paris, segundo creio.

— Segundo crê! Pois que, não tem a certeza disso?

— Hontem julgava tel-a, hoje não a tenho.

Ariosto, que era discreto, não insistio em interrogar sobre este ponto, e continuou a conversação com uma pergunta de pouca importancia:

— Que cargo exerce em casa do grão duque?

— Capitão da escolta dos grãos-duques.

— Provavelmente chegou ha pouco tempo?

— Ha sete dias.

— Sendo assim, nada tem de estranho que o não conheça, porque ha muito tempo que, em consequencia da minha enfermidade, não vou ao palacio.

— Permitta-me senhor, disse Paulo, que visto saber já quem eu sou, e poder dispor de mim, me retire.

— Mas eu creio que veio para alguma cousa...

— Certamente que sim; comtudo, é tão grave o assumpto que me trouxe aqui, que o estado em que o encontro me impede manifestar-lh'o.

— Póde fallar; não tenho febre. A minha enfermidade, ou, para melhor dizer, as minhas duas enfermidades, não me impedem de fallar, mesmo quando se trata de cousas graves.

— Pois que, padece duas enfermidades?

— Sim, e ambas ellas graves e sobre-tudo dolorosas. Mas, diga, mancebo, o que necessita dizer-me, e não lhe importe a gravidade do assumpto.

— Pois bem, senhor, venho pedir-lhe que me diga quem foi meu pai

— *Per Baccho*, meu joven amigo, isso é mais do que grave, é incomprehensivel! Como quer que eu lhe diga quem foi seu pai, se é esta a primeira vez que o vejo?

— A grã-duqueza diz que me pareço muito com uma *ella* que conheceu n'outro tempo, e com um *elle* á quem provavelmente conheceu tambem; cala os nomes d'esse *elle* e dessa *ella*, e teima em como não sou filho do Sr. d'Arnesteville, gentil-homem bretão, e de sua esposa Leontina de la Rochenoire.

— Que idade tem? perguntou Ariosto mudando de tom, isto é, mudando o modo um tanto alegre, e substituindo-o por uma grande seriedade, com um grave interesse.

— Vinte annos.

E como foi que a grã-duqueza reconheceu que não era filho desses que julgava seus pais?

— Diz que o meu rosto é o retrato vivo de uma mulher que se não chamava Leontina, e que o meu olhar traz á memoria o de um homem que se não chamava Jacques.

— E a grã-duqueza enviou-o á mim para que o reconheça? disse Ariosto com interesse crescente.

— Não. N'uma carta que deixaram junto da porta do meu aposento no palacio ducal, indicavam-me que só o senhor me podia dizer o nome de meus pais.

— Tem comsigo essa carta?

— Tenho.

— Per sitte-me que a leia?

— Sim, menhor.

— Pois bem, para que eu a possa ler, queira ter a bondade de accender uma vela que está sobre a meza, e desculpe se não chamo alguem para isso, visto que nos occupamos de um assumpto grave.

Paulo dirigio-se para a mesa, encontrou uma vela de cera n'um castiçal de cobre, accendeu-a e voltou lentamente, aproximando de proposito a luz ao rosto.

Ariosto estremeceu; affluio-lhe todo o sangue ao coração, empallideceu e suffocou um grito.

Tinha reconhecido Paulo, isto é, reconhecera seu filho, tal era a semelhança de Paulo com Genebra.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS